www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 1º DE JANEIRO DE 2023 (DOMINGO) NÚMERO 21.839 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00



Arte de Kleber Sales/CB/D.A.Press

Lula presidente, uma trilogia brasileira

Posse em Brasília exalta a força da democracia

Com expectativa de um público de mais de 300 mil pessoas, a Esplanada dos Ministérios vai receber, neste domingo, a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em seu terceiro mandato na Presidência da República. Eleito em uma disputa hiperpolarizada, o novo titular do Planalto pretende reafirmar o compromisso com a democracia, em meio a uma festa popular nos diversos eventos previstos, entre eles o Festival do Futuro, com mais de 60 artistas. A fim de conter vandalismo e manifestações antidemocráticas, o GDF destacou mais de 10 mil agentes para garantir a tranquilidade nas ruas, num mega-esquema de segurança com a participação de diversas forças. Pela manhã, às 10h30, o governador Ibaneis Rocha (MDB) tomará posse em seu segundo mandato à frente do Executivo local.

PÁGINAS 2 A 5 E 13 A 17. E VISÃO DO CORREIO, 10

O intocável **Rei Pelé**

Campeão mundial em 1958 ao lado de Pelé, Mazzola contou ao **Correio**, em 2010, o dia em que o Atleta do Século foi blindado por técnico rival em amistoso contra combinado italiano.

PÁGINA 19

Mariana Lins/CB/D.A.Press



Hora de traçar metas

Estabelecer objetivos é importante para o crescimento profissional e pessoal. A psicóloga Thirza Reis acredita que elaborar lista de resoluções estimula a "correr atrás dos sonhos".

TRABALHO, CAPA E PÁGINAS 2 A 4

AFP



O adeus a Bento XVI

Fiel guardião da ortodoxia católica e dos dogmas da igreja, o único papa emérito da história morre aos 95 anos. O papa Francisco presidirá o funeral, na Praça de São Pedro, na próxima quinta-feira.

PÁGINAS 9 e 12

Conexão mística



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Com a ajuda da internet, jovens buscam nos astros e em outras manifestações esotéricas o autoconhecimento. Luiza Lopes teve o primeiro contato com o tarô na adolescência. Veja como 2023 será para cada signo.

REVISTA DO CORREIO, CAPA E PÁGINAS 12 A 15

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

NOVA GESTÃO

O retorno sob os olhos do mundo

Após passar 580 dias preso e vencer o pleito mais polarizado desde a redemocratização, Luiz Inácio Lula da Silva tomará posse hoje para o 3º mandato como presidente. Cerimônia, com 30 chefes de Estado e de governo, ocorrerá sob tensão

» INGRID SOARES
» ROSANA HESSEL

A cerimônia de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o terceiro mandato será a maior da história, segundo organizadores, e a expectativa é alta em relação ao evento. De acordo com o embaixador Fernando Igreja, responsável pela coordenação do cerimonial, há 30 chefes de Estado e de governo confirmados para o evento.

Entre os presentes, estarão líderes como o rei da Espanha, e os presidentes de Alemanha, Angola, Argentina, Bolívia, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Guiné-Bissau, Paraguai, Portugal, Suriname, Timor-Leste, Uruguai e Zimbábue.

Com isso, a quantidade de chefes de Estado e presidentes supera com folga o número registrado na posse do atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), em 2019, quando compareceram 10 presidentes, entre eles, Benjamin Netanyahu (Israel), Viktor Orbán (Hungria), Marcelo Rebelo de Sousa (Portugal), Sebastián Piñera (Chile), Mario Abdo Benítez (Paraguai), Tabaré Vázquez (Uruguai), Evo Morales (Bolivia), Juan Orlando Hernández (Honduras), Jorge Carlos Fonseca (Cabo Verde) e Saadeddine Othmani (Marrocos).

Ao todo, a solenidade contará com 65 delegações de chefes de Estado, de governo e de poder, além de ministros de negócios estrangeiros e enviados especiais. Segundo o embaixador, trata-se do maior número de autoridades estrangeiras de alto nível desde os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro.

Dos confirmados, destacam-se os vice-primeiros-ministros do Azerbaijão e da Ucrânia. Comparecerão, também, os presidentes do Conselho da Federação (Rússia), da Assembleia Nacional Popular (Argélia), Assembleia Consultiva Islâmica (Irã), Senado e Assembleia Nacional (República Dominicana), Assembleia da República (Moçambique), do Senado da Jamaica e da Guiné Equatorial e do Parlamento Nacional (Sérvia).

Também foram confirmadas as vindas de 11 chanceleres (Turquia, Costa Rica, Palestina, Guatemala, Gabão, Zimbábue, Haiti, Nicarágua, África do Sul, Camarões e Arábia Saudita) e 16 enviados especiais, entre os quais, da União Europeia, dos Estados Unidos, do Reino Unido, do Japão, da França e da Organização das Nações Unidas (ONU).

Dos organismos internacionais, marcarão presença o secretário-executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o secretário-geral da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), e o novo presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn.

Os convites foram feitos a todos os países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas, ou seja, mais de 190.

Um dos convites que ainda estava em estudo era o do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, devido a uma portaria assinada em 2019 pelo governo Bolsonaro que impedia que membros da equipe venezuelana entrassem em solo brasileiro. Porém, os Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores revogaram a regra no último dia 30. E, assim, há condições para que Maduro participe da posse.

São esperadas pelos organizadores cerca de 300 mil pessoas no evento em Brasília. Na posse de Bolsonaro, o público previsto era de 200 mil a 250 mil. O policiamento será bem maior do que os três mil previstos em 2019, especialmente depois das ameaças de terroristas bolsonaristas querendo explodir bombas na capital federal. O efetivo das forças de segurança será de mais de 10 mil agentes.

> **A posse de Lula vem sendo saudada com sentimento de alívio, a se ter de volta um dirigente que já se distinguiu nos dois mandatos anteriores por uma enorme capacidade de se relacionar com gregos e troianos"**
>
> ***Paulo Roberto de Almeida,*** *diplomata*

O evento contará com os tradicionais desfiles a céu aberto, a passagem da faixa presidencial e shows de mais de 60 artistas em dois palcos preparados no gramado na Esplanada dos Ministérios.

Interesse

Especialistas apontam que a troca de governo marcará uma mudança significativa na política externa do Brasil, e os líderes estrangeiros voltaram os olhos para o país novamente. O interesse em Lula é crescente, especialmente pelo desejo dele de recuperar a diplomacia tradicional do país e de retomada do diálogo em temas multilaterais, como o meio ambiente.

Nesse sentido, o ex-embaixador e ex-ministro da Fazenda e do Meio Ambiente Rubens Ricupero não tem dúvidas de que a mudança da agenda ambiental será o fio condutor da política externa do novo governo, colocando o Brasil de volta no mundo, estreitando as relações com China e Estados Unidos. "Contudo, o grande ponto de interrogação será quando começarem a surgir as dificuldades, mas Lula não terá o cenário externo favorável como teve no primeiro mandato, que coincidiu com o superciclo de commodities, nos anos 2000", destaca.

Estudiosos reconhecem que as prioridades serão a recuperação da imagem do país, a confiabilidade de sua diplomacia, a retomada dos projetos de integração regional e a preparação do Brasil para sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30, em 2025.



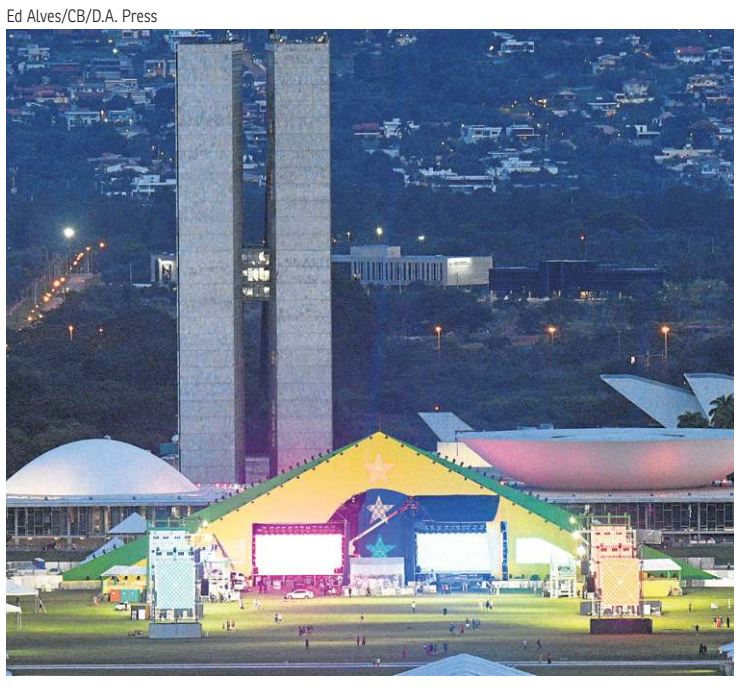
Passo a passo

Confira o roteiro da cerimônia presidencial

13h30 às 14h30	Chegada das autoridades e convidados ao Salão Branco
13h45 às 14h30	Chefes de Estado e de governo chegam ao Anexo 1 do Senado Federal
14h20 às 14h30	Presidente e vice-presidente da República eleitos chegam à Catedral Metropolitana de Brasília
14h30	Saída do cortejo da Catedral Metropolitana rumo ao Congresso Nacional
14h40	Chegada do presidente e do vice-presidente da República eleitos ao Congresso Nacional, com receptivos dos presidentes do Congresso e da Câmara dos Deputados
15h	**Sessão solene de posse presidencial** **1º -** Abertura da Sessão Solene **2º -** Execução do Hino Nacional **3º -** Compromisso Constitucional **4º -** Leitura e assinatura do Termo de Posse do presidente e do vice-presidente da República eleitos **5º -** Pronunciamento do presidente da República **6º -** Pronunciamento do presidente do Congresso Nacional **7º -** Encerramento da Sessão Solene
15h50	Deslocamento do presidente e do vice-presidente da República para a Sala de Audiências da Presidência do Senado
16h	Saída do presidente e do vice-presidente da República da Sala de Audiências da Presidência do Senado em direção à área externa do Palácio
16h05	Início da cerimônia externa de honras militares
16h20	Saída do presidente e do vice-presidente da República para o Palácio do Planalto

*Em caso de chuva, as etapas da área externa serão

Ed Alves/CB/D.A. Press



Na Esplanada, haverá shows em dois palcos com mais de 60 artistas

Ricardo Mendes, sócio da Prospectiva e responsável pelas operações internacionais da consultoria, aponta duas questões que despertam o interesse de líderes estrangeiros pela posse do Lula, como a sinalização da retomada do engajamento do Brasil em fóruns multilaterais de temas ambientais e de direitos humanos e por conta de a América Latina ser hoje predominantemente governada por líderes de esquerda que veem em Lula uma liderança regional.

"A diferença em relação às posses anteriores é justamente a perspectiva da retomada de uma 'normalidade' nas relações externas do país depois de anos de Dilma e Bolsonaro. Lula tem um capital político importante na esfera externa que pode ser usado a favor do Brasil", ressalta. "O país detém, também, uma liderança natural na área ambiental e vai efetivamente poder exercer esse papel neste novo governo."

Mendes enfatiza que será difícil para o Brasil exercer qualquer tipo de liderança global sem se indispor com nações ocidentais ou a China. "A tendência é o país se acomodar em temas de mais consenso, como meio ambiente, para exercer essa liderança global. A agenda comercial vai ser bilateral e pragmática, assim como é feita atualmente", afirma.

Assim que passou a integrar a equipe de transição, o embaixador Mauro Vieira contou que Lula pediu para ele desenvolver, reaproximar e reconstruir as pontes com os parceiros tradicionais do Brasil: Estados Unidos, China e União Europeia. Segundo o futuro ministro das Relações Exteriores, outra orientação é retomar "todos os trabalhos de cooperação com a África" e se reaproximar dos vizinhos da América do Sul e os demais latino-americanos. Lula pretende, ainda, visitar a Argentina, a China e os Estados Unidos nos três primeiros meses de governo.

> **Lula não terá o cenário externo favorável como teve no primeiro mandato, que coincidiu com o superciclo de commodities, nos anos 2000"**
>
> ***Rubens Ricupero,*** *ex-embaixador*

O diplomata e professor Paulo Roberto de Almeida analisa que as relações internacionais estão sumamente abaladas, depois de mais de dois anos de pandemia e quase um ano da guerra da Rússia na Ucrânia. "Não se deve esperar uma apoteose, porque as condições internas ao Brasil, nos planos econômico e político, são bastante pessimistas."

Ele frisa, porém, que a posse de Lula é vista como o retorno do diálogo do Brasil com a comunidade internacional. "Depois de quatro anos de um dirigente inepto, descortês com chefes de Estado estrangeiros, vulgar ao extremo e, sobretudo, incapaz de qualquer traço de governança positiva, antes caracterizada pela destruição institucional e uma verdadeira demolição da até então respeitada diplomacia brasileira, a posse de Lula vem sendo saudada com sentimento de alívio, a se ter de volta um dirigente que já se distinguiu nos dois mandatos anteriores por uma enorme capacidade de se relacionar com gregos e troianos, ou seja, capaz de dialogar com todas as grandes potências e com os mais modestos países da comunidade internacional", expõe.

Segundo Almeida, as expectativas são ainda maiores em relação à questão ambiental, "com a volta do Brasil aos debates e às negociações nos temas da sustentabilidade, assim como nos temas de direitos humanos e de cooperação ao desenvolvimento".

O retorno de Lula representa, também, a chance de o Brasil voltar com mais força ao cenário internacional. "Certamente, pela força intelectual e qualidade operacional de sua diplomacia profissional, junto com o entusiasmo do chefe de Estado, já experiente, por iniciativas que tendam ao diálogo e à atenção com os países mais pobres, assim como com a desigualdade novamente crescente no mundo", destaca. Ele lembra, no entanto, que "o cenário externo não apresenta as mesmas características positivas dos anos 2000, com crescimento da economia mundial, picos de valorização das commodities exportadas pelo Brasil e grande capacidade de atrair investimento pela própria dinâmica da economia brasileira, hoje bem mais modesta".

Conforme Almeida, a expectativa é de que a diplomacia do novo governo seja menos sectária do que foi nos mandatos anteriores, quando o Brasil permaneceu aliado a algumas das ditaduras mais execráveis da região e em outras partes do mundo. "Não se trata de urgência, apenas de um elemento moral, que deveria ser um elemento básico da nova diplomacia, depois de quatro anos de ideologia de extrema direita e de um ridículo antimultilateralismo", acrescenta.

"É prematuro especular sobre os rumos da política externa de um país como o Brasil, cuja prioridade é crescer, mas com justiça social e a custos controlados, num mundo em que as principais economias estão mais voltadas para o atendimento de seus interesses nacionais do que para o fortalecimento da cooperação multilateral", diz o diplomata aposentado José Alfredo Graça Lima, vice-presidente do Conselho Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri). **Leia mais nas páginas 15 e 17**

NOVA GESTÃO

Área de segurança máxima

Esplanada dos Ministérios receberá reforço policial de mais de 10 mil homens para garantir a proteção de público e autoridades

» TAINÁ ANDRADE
» TAÍSA MEDEIROS

Ante os atos extremistas dos últimos dias, por parte de bolsonaristas inconformados com o resultado das eleições, a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá esquema de segurança reforçado. O Governo do Distrito Federal (GDF) limitou o acesso à Praça dos Três Poderes: 30 mil pessoas serão autorizadas a entrar. A chegada ao local só poderá ser a pé. Todos passarão por revista dos policiais.

Por causa das ameaças de bomba, que na sexta-feira chegou à sétima ocorrência, a revista será feita por policiais militares, e haverá agentes infiltrados na multidão. Mil servidores da Polícia Federal atuarão e 400 da Polícia Rodoviária Federal estarão a postos.

Com a presença tímida do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Lula trocou os comandos militares, que tiveram protagonismo na coordenação da logística de 2019, pelos diretores das forças de segurança institucional — policiais federais, militares, civis e bombeiros.

O planejamento estratégico da segurança da posse foi montado pelo novo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino; pelo diretor-geral indicado para a Polícia Federal, André Passos; pelo governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB) e pela a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP/DF). A participação dos militares ficou restrita à Força Nacional e aos atos institucionais. O GSI foi colocado em segundo plano.

Atuarão, também, o Corpo de Bombeiros, o Samu, o Detran e a PRF. Com isso, a posse tende a ter o maior esquema de segurança já visto para cerimônias do tipo no Brasil. "Isso se deve, principalmente, porque, nessas eleições, o grande protagonista foi o antagonismo. Ou seja, os extremos em confronto. Então, o fator emocional é muito grande em casos como esse", destaca Fagner de Oliveira Dias, especialista em economia do crime e gestão de segurança pública.

Dias orienta que, aquelas pessoas que forem acompanhar a cerimônia e os eventos culturais posteriores devem ficar atentas aos comportamentos de risco e informem ao grupo policial mais próximo. "Foi montada uma cidade policial que é um esquema de segurança que permite a agilidade na movimentação de tropas, um forte esquema de investigação feito pela Polícia Civil", explica. "A gente acredita que será um esquema de segurança muito forte. Mesmo assim, deve-se tomar cuidado apesar do atenuante da declaração do presidente Jair Bolsonaro de que acabou, que não tem mais o que fazer (a respeito do resultado eleitoral)", acrescenta o especialista.

Uma primeira-dama ativa

EVARISTO SA/AFP



A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, teve papel importante na campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A socióloga e ex-servidora da Itaipu Binacional pretende ser mais ativa do que sua antecessora, dona Marisa Letícia Lula da Silva. Janja coordenou a cerimônia de posse presidencial junto aos integrantes da equipe de transição de governo e prometeu levar a cachorrinha Resistência para habitar o Palácio da Alvorada.

> **Nessas eleições, o grande protagonista foi o antagonismo. Ou seja, os extremos em confronto. Então, o fator emocional é muito grande em casos como esse"**
>
> ***Fagner de Oliveira Dias,*** *especialista em gestão de segurança pública*

Normas

Para garantir a tranquilidade na realização dos eventos, uma série de itens foram proibidos no perímetro da Esplanada dos Ministérios. "A Secretaria de Segurança e alguns órgãos estão divulgando em suas redes sociais alguns itens que serão proibidos durante os eventos na Esplanada. Por exemplo, animais, exceto cães-guias. É proibido também as pessoas portarem laser e similares, armas brancas de qualquer tipo, barracas, tendas, drogas ilícitas", diz Flávio Alencar, especialista em segurança pública.

"A gente verifica um elevado emprego dos agentes de segurança para os eventos que ocorrerão ao longo da Esplanada. Mas tenho certeza que o planejamento da SSP com os demais órgãos federais vai garantir a sensação de segurança para as pessoas que estarão presentes", sinaliza.

Itens proibidos

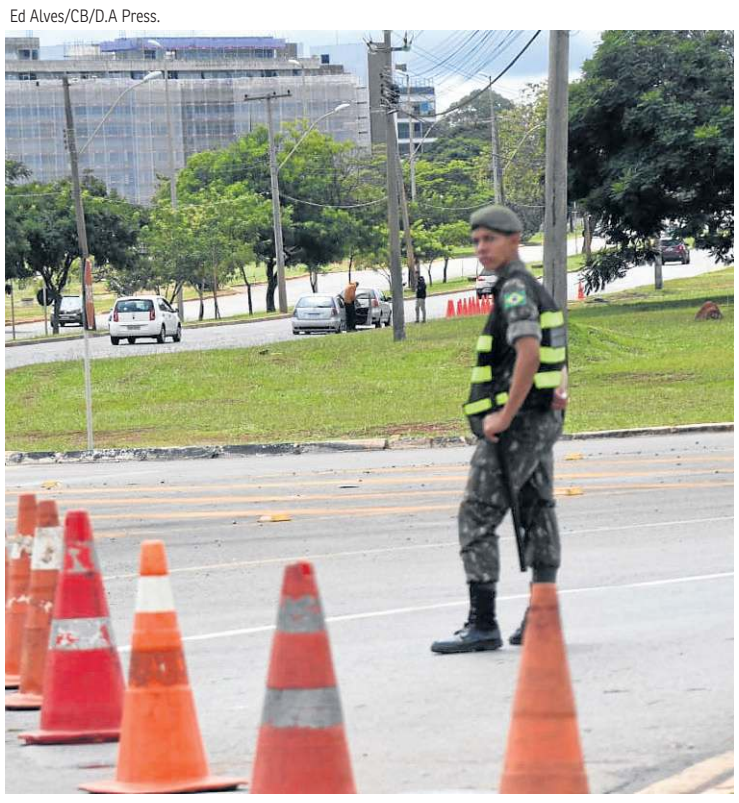
Veja o que será vedado na posse na Esplanada

» Armas brancas ou objetos pontiagudos, garrafas de vidro e latas, hastes de bandeiras, espetos de churrasquinhos, apontador a laser e similares, armas de brinquedo, réplicas ou simulacros
» Barracas, tendas e similares, fogões e similares, fogos de artifício e artefatos explosivos, dispositivos de choque elétrico ou sonoros (como megafone), substâncias inflamáveis, drogas ilícitas ou quaisquer outros materiais que coloquem em risco a segurança das pessoas e do patrimônio
» Utilização de drones na região da Esplanada, exceto aqueles das forças de segurança e autorizados pela equipe de transição
» Animais, exceto cães-guia.
» Quem pretende levar lanche e água, a recomendação é de utilizar embalagens de plástico transparentes

Cronograma da cerimônia

» ROSANA HESSEL
» INGRID SOARES

Ed Alves/CB/D.A Press.



Policiamento para a posse: acessos serão restritos

A cerimônia de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) será realizada durante a tarde. A Esplanada dos Ministérios está fechada pouco antes do Museu Nacional.

O acesso ao público será permitido a partir das 8h, mas somente as primeiras 30 mil pessoas que chegarem terão acesso à Praça dos Três Poderes, onde será possível assistir ao pronunciamento do novo presidente no parlatório.

O cortejo de Lula e de Alckmin na Esplanada terá início na Catedral de Brasília, às 14h30. A primeira parada dos dois será no Congresso Nacional, para a sessão solene de assinatura do termo de posse, às 15h, e o primeiro discurso como o 39º presidente do país.

Por volta das 16h, o presidente e o vice empossados partem para o Palácio do Planalto, onde subirão a rampa para assumir oficialmente o posto na sede do Executivo.

Como o presidente Jair Bolsonaro (PL) deixou o Brasil na sexta-feira, rumo aos Estados Unidos, ainda não foi definido quem fará a troca da faixa presidencial até o fechamento desta edição. O presidente em exercício, Hamilton Mourão, já sinalizou que não pretende cumprir o ritual. O mais provável, com base no decreto sobre a posse, é que o presidente do Congresso cumpra essa incumbência. Nesse caso, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) já sinalizou que poderá fazer, caso seja chamado. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, contudo tem dito que haverá "uma surpresa". Nas redes sociais, vários apoiadores de Lula pedem para que a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que sofreu impeachment pelas pedaladas fiscais — menores do que as que Bolsonaro deu com a PEC dos Precatórios — cumpra o ritual que foi impedida com a interrupção do mandato.

Após a cerimônia no Planalto e o discurso no Parlatório para o público presente na Praça dos Três poderes, o Lula seguirá para o Palácio do Itamaraty, onde receberá os cumprimentos dos 30 chefes de Estado e de governo confirmados e demais autoridades e convidados.

A Esplanada receberá shows de mais de 60 artistas. O Festival Brasil do Futuro está previsto para as 10h. Haverá uma interrupção das apresentações durante a cerimônia da posse, por volta das 13h. A retomada será às 18h30.

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 879 | ANO 48
1º DE JANEIRO DE 2023 | BRASÍLIA/DF



LIDE BRASÍLIA
SECRETÁRIO DETALHA PLANOS DO SEGUNDO GOVERNO IBANEIS ROCHA AOS EMPRESÁRIOS

O secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires de Araújo, revelou aos membros do Lide Brasília, grupo que reúne os maiores empresários e as entidades classistas mais representativas da cidade, o resultado do trabalho da equipe de transição entre as duas gestões de Ibaneis Rocha. Entre os principais anúncios feitos estão a construção de um hospital para os servidores e o início das reformas do Teatro Nacional.

O presidente do Lide Brasília, Paulo Octávio, fez um balanço das atividades do grupo, que fecha a primeira década de trabalhos com debates envolvendo autoridades como governadores, ministros e o vice-presidente da República. "Entendo que os titulares do poder devem ter prioridade no contato com a classe empresarial, pois esse relacionamento é fundamental para a tomada de decisões que impactam a vida do cidadão. O trabalho do governador foi bem executado, já que sempre esteve cercado de pessoas competentes", afirmou.

Na palestra, o secretário José Humberto Pires de Araújo fez uma análise ponto a ponto do que foi realizado em temas como educação; mobilidade; segurança; infraestrutura e urbanização social; justiça; trabalho e renda; fazenda; planejamento e gestão, entre outros, e o que será feito nos próximos quatro anos. "Foi feita uma avaliação do governo passado. Felizmente, chegamos a 1.960 metas cumpridas, pois outras realizações não estavam no plano de governo. Certamente vai acontecer a mesma coisa nestes quatro anos", disse.

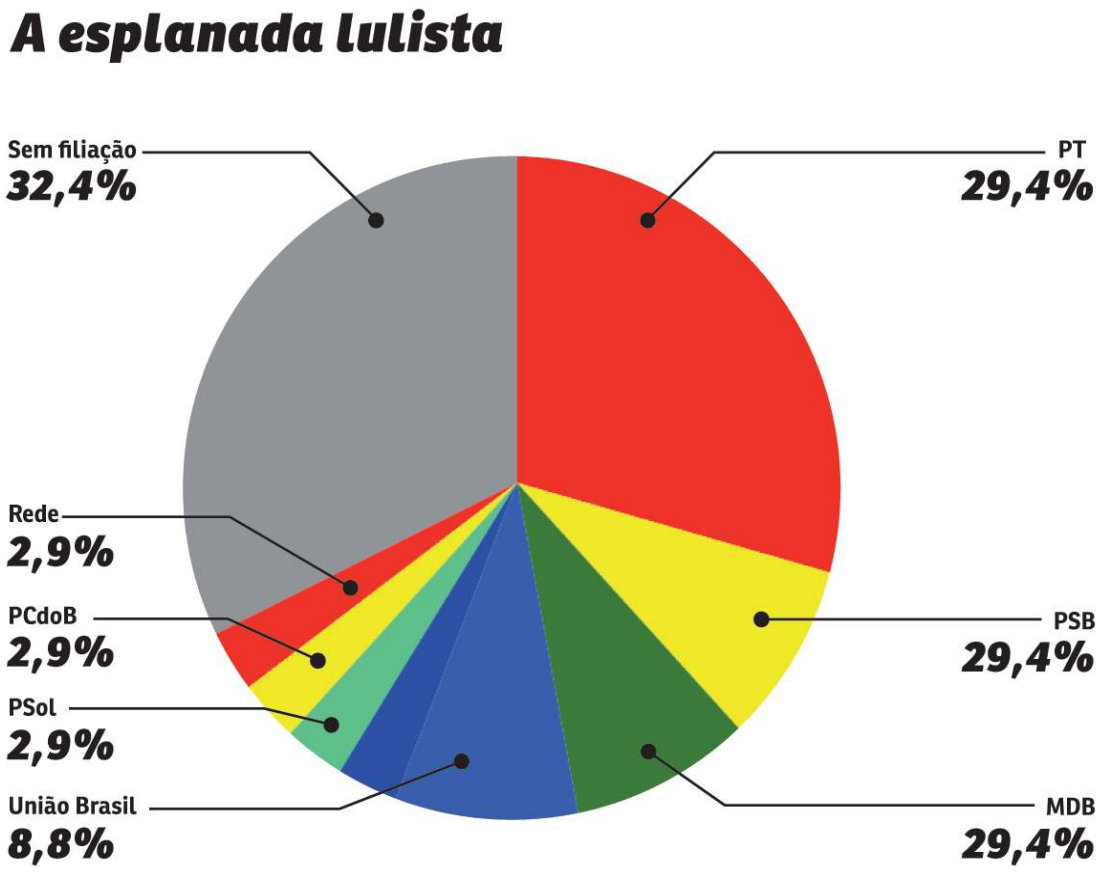
www.paulooctavio.com.br

NOVO GOVERNO

Ministério é formado sob queixa de aliados

Montagem do primeiro escalão atendeu a legendas de centro, preterindo partidos menores de esquerda. Construção da base no Congresso foi decisiva para a Esplanada

» VICTOR CORREIA
» VINICIUS DORIA



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) finalizou, na última quinta-feira, o desenho de nova Esplanada dos Ministérios. No primeiro escalão, o petista acomodou nove dos partidos que declararam apoio ao novo governo durante e após a campanha eleitoral. Mas isso será suficiente para garantir a governabilidade e a aprovação, no Congresso, de pautas de interesse do Palácio do Planalto? Quem foi contemplado, garante que sim. Quem não, enxerga um horizonte cinzento à frente.

Depois do PT e do PSB, que formaram a chapa presidencial, legendas de centro como União Brasil, MDB e PSD ocupam o maior espaço, com três pastas cada. Com fortes bancadas no Congresso, as legendas que não apoiaram formalmente o então candidato petista na corrida eleitoral desbancaram outras menores, de esquerda, que compuseram a coligação oficial. PSol, PCdoB e Rede ficaram com um ministério cada. Já o PDT, que declarou apoio ao petista no segundo turno, ganhou um modesto quinhão.

Dos 16 partidos que apoiaram Lula nas eleições, ficaram de fora do primeiro escalão PV, Solidariedade, Pros, Avante, Agir, Cidadania, PCB, PSTU, PCO e UP. Segundo a presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), as siglas serão contempladas em cargos como secretarias-executivas dos ministérios, a pedido de Lula. "Vamos começar agora as discussões das composições de segundo escalão, porque nenhum ministério tem a porteira fechada", assegurou. A escalação deve começar na primeira semana do governo.

Gleisi lamentou, ainda, não ter incluído mais legendas aliadas na Esplanada. "Gostaríamos muito que estivessem participando de ministérios, mas, infelizmente, não tinha espaço. A gente sente muito isso, mas vamos procurar contemplar", explicou.

Lula priorizou União, MDB e PSD na composição do primeiro escalão como parte da negociação para formar a base no Congresso. A governabilidade na Câmara e no Senado é uma de suas maiores preocupações desde a campanha, já que parlamentares de centro e de direita são maioria na nova legislatura, que inicia em fevereiro. O partido do agora ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL, elegeu a maior bancada entre as siglas.

Somados, os partidos que formam o primeiro escalão do governo Lula têm 282 deputados na Câmara, embora o apoio real tem tudo para ser menor. O presidente do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE), declarou que sua legenda terá atuação "independente" e não se comprometerá em seguir as orientações do Palácio do Planalto.

Para o novo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, senador Carlos Fávaro (PSD-MT), Lula foi "extremamente habilidoso" na montagem do primeiro escalão. "Ele contemplou o arco de alianças da governabilidade com gente comprometida e não tem vergonha da política. Ele sabe quem está comprometido, e quem sabe dialogar são políticos, como ele próprio disse. Mas nós temos a obrigação e o compromisso firmado com ele de que as áreas técnicas serão ocupadas (por especialistas) para que possamos desempenhar o papel político e a boa gestão do governo Lula", salientou.

O novo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), endossa a opinião do correligionário e, agora, de ministério. "O presidente pacificou sua base, teve muita sabedoria, e os resultados virão, com certeza", disse.

Ceticismo

Aliados de Lula, porém, criticam o espaço dado ao Centrão. "Vai dar merda", previu uma liderança petista, sem meias palavras. O presidente nacional do PSol, Juliano Medeiros, fez um alerta ao futuro presidente: "Uma agenda de centro não é capaz de resolver a crise que o país vive. Por isso, espero que Lula se mantenha fiel ao programa escolhido na eleição", observou.

O líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes, prevê problemas na Câmara a partir do ano que vem. "Muito espaço para o Centrão (nos ministérios) e acordos mal costurados. A composição foi muito malfeita, com muitas escolhas pessoais. Uma costura que não representa o Plenário. Nove ministérios para o Centrão é muito. E não tem a ver com o PT, que já tem muito ministério", criticou.

O cientista político André Rosa discorda do deputado. Para ele, o acerto com MDB, PSD e União Brasil foi "muito bem orquestrado", pois Lula "terá um vespeiro esperando ele a partir de fevereiro". Mesmo com a base de apoio, o novo governo deve enfrentar dificuldades com a oposição — sobretudo com o PL.

"Ele (Lula) vai ter que ter muito controle do Orçamento, principalmente na fase da lua de mel, que talvez nem tenha. A coisa ficou muito complicada com os últimos desdobramentos de Bolsonaro", avalia.

PT — 10 ministros

- Casa Civil — **Rui Costa**
- Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar — **Paulo Teixeira**
- Ministério do Desenvolvimento Social — **Wellington Dias**
- Ministério da Educação — **Camilo Santana**
- Ministério da Fazenda — **Fernando Haddad**
- Ministério das Mulheres — **Cida Gonçalves**
- Ministério do Trabalho — **Luiz Marinho**
- Secretaria das Relações Institucionais — **Alexandre Padilha**
- Secretaria de Comunicação Social — **Paulo Pimenta**
- Secretaria-geral da Presidência — **Márcio Macêdo**

PSB — três ministros

- Ministério de Portos e Aeroportos — **Márcio França**
- Ministério da Justiça e Segurança Pública — **Flávio Dino**
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior — **Geraldo Alckmin**

MDB — três ministros

- Ministério das Cidades — **Jader Filho**
- Ministério do Planejamento e Orçamento — **Simone Tebet**
- Ministério dos Transportes — **Renan Filho**

PSD — três ministros

- Ministério da Agricultura e Pecuária — **Carlos Fávaro**
- Ministério da Pesca e Aquicultura — **André de Paula**
- Ministério de Minas e Energia — **Alexandre Silveira**

União Brasil — três ministros

- Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional — **Waldez Góes (PDT, indicado pelo União)**
- Ministério das Comunicações — **Juscelino Filho**
- Ministério do Turismo — **Daniela Carneiro**

PDT — um ministro

- Ministério da Previdência Social — **Carlos Lupi**

PSol — um ministro

- Ministério dos Povos Indígenas — **Sônia Guajajara**

PCdoB — um ministro

- Ministério da Ciência e Tecnologia — **Luciana Santos**

Rede — um ministro

- Ministério do Meio Ambiente — **Marina Silva**

Sem filiação partidária — 11 ministros

- Advocacia-Geral da União — **Jorge Messias**
- Controladoria-Geral da União — **Vinícius Marques de Carvalho**
- Gabinete de Segurança Institucional — **General Gonçalves Dias**
- Ministério da Cultura — **Margareth Menezes**
- Ministério da Defesa — **José Múcio Monteiro**
- Ministério dos Direitos Humanos — **Silvio Almeida**
- Ministério do Esporte — **Ana Moser**
- Ministério da Gestão — **Esther Dweck**
- Ministério da Igualdade Racial — **Anielle Franco**
- Ministério das Relações Exteriores — **Mauro Vieira**
- Ministério da Saúde — **Nísia Trindade**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Bolsonaro deixa o Planalto pela porta dos fundos

Felizmente, 2022 terminou mais cedo, no dia 30 de outubro, quando Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito para a Presidência da República pela terceira vez. Neste dia da posse do novo presidente, porém, é impossível fazer uma coluna poética, projetando o futuro. Na verdade, estamos encerrando um ciclo de quatro anos de negacionismo, intolerância, desatinos e marcados por uma pandemia causada por um novo coronavírus, terrível, que ceifou 693.734 vidas e atingiu 35,3 milhões de pessoas.

Na sexta, o presidente Jair Bolsonaro (PL), protagonista deste ciclo de trevas, finalmente falou sobre o frustrado atentado terrorista de sábado passado, em Brasília, quando um homem plantou um explosivo em um caminhão de combustível nas proximidades do Aeroporto de Brasília. Numa live, fez um balanço de seu mandato. Queixou-se de que atitudes de violência política no país são sempre atribuídas a "bolsonaristas".

George Washington de Oliveira Sousa, o homem preso pela bomba, relatou à polícia que participou de atos antidemocráticos realizados por apoiadores do presidente e que sua intenção era provocar o "caos" por motivação política. Bolsonaro minimizou: "A bomba não chegou a explodir. Hoje em dia, se alguém comete um erro, é bolsonarista. Nada justifica, aqui em Brasília, essa tentativa de ato terrorista na região do aeroporto", disse.

Os últimos dias foram tensos em Brasília, por causa do radicalismo dos bolsonaristas, inconformados com a eleição de Lula, e de uma onda de suspeitas de bombas em vários pontos da capital. Na quinta-feira à tarde, por exemplo, por causa de uma ameaça de novo petardo, foi interditada uma quadra comercial inteira do Sudoeste, bairro de classe média do Plano Piloto.

Fica nas proximidades do acampamento de bolsonaristas instalados à porta do Quartel-General do Exército e ao lado da quadra residencial dos generais, que agora viraram alvo dos ataques verbais dos partidários de Bolsonaro por se recusarem a dar um golpe de Estado. Nos bastidores, Lula concluía as negociações com os partidos de centro, MDB, União Brasil e PSD, para dar ao seu governo um caráter de centro-esquerda.

O governo Bolsonaro teve três características, nestes quatro anos, todas de natureza autoritária. Primeiro, formou uma gestão bonapartista, com hegemonia dos militares e critérios corporativistas de composição política, em contradição com a ordem democrática.

Depois, com a perda de popularidade por causa da pandemia de covid-19, provocada pelo seu próprio corporativismo, e a volta da inflação, resolveu entregar o governo ao Centrão, garantindo uma ampla base no Congresso. Sentira-se ameaçado pela CPI da Covid no Senado e pelo inquérito das "rachadinhas" da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), além do envolvimento de policiais militares do seu círculo de amigos com a morte da vereadora carioca Marielle Franco (PSol).

Finalmente, com a proximidade da eleição, ao mesmo tempo em que defendia um projeto iliberal para o segundo mandato, recorria a medidas populistas para tentar ganhar a eleição, entre as quais a desoneração dos combustíveis e os empréstimos consignados da Caixa Econômica para os beneficiados pelo Auxílio Brasil. Nesse período, escalou a crise com o Supremo Tribunal Federal (STF) e não escondia a intenção de aumentar e alterar a composição da Corte, para submetê-la aos seus propósitos autoritários.

Ano novo

O legado de Bolsonaro, como disse o vice-presidente Geraldo Alckmin, ao concluir os trabalhos da equipe de transição, é uma tragédia federal. Houve um festival de não-conformidades na Esplanada. As políticas públicas nas áreas sociais, principalmente na Saúde e na Educação, foram descontinuadas. A política ambiental passou a ser desmatar e queimar as floretas, estimular o garimpo ilegal e a expansão da fronteira agrícola na marra, mesmo em áreas de preservação e reservas indígenas.

Os gastos exagerados de Bolsonaro com viagens, muitas para participar de motociatas, foram mantidos em sigilo de 100 anos, assim como todos os assuntos que poderiam comprometer a imagem do governo na opinião pública ou gerar processos judiciais. O presidente deixa um grande deficit social e uma bomba fiscal para seu sucessor, de efeito retardado. Só não explodiu ainda porque a PEC da Transição abriu espaço para evitar o colapso administrativo nesses dois meses e a promessa de adoção de uma nova âncora fiscal, que tranquilize o mercado.

Na última live do ano, Bolsonaro elogiou os militantes que estão acampados à porta dos quartéis, que pedem intervenção militar e reversão do resultado das eleições. O presidente deixou o Palácio do Planalto pela porta dos fundos para não passar a faixa ao presidente eleito Lula. Segundo ele, as manifestações são espontâneas. "Eu não participei desse movimento. Eu me recolhi", afirmou.

Ao longo da transmissão, embargou a voz algumas vezes, uma das quais quando citou a primeira-dama Michelle Bolsonaro. Suas tentativas de impedir a posse de Lula, inclusive ao pedir a anulação das eleições, fracassaram. Ainda bem. Mas Bolsonaro mantém sua milícia política, armada até os dentes.

Feliz Ano-Novo eleitor, leitora! Diria Carlos Drummond de Andrade: "Para ganhar um Ano Novo/ que mereça este nome, / você, meu caro, tem de merecê-lo, / tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, /mas tente, experimente, consciente. /É dentro de você que o Ano Novo/ cochila e espera desde sempre."

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O jogo mudou

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, se reuniu com o ex-ministro da Secretaria de Governo Célio Faria Júnior, dia desses no Planalto. Lá, foi informado que as emendas parlamentares estão a cargo do Congresso e que ele não cuidava delas há tempos.

Fim de festa

As antessalas palacianas, sempre lotadas nos últimos dias do ano, com os parlamentares ávidos por garantir a liberação ou inclusão nos restos a pagar, estavam praticamente vazias na última semana.

Lábia e cargos

Com o Congresso no controle de grande parte das verbas discricionárias do orçamento, resta ao futuro governo formatar a maioria com os cargos. Ou com o convencimento, dentro do mérito dos projetos. Essa é a forma mais republicana e que tende a prevalecer no futuro, talvez distante.

Congresso do futuro

Muitos dizem que a era do "rolo compressor", ou seja, aprovação na base do toma-lá-dá-cá de cargos e emendas, está nos estertores. Afinal, não vai dar para trocar ministro a cada votação importante. A próxima Legislatura será o ensaio de algo novo na relação entre os Poderes e os partidos.

São Paulo dentro de Brasília

A maioria dos ministros do governo Lula 3 toma posse hoje preocupada com a estrutura para montar suas equipes. É que o número de cargos disponíveis vem sendo comparado a colocar a população da cidade de São Paulo dentro do Plano Piloto, com acomodações confortáveis. Ou seja, não cabe. São 9.587 cargos comissionados para distribuir nos Ministérios e estruturas vinculadas. A forma de resolver isso, a fim de trazer técnicos gabaritados ainda não foi definida. Por enquanto, dentro do segundo escalão predomina a certeza de que, quem conseguir chefe de gabinete e secretária que se dê por satisfeito. A avaliação de alguns é a de que a promessa de não aumentar o número de cargos não chega a fevereiro.

Em 2010, o Ministério do Planejamento apontou que, entre 2002 e 2009, período do primeiro governo Lula, o gasto com cargos de confiança aumentou 119%. A pressão de muitos agora é para que o presidente repita a dose no governo Lula 3. O petista disse que, no momento, isso está fora de cogitação. O estica-e-puxa em torno desse tema começa amanhã. Hoje, é dia de festa e de pronunciamento presidencial. Os problemas, Lula vai tratar a partir de segunda-feira.



CURTIDAS

União na Câmara/Divulgação



A vida como ela é/ Petistas passaram os últimos dias reclamando com a indicação de Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ/**foto**) para o ministério do Turismo. Lula, então, foi direto: "Os nossos, nós já temos. Precisamos que ela traga os votos deles".

Tem que conviver com o coleguinha/ No Rio, Daniela apoiou Claudio Castro (PL) ao governo estadual e não Marcelo Freixo, que assumirá a Embratur. No União, já tem gente se referindo a Freixo como "olheiro". Na turma mais lulista, porém, o que se comemora é Claudio Castro dizer, em entrevista ao Estadão, que trabalhará junto com Lula.

Que pressa, hein?/ Um carro preto, com o adesivo de pára-brisa para estacionamento na posse e a placa "Veículo Oficial", transitava a mais de 120km/h no Eixão Sul, ontem, às 11h. Quem deveria dar o exemplo de direção responsável, quase provoca um acidente.

Dia da Paz Mundial/ Espera-se que este 1º de janeiro seja realmente de paz. Quem venceu, que governe para todos. Quem perdeu, que organize uma oposição fiscalizadora. E vamos em frente, porque faltam apenas 51 sábados para o próximo Natal. Feliz 2023!

NOVO GOVERNO

Lula inicia terceiro capítulo

Em um país dividido e com profundos problemas sociais, presidente assume a responsabilidade de reforçar a democracia

» LUIZ CARLOS AZEDO

Ricardo Stuckert



Lula na Avenida Paulista, após o resultado das urnas em 30 de outubro: presidente eleito dedicou a vitória à democracia e ao povo brasileiro

Apesar de todas as tensões — e ainda as teremos por um tempo —, a vida do país mudou da água para o vinho desde 30 de outubro, quando foi eleito Luiz Inácio Lula da Silva, que assumirá a Presidência da República neste domingo de Ano-Novo. Faz parte do jogo a má vontade de formadores de opinião e integrantes da elite econômica com Lula, afinal, a maioria apoiou e votou no presidente Jair Bolsonaro.

Entretanto, a justa comparação não é entre suas expectativas, diante dos quatro anos de retrocesso político, obscurantismo, negacionismo e disparates; é entre um governante cuja reeleição nos levaria para um "regime iliberal", na linha de Orban (Hungria), Putin (Rússia), Erdogan (Turquia) e outros presidentes autoritários, e o ambiente democrático proporcionado pela simples vitória de Lula, com apoio das forças democráticas do país.

Porque a elite econômica e a maioria da classe média, majoritariamente, apostaram na reeleição de Bolsonaro? Na verdade, apesar das suas grosserias e ignorância em relação aos principais problemas do país, com o ministro Paulo Guedes na Economia e o grupo de generais que o apoia, Bolsonaro representava um projeto de enxugamento do Estado brasileiro por uma via autoritária, para o qual a democracia representativa, principalmente a Constituição de 1988 e o equilíbrio entre os Poderes, seria um obstáculo intransponível.

Estado reinventado

Existe uma corrida mundial para reinventar o Estado, em razão da globalização e das grandes mudanças tecnológicas e nas cadeias produtivas mundiais, na qual a vocação natural do Brasil é ser um grande produtor de commodities agrícolas e minerais.

Reinventar o Estado numa ordem democrática é complicado, por isso mesmo, os modelos autoritários da China e de Cingapura são novos paradigmas de modernização, principalmente para os países da periferia. Nosso passado não ajuda, porque tivemos dois grandes ciclos de modernização por via autoritária, a ditadura Vargas (1930 a 1945) e o regime militar (1964 a 1985).

As três grandes experiências de modernização por uma via democrática da nossa história republicana foram limitadas e, por isso, não são devidamente valorizadas: o período de vigência do Convênio de Taubaté, entre 1906 e 1929, que levaria os produtores paulistas a apostar na industrialização e, não, no patrimonialismo, como em outros estados; o governo de Juscelino Kubitscheck, que jogou a autoestima do país para cima e nos deixou como legado a indústria automotiva e Brasília; e o governo de Fernando Henrique Cardoso, que estabilizou a moeda com o Plano Real e fez a grande reforma patrimonial do Estado brasileiro.

Quem não valoriza esses períodos da forma devida é a esquerda brasileira, prisioneira de velhos conceitos anti-imperialistas e nacional desenvolvimentistas. Em grande parte, todos os ciclos autoritários que vivemos e os quatro anos de Bolsonaro foram consequências da falta de alternativas democráticas para os novos ciclos de modernização. Na Revolução de 1930, jogamos a democracia fora com a água da bacia; em 1964, JK e Ulysses Guimarães foram empurrados para o lado dos golpistas; a grande massa de insatisfeitos de 2013 apoiou Bolsonaro cinco anos depois.

Síntese política

Por que essas reflexões no dia da posse de Lula, diante da grande festa popular que se realizará e da ultrapassagem dos perigos representados pela continuidade do governo Bolsonaro? Porque, para reinventar o Estado brasileiro, as forças que compõem o novo governo, da esquerda mais tradicional aos setores do Centrão, precisarão se reinventar de alguma forma e produzir uma nova síntese política.

Uma vida normal, com pleno funcionamento das instituições do país e políticas públicas que atendam razoavelmente as necessidades da maioria da população, é suficiente para a tal mudança da água para o vinho. É o que se espera nos primeiros 100 dias de governo, que começa sem a trégua concedida a todos os presidentes que antecederam Lula. Como um Robin Wood, o petista prometeu cobrar mais imposto de renda dos ricos e aumentar a renda dos pobres. Como vivemos num país capitalista, no qual o sistema financeiro e os grandes grupos econômicos nacionais e estrangeiros dão as cartas na economia e sabem se defender, quem pode arcar com as consequências é a classe média.

A única maneira de atrair a classe média e evitar o acirramento do choque de classes desnudado na eleição é o país crescer, gerar mais riqueza e criar melhores condições de ascensão social, pela via da educação e da igualdade de oportunidades. É preciso que as forças que compõem o governo cheguem a um consenso sobre isso, com um programa de governo novo e exequível. O preço da ampliação do gasto social não pode ser uma parceria com o patrimonialismo. Esse é o xis da questão.

Seria Lula um herói Noir? Existe um fascínio pelos escritores norte-americanos que inventaram esse gênero literário, cujos romances foram adaptados em Hollywood para revolucionar o cinema. A atmosfera Noir eram as sombras, o contraste com o negro e o cinza. *Falcão Maltês* (1941), *Pacto de Sangue* (1944), *À Beira do Abismo* (1946), *Fúria Sanguinária* (1949), *Crepúsculo dos Deuses* (1950), *A Morte num Beijo* (1955) e *A Marca da Maldade* (1958) retrataram os conflitos da vida urbana, a violência policial, o crime organizado e a degeneração política. Seus heróis tinham personalidade dúbia. O ambiente era opressor, perigoso e corrupto, até os homens de bem eram arrastados pela correnteza do mal. O herói Noir tem muitos defeitos, porém, mas não entrega os pontos. Era capaz de superar as dificuldades e fazer coisas incomuns.

É assim, em um país dividido, que Luiz Inácio Lula da Silva escreve o terceiro capítulo de sua biografia presidencial.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

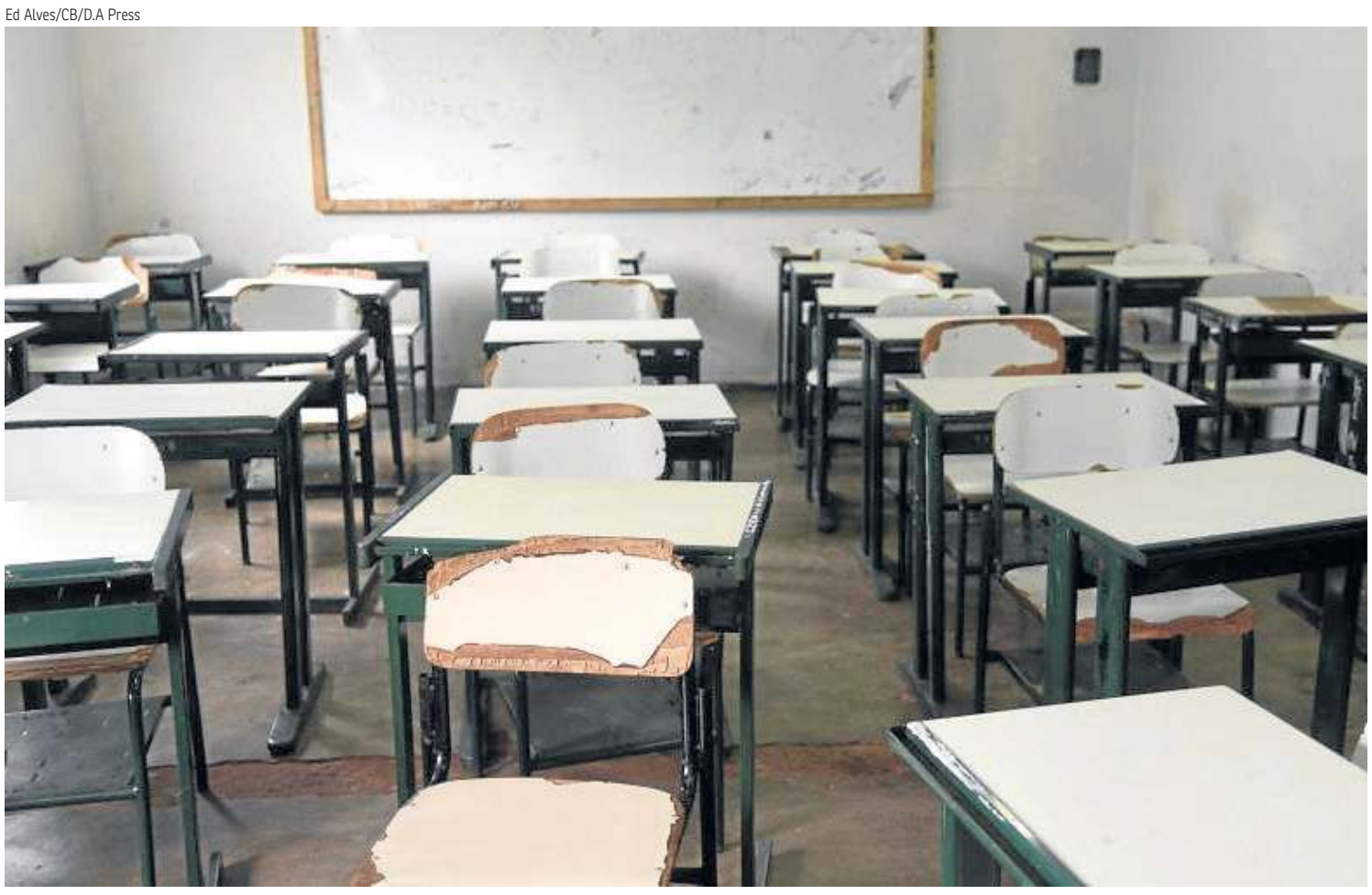
ENSINO PÚBLICO

Desastre educacional

Corte de verbas, corrupção, luta ideológica e retrocesso nos principais indicadores formam legado do governo Bolsonaro no setor

» ISABEL DOURADO*

Ed Alves/CB/D.A Press



Políticas equivocadas e má gestão da pandemia aumentaram a evasão escolar: 5 milhões de meninos e meninas estavam fora da escola em 2020

A falta de um projeto educacional manifestado em escolhas erradas no comando do Ministério da Educação, o troca-troca de cadeiras e ações orientadas com base em questões ideológicas, resultaram em um quadro caótico na educação brasileira, ao longo do governo Bolsonaro. Uma crise que afeta desde o ensino básico até o ensino superior. Além dos problemas de gestão, o período ficou marcado pelos cortes de verbas, escândalos de corrupção envolvendo pastores, e declarações polêmicas dos cinco ministros que ocuparam a pasta.

Se já não bastasse o complexo cenário, a pandemia de covid-19 ampliou o leque de dificuldades do ensino no país. Sem condições de oferecer um ensino a distância eficiente e de qualidade, o resultado é medido nos grandes números da evasão escolar de milhares de crianças e adolescentes.

Para o especialista em educação e pesquisador do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getulio Vargas, João Marcelo Borges, os últimos anos foram marcados por um desmonte articulado nas estruturas educacionais do Brasil.

"Se olharmos os últimos quatro anos, a educação como um todo sofreu ataques simbólicos, desprezo político e um desmonte programático. Simbólicos — seja nos constantes ataques a Paulo Freire ou às universidades como espaço de balbúrdia (para usar a expressão de um ex-ministro) —, e políticos — no sentido que foram quatro ministros da educação, todos eles sem experiência prévia no setor, inclusive o atual. E cinco presidentes do Inep, sem contar os esquemas de corrupção no FNDE."

Com a chegada da pandemia, o ensino tradicional foi forçado a migrar para um modelo remoto, dependente do uso da tecnologia — situação que escancarou desigualdades socioeconômicas. Em novembro de 2020, mais de 5 milhões de meninas e meninos não conseguiram acesso à educação no Brasil – número semelhante ao que o país tinha no início dos anos 2000.

Destes, mais de 40% eram crianças de 6 a 10 anos de idade, etapa em que a escolarização estava praticamente universalizada antes da covid-19. É o que revela o estudo *"Cenário da Exclusão Escolar no Brasil — um alerta sobre os impactos da pandemia da covid-19 na Educação"*, lançado pelo Unicef, em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). O impacto foi maior entre negros, indígenas e em famílias de baixa renda. Segundo o IBGE, 16,6% das crianças e adolescentes inseridas em núcleos com renda de até um salário-mínimo por pessoa não tiveram acesso de forma alguma à educação.

Ainda conforme Borges, a pandemia foi um período desafiador no mundo inteiro. "No Brasil e na América do Sul talvez um pouco mais, porque o início da pandemia coincidiu com o início do ano letivo. Isso fez com que a gente tivesse um desafio ao processo de ensino e de aprendizagem muito grande que foi aumentado ou agravado pela péssima gestão da pandemia. O retorno foi dificultado pela péssima gestão sanitária e, depois, pela incapacidade de construir as condições no ciclo educacional para acelerar a volta das aulas presenciais."

Em concordância com Borges, o ex-ministro da educação do governo Dilma Rousseff e presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) Renato Janine Ribeiro, avalia que o projeto do governo Bolsonaro para a educação básica era restrito e limitado.

"Isso tudo é sinal da desprioriização da área educacional. Na verdade, não tivemos um projeto educacional, tivemos um projeto 'deseducacional'. Ele (Bolsonaro) não valoriza a educação, a cultura nem a saúde. Essas pautas foram descuidadas, é muita incompetência junta. Talvez ele tivesse a vontade de destruir as conquistas educacionais das últimas décadas."

Na linha defendida por Janine, um estudo divulgado pelo programa Todos pela Educação, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), aponta que 41% das crianças de 6 e 7 anos não sabem ler e escrever. Esse é o maior índice de analfabetismo registrado no país desde 2012. O levantamento aponta que o aumento expressivo no número de crianças não alfabetizadas tem impacto mais grave entre alunos negros e pobres. O problema foi agravado pela pandemia.

Borges ressalta que os reflexos da covid-19 ampliaram as desigualdades do país e foram refletidos, também, na área educacional. "Os impactos foram ruins e negativos como um todo, mas foram desiguais. Ou seja, aumentaram as desigualdades que já existiam antes, que são as desigualdades da sociedade brasileira. Um deles é a alfabetização. Teve um agravamento muito forte na taxa de crianças alfabetizadas na idade certa, e uma piora violenta em função de um lado da precariedade do ensino remoto."

Na avaliação do ex-ministro, o governo Lula terá que trabalhar com políticas públicas voltadas para a educação básica para tentar recuperar e reestruturar as perdas dos últimos quatro anos. Ele exemplifica que a educação básica no setor privado é melhor que no público.

"Quem pode pagar uma escola privada garante um futuro melhor para os filhos. A desigualdade passa pela produção da pobreza. O Brasil foi construído para ser um país desigual desde a escravatura. A gente começa a ter uma mudança disso no final do século 20 e início do 21. Mesmo assim, muita gente faz a educação básica e não consegue aprender o mínimo. E termina o ensino médio com matemática muito ruim. Isso afeta o futuro da pessoa para sempre. Quem não tem um bom domínio não vai ter futuro próspero."

> **"A gente tem uma questão importante também sobre a qual o próximo governo vai ter que se debruçar: a formação dos educadores da educação básica. Existiam planos e ações antes do governo Bolsonaro relacionados a isso, e muitos foram extintas"**
>
> **Adriana de Melo Ramos,** especialista em educação

> **Se olharmos os últimos quatro anos, a educação como um todo sofreu ataques simbólicos, desprezo político e um desmonte programático"**
>
> ***João Marcelo Borges,*** *pesquisador do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getulio Vargas*

> **"A gente tem que focar a atenção no aluno. O ponto crucial da educação básica no Brasil ainda é a alfabetização"**
>
> ***Renato Janine,*** *ex-ministro da Educação, presidente da SBPC*

Novos caminhos

Em sintonia com o que os dois especialistas avaliam, Camilo Santana, anunciado pelo presidente eleito Lula (PT) para assumir o MEC, disse que pretende realizar um pacto com estados e municípios para recuperar a educação, "devastada pelo atual governo".

Camilo Santana está levando para o ministério a ex-secretária de Educação do Ceará, Izolda Cela. Responsável pela revolução no ensino de Sobral, maior referência cearense na qualidade de alfabetização, Izolda é elogiada por ter criado um sistema coerente, que atrela formação de professores, avaliação de alunos e incentivos financeiros para melhorar, principalmente, a alfabetização das crianças.

O ex-ministro ressalta que é preciso investir na formação de professores alfabetizadores, propor um material didático adequado aos alunos e proporcionar um acompanhamento diário.

"A gente tem que focar a atenção no aluno. Ele tem que aprender a ler e temos que verificar diariamente se ele está aprendendo. À medida em que fez isso, o Ceará alcançou níveis de alfabetização muito bons. Até mesmo estados pobres tiveram êxito na educação. O ponto crucial da educação básica no Brasil ainda é a alfabetização."

Orçamento do MEC

Além do desafio na educação básica, os especialistas ouvidos pelo **Correio** apontam que o novo ministro terá que recuperar o protagonismo do MEC e recompor o orçamento da Educação. Relatório apresentado pela equipe de transição, aponta que o ministério sofreu, entre 2019 e 2022, retrocessos institucionais, orçamentários e normativos que afetaram as políticas educacionais e, até, o sistema de ensino superior público. "O que pode ser observado ao longo desses últimos anos foi a falta de planejamento; descontinuidade de políticas setoriais; desarticulação do ministério com os sistemas de ensino estaduais e municipais e da rede federal de ensino; incapacidade de execução orçamentária; e omissões perante os desafios educacionais."

Especialistas avaliam que a recomposição dos investimentos e dos recursos para custeio das universidades e institutos federais, assim como a garantia das bolsas de estudo para estudantes e pesquisadores, é fundamental para assegurar uma educação de qualidade. Borges explica que será preciso investir muito para recuperar as instituições de ensino.

"O orçamento do MEC em 2022 é o menor em mais de 10 anos em todos os níveis. E aí você tem desafios que vão desde recursos para a merenda escolar, que foram aportados agora que há a inflação e o aumento da pobreza. Portanto, precisa de uma merenda fortalecida, e isso depende de recursos. Mas vai ser necessário muito dinheiro para reestruturar minimamente o funcionamento das instituições federais de ensino. Não só o orçamento de custeio, mas também de investimento e, no caso do custeio, para as bolsas."

Outra especialista em Educação, Adriana de Melo Ramos, lembra que, ao longo do governo FHC e, sobretudo durante os governos de Lula e Dilma Rousseff, foi ampliada a democratização do ensino superior, técnico e tecnológico.

Adriana observa que, naquele período, foram instituídos programas de pós-graduação em diversas cidades não metropolitanas e efetivados os primeiros passos de uma descentralização da pesquisa no território nacional, de modo a tensionar a histórica e persistente concentração da produção científica e tecnológica nos grandes centros.

"Desde FHC a gente tinha uma crescente. Tivemos avanços significativos no governo Lula e Dilma e, com o governo Bolsonaro, houve um estancamento. Nesses últimos quatro anos, teve o maior rombo em relação ao investimento da educação básica e para as universidades. As bolsas e as pesquisas estão em andamento, e isso é importante para que o Brasil se desenvolva. Isso vai ser um grande problema para o próximo governo."

Ações imediatas

De acordo com declarações do Grupo Técnico para a Educação do Gabinete de Transição, as diretrizes orçamentárias para o próximo ano preveem um montante para investimento em universidades e em institutos federais 39% menor do que o orçamento de 2010, há mais de uma década.

Os três especialistas ouvidos pelo **Correio** concordam de forma unânime que a educação terá que ser priorizada, e que será necessário formular políticas públicas para a educação básica, investir na formação continuada dos professores e gestores além de ampliar o orçamento do ensino básico e superior.

Borges explica que reverter o quadro caótico em que Bolsonaro deixou a educação vai depender de muita capacidade de formulação e implementação de políticas públicas.

"Será necessário formular novas estratégias que deem conta de reverter essa tendência de piora crescente, e preparar o país para acelerar o ritmo de melhora, sob pena de a gente ficar cada vez mais distante dos países com os quais a gente quer concorrer. São desafios muito grandes. Como há 30 milhões de pessoas passando fome, é difícil que essa não seja a principal prioridade. Agora, os recursos são escassos, temos problemas no meio ambiente, na saúde, na assistência social, e dar conta disso tudo depois de quatro anos de desmonte vai ser um desafio muito grande. Vai depender de muita capacidade de formulação e implementação de políticas públicas."

Adriana de Melo afirma que o governo terá que resgatar os planos e ações voltados para a formação dos docentes da educação básica.

"A gente tem outra questão importante sobre a qual o próximo governo vai ter que se debruçar: a formação dos educadores da educação básica. Existiam planos e ações antes do governo Bolsonaro relacionados a isso, e muitas foram extintas. Isso vai ter que ser retomado, ampliado, e será preciso pensar na educação desses professores nas licenciaturas e nos cursos de pedagogia. O Brasil não avança sem gestores qualificados, é preciso ter uma boa base, mas também formar quem já está atuando. Isso é uma grande pauta, ao lado das verbas."

***Estagiária sob a supervisão de Michel Medeiros**

Bolsas — Na quinta-feira: 0,46% São Paulo; 0,22% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 108.738 (26/12) … 108.738 (29/12)

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,280 (+ 0,47%)

Últimos	
22/dezembro	5,202
23/dezembro	5,166
26/dezembro	5,209
28/dezembro	5,287

Salário mínimo: R$ 1.212

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 5,637

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,66%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41

EMPREGO

Mercado de trabalho em busca de fôlego

O ano que se encerra foi marcado por um aumento excepcional na abertura de vagas, após a crise causada pela pandemia. Apesar dos níveis históricos de ocupação, a criação de posições com carteira assinada começa a apresentar desaceleração

» RAFAELA GONÇALVES

O desempenho do mercado de trabalho no ano que acaba de terminar foi marcado por recuperação e queda da taxa de desemprego. Em 2022, o Brasil viu o menor nível de desocupados desde julho de 2015. A taxa ficou em 8,3% no trimestre encerrado em outubro, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar da taxa de ocupação ter atingido níveis históricos, o número de vagas com carteira assinada começa a dar sinais de enfraquecimento. Com uma expectativa de desaceleração da atividade econômica e incertezas políticas, a previsão é de que essa tendência siga no próximo ano, o que será um desafio para o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

A criação líquida de empregos formais vem apresentando um ritmo mais lento desde agosto. Segundo os dados da última divulgação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o Brasil gerou 135,5 mil vagas de trabalho com carteira assinada no mês de novembro. Mesmo sendo positivo, o número é 56,8% menor do que o mesmo período em 2021. No acumulado dos 11 primeiros meses de 2022, o saldo do Caged é de 2,4 milhões de vagas, ante 3 milhões no ano anterior.

A desaceleração nas contratações se mostrou disseminada entre os setores da agropecuária, indústria e construção, enquanto comércio e serviços seguem se destacando devido à uma recuperação da pandemia, somados à sazonalidade do período de fim de ano. De acordo com os analistas, a desaceleração no número de contratações se dá por uma estabilização das vagas perdidas nos últimos dois anos, além de um menor ritmo de crescimento da economia, que deve perdurar ao longo de 2023.

A pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Maria Andreia Lameiras, define o movimento não como uma queda do emprego, mas sim uma estabilização, que já era esperada. "Vemos observando um crescimento do mercado de trabalho desde o último trimestre de 2021. Tivemos meses de crescimento de 11% da população ocupada. Taxas compostas durante muitos meses seguidos que perduraram até a metade deste ano. A gente sabia que, em algum momento, isso iria dar uma acomodada, seria inviável continuar neste ritmo", afirma.

Desaceleração

Segundo Lameiras, esta acomodação se deve a uma desaceleração da atividade econômica, típica do último trimestre. "O 4º trimestre é geralmente de aceleração da atividade e isso, obviamente, vai bater no emprego. Essa acomodação já era esperada, porque a gente cresceu muito e uma hora o mercado de trabalho iria dar uma estacionada, para depois voltar a se desenvolver. É nesse período que estamos agora", avalia.

O pesquisador sênior do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre FGV), Fernando Holanda Barbosa Filho, define a queda recorde do desemprego como uma grande surpresa e avalia a recuperação como bem acima das expectativas. Para o economista, o que guiou a retomada foi prioritariamente a retomada do setor de serviços, que voltou a operar com o arrefecimento da pandemia de covid-19.

"O que houve foi uma recuperação muito forte pós-pandemia em setores intensivos em mão de obra. Isto fez com que o ano de 2022 fosse bem diferente do ano anterior. Em 2021, teve muito PIB (Produto Interno Bruto) e, relativamente, pouco emprego, porque o PIB voltou muito rápido e o emprego voltou devagar", observa Barbosa Filho. Segundo o pesquisador, isso aconteceu pois os setores que voltaram primeiro da pandemia eram áreas de pouca mão de obra, mas que geram muito valor agregado, como indústria e construção.

Neste ano, o grande destaque, de acordo com o especialista, foi a volta dos mercados que dependiam mais de contato físico. "Havia uma demanda reprimida do setor de serviços, que contrata muito. A volta das viagens impulsionou o ramo de hotelaria, os restaurantes e também as festas. Logo que o contato foi retomado, festas de casamento, por exemplo, eram de segunda a segunda. Os grandes responsáveis por essa recuperação histórica foram justamente os setores que estavam defasados na pandemia", pontua.

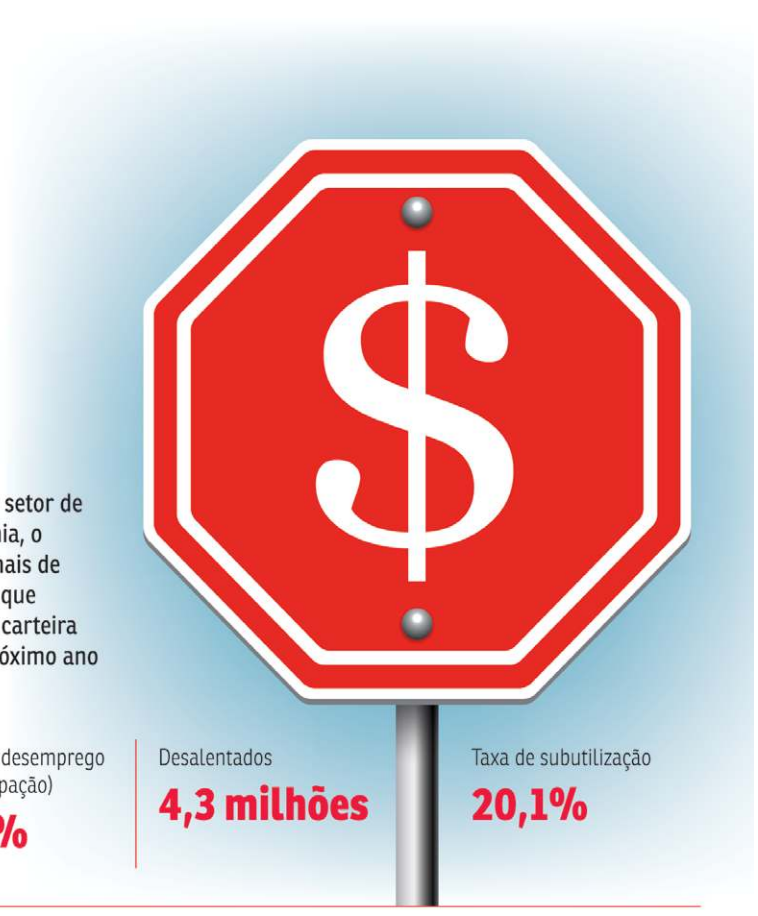
Lorena Gomes, 28 anos, foi uma das milhares de pessoas que perderam o emprego no pico da pandemia em 2020. Trabalhando em uma equipe de cerimonial à época, com o isolamento social e as aglomerações impedidas, ela foi dispensada. "Nesse meio tempo eu fui fazendo o que eu podia, vendi bolo no pote, depois comecei com algumas atividades de artesanato, fazia tudo que aparecia, mas era tudo muito incerto", conta a jovem, que conseguiu um emprego em uma loja em fevereiro deste ano. "A rotina é difícil. Trabalhar nos fins de semana e até tarde. Mas é muito bom ter a segurança de uma carteira assinada, saber que tenho meus direitos."

Remuneração

O salário das novas contratações, assim como o saldo de vagas formais, também vem em uma trajetória de queda. A remuneração média de admissão ao emprego em novembro ficou em R$ 1.919,81, uma redução real de R$ 20,46 em comparação ao mês anterior. Já o salário dos desligados era de R$ 2.009,05. Assim, quem é contratado ganha 4,4% a menos do que aquele que foi demitido.

Para o economista Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, a recuperação da pandemia veio acompanhada de uma deterioração da qualidade do emprego. "As pessoas estão aceitando empregos com um salário menor e estão sendo demitidos trabalhadores com salários melhores. Esse movimento já vem desde o começo da retomada, porque a pandemia tirou do mercado de trabalho os informais, que historicamente ganham menos", diz.

Cruz avalia o movimento como oposto ao visto nos últimos dois anos. "Olhando para as séries do IBGE podemos observar que no início da pandemia o desemprego sobe, mas o salário médio também sobe. Isso porque as pessoas que continuaram trabalhando eram aquelas escolarizadas, que puderam ir para o teletrabalho. Assim, a média salarial aumentou, mantendo ocupado quem ganhava mais. Agora, com a retomada do comércio e dos serviços, que são vagas majoritariamente ocupadas por quem estava no mercado informal, essa média caiu", acrescenta o economista.



Fonte: IBGE - Pnad 3º trimestre, Caged - Ministério do Trabalho.

Desafios do gverno Lula

Os sinais de desaceleração das contratações, atrelada a redução dos salários, acendem um alerta para a equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista precisará lidar com temas complexos como as reformas e a questão discal.

Com a recuperação do emprego já dando sinais de estar em compasso mais lento, o mercado avalia a definição das políticas econômicas do novo governo como cruciais para a definição dos rumos do mercado de trabalho ao longo de 2023, como destaca o professor do departamento de economia da Universidade de São Paulo (USP) Luciano Nakabashi. "A questão fiscal, obviamente, está no radar. Uma política fiscal muito expansionista tende a desacelerar a economia e uma desaceleração da economia segura também o mercado de trabalho", destaca.

Lula falou algumas vezes na revogação da reforma trabalhista, o que, de acordo com o economista, pode fazer com que empregadores coloquem o pé no freio nas contratações. "A reforma trabalhista por si só não cria empregos, mas essa flexibilização das leis trabalhistas, de certa forma, abriram mais espaço para no mercado de trabalho. Essas flexibilização nos ajudam também a entender um pouco entender desses bons números de 2022", avalia Nakabashi, que acredita voltar atrás com a reforma não seria uma boa opção.

Desalentados

Para além das definições do novo governo, a pesquisadora Maria Andreia Lameiras, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), avalia que outro desafio é a parcela da população desalentada. "O mercado de trabalho tem que ser olhado com uma lupa maior, porque a gente tem 4,3 milhões de pessoas que estão, já há muito tempo (desempregadas), e muitas até já desistiram de procurar emprego. Para essa população, mesmo que a economia cresça, vai ter dificuldade de voltar para o mercado de trabalho, porque está desatualizada, tem escolaridade muito baixa ou não tem experiência nenhuma", afirma.

Lameiras avalia que embora o mercado de trabalho possa surpreender menos em 2023, por 2022 ter sido um ano atípico, o emprego ainda deve continuar crescendo, mas de maneira mais modesta. "O desafio mesmo é trazer essas pessoas para ocupação, o que requer mais do que crescimento, requer requalificação. Isso é uma das coisas que tem que estar na mira desse novo governo. Requalificar a mão de obra, para tentar trazê-la de volta ao mercado", conclui.

Durante a campanha presidencial, o então candidato Lula apresentou algumas propostas na esfera da capacitação profissional, como o incentivo às novas tecnologias. **(RG)**

»Entrevista | **FERNANDO HONORATO** | DIRETOR DE PESQUISAS DO BRADESCO

Executivo espera uma preocupação fiscal da equipe econômica definida por Luiz Inácio Lula da Silva, mas considera o endividamento das famílias e os juros altos em 2023 como obstáculos para uma retomada econômica mais vigorosa

"Difícil ficar otimista com o PIB"

» ROSANA HESSEL

Carlos Vieira/CB



A economia brasileira deverá crescer 1% em 2023, pelas novas projeções do Bradesco, da estimativa anterior para o Produto Interno Bruto (PIB), de 0,5%, mas isso não quer dizer que a atividade estará ganhando fôlego. Pelo contrário, alerta o diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos da instituição financeira, Fernando Honorato. Ele reconhece que a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75%, seguirá em patamares elevados e ajudará a desacelerar o PIB. "O nível de endividamento das famílias, multiplicado pela nova taxa de juros, vai cobrar um preço em termos do consumo. Então, é por isso que é difícil ficar muito otimista com o PIB de 2023", explica Honorato, em entrevista ao ***Correio****. O especialista ressalta que o cenário externo não deverá ajudar muito na retomada da atividade, que está em processo de desaceleração, pois entrará em uma nova recessão global no ano que vem. Sobre o novo governo, Honorato avalia que o mercado está exagerando um pouco com a desconfiança em relação à piora do quadro fiscal. Ele aposta que o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o restante da equipe econômica entendem as consequências que um desarranjo fiscal pode proporcionar na economia: inflação e juros mais altos. A seguir, os principais trechos da entrevista.*

O Brasil e o mundo enfrentarão um cenário bastante adverso em 2023. O que esperar diante das primeiras sinalizações dos futuros ministros?

O ambiente externo, como você notou, será bastante diferente do que foi nos últimos anos. Será a primeira recessão por razões econômicas desde 2008. A última recessão global, de 2020, foi na pandemia, mas por razões de saúde pública. Agora, por razões econômicas, vai ser a primeira desde 2008, e em um ambiente com taxas de juros bem mais altas. Não vemos esses níveis de juros desde o começo dos anos 2000, final dos anos 1990. E, certamente, nós não vemos essas taxas de juros positivas desde 2008 também. E isso tem muitas implicações para os países emergentes.

Por quê?

Basicamente, diria que é um mundo que tem menos demanda por bens e serviços e um mundo em que as commodities vão estar em preços mais deprimidos do que estavam ao longo de 2022. Isso já está claro quando se olha para petróleo, soja, metais. Engraçado que as commodities agrícolas caíram bem menos do que as industriais, metálicas e energéticas, mas também sofreram um pouco. Esse é o tipo de ambiente em que os investidores costumam ficar mais restritivos, porque as taxas de retorno e de risco, lá nos Estados Unidos, serão bem mais altas. E vamos ter uma escassez maior de liquidez, que será menor ainda para os emergentes porque, tipicamente, aumenta a aversão ao risco. Então, é esse ambiente que o Brasil e todos os emergentes enfrentarão no ano que vem. E ainda tem a questão da China, que não está exatamente resolvida.

Vocês melhoraram de 0,5% para 1% a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2023, o que parece mais otimista do que o mercado. Que fatores levaram a essa revisão?

No caso do PIB, a nossa revisão vem essencialmente de dois fatores. De um lado, teve a própria revisão do IBGE, que elevou o nível da economia como um todo. Foi absolutamente metodológico. Não tem nada de política econômica, porque mudou o nível do PIB. Ao fazer isso, quando a gente olha, no quarto trimestre, a economia está perdendo força. Mas ela está perdendo força um pouco mais devagar do que previamos antes, e isso faz com que o carregamento estatístico (carry over) eleve o PIB. Isto é, mesmo crescendo perto de zero na margem ao longo de 2023, ele cresce 1%, na média. Então, eu diria que, essencialmente, com efeito estatístico, porque o efeito econômico, não é como nós falávamos, ele tem duas fontes muito claras de desaceleração da economia brasileira. A primeira é o mundo, incluindo China, os preços das commodities em queda e as próprias incertezas em torno da guerra na Ucrânia. E no caso brasileiro, a taxa Selic, que está lá em 13,75% ao ano, com um juro real de 8%. É um juro bastante restritivo, e, portanto, faz a economia desacelerar também.

Há outros fatores?

Tem um pedaço da expectativa de crescimento de 2023 vindo da manutenção de alguns dos gastos públicos, como Auxílio Brasil ou outro programa que será mantido. Mas isso não é tão importante na nossa conta, porque estamos estimando que a despesa em relação ao PIB vai ficar mais ou menos estável ou, no máximo, crescendo um 0,4 ou 0,5 ponto percentual. Então, essa mudança de 0,5% para 1% (na projeção do PIB) tem menos a ver com a nova política econômica, digamos assim, e mais com as estatísticas, ainda que, claro, de quanto o novo governo vier a gastar. Se ele gastar o cheque inteiro da PEC da Transição, isso pode mudar um pouquinho as estimativas de crescimento no ano que vem. Esse é o primeiro ponto, pois o carry over do PIB de 2022 para o de 2023 será de 0,5%. Antes, estava em torno de zero. O segundo fator é que as estimativas para a safra do próximo ano estão melhorando a todo momento. Então, isso tem feito com que as apostas para o ano que vem sejam revisadas para cima.

E o que podemos esperar do ponto de vista fiscal?

Eu tenho tentado separar a discussão em dois horizontes, o de curto prazo e o de médio prazo. No curto prazo, há um certo exagero em atribuir aos gastos a piora do resultado primário de 2023. O que eu quero dizer com isso aqui? Um relatório do Tesouro Nacional mostra que o resultado primário vai sair de 1,1% do PIB, neste ano, para -1,2% do PIB no ano que vem. Então, tem uma piora do resultado primário de 2,3% do PIB. O ministro Fernando Haddad tem dito que pretende manter as despesas constantes em relação ao PIB. Se isso for verdade, vamos descobrir que, ao longo do ano, toda a piora do resultado primário, esses 2,3 pontos do PIB, virá da queda de receitas. Ela vem da perda de arrecadação do governo federal e da perda de receita dos estados e municípios. Logo, me parece exagero em atribuir ao gasto e à PEC de transição propriamente dita. A piora do primário aconteceria com ou sem a PEC. Claro que o tamanho do deficit vai depender de quanto o governo gastar da PEC. Mas essa piora do resultado aconteceria sem a PEC.

Mas essa previsão de deficit primário de 1,2% do PIB já está considerando a PEC?

Na verdade, com uma despesa estável. Nessa conta estamos considerando um gasto menor, em torno de R$ 100 bilhões. Se o novo governo gastar a PEC inteira, estamos falando em um deficit em torno de 1,5% do PIB. Mas voltando, acho que tem um exagero nessa nossa crítica ao efeito da PEC no primário do ano que vem. As dúvidas em relação ao efeito da trajetória da dívida pública no médio prazo sobre a inflação e os juros, essas dúvidas são legítimas.

> **Ao longo dos próximos seis a oito meses, eles (os futuros ministros) vão nos informar sobre dois assuntos: quais são essas regras e qual vai ser a reforma tributária, ou quais vão ser os impostos que eles vão aumentar na esteira desse deficit que ainda é grande"**

O que quer dizer com isso?

Hoje, não sabemos qual é um novo arcabouço fiscal que vai prevalecer no país nos próximos anos. A PEC da Transição até estabeleceu que o governo tem que definir isso no ano que vem. Mas nós não sabemos qual é. Até agora, a informação que temos do novo governo é que ele tem um cheque para gastar de R$ 150 bilhões da PEC, mas faltam as informações, como quanto a qual vai ser a tributação, quais vão ser as regras de gastos lá na frente, como vai ser a medida de eficiência dos programas, se vai ter algum ajuste de eficiência ou não. Então, como faltam essas informações, eu compreendo que o mercado tenha feito o movimento que fez.

Que movimento foi esse?

O mercado financeiro colocou mais inflação nos cenários, e, com isso, a inflação implícita subiu e as curvas de juros também subiram em paralelo, porque há essa dúvida em relação à política fiscal. Não me parece que haja um fatalismo no sentido de que necessariamente isso vai acontecer, que nós estamos fadados a ter mais inflação e mais juros a médio prazo. Eu não consigo discordar dessa interpretação que os mercados têm feito em relação à PEC, especialmente no cenário de juros e de inflação. Dito isso, acho que o ministro Fernando Haddad, a senadora Simone Tebet (ministra do Planejamento), o Gabriel Galípolo (secretário-executivo da Fazenda), o Bernard Appy (secretário especial da Reforma Tributária), que estão na equipe econômica e um conjunto de pessoas ao redor do time econômico, como o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin, no Mdic (Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior), têm plena consciência que o governo não pode passar os próximos anos sem ter uma boa regra fiscal. Acho que eles atuarão de maneira pragmática.

O que acredita que eles farão?

Ao longo dos próximos seis a oito meses, eles vão nos informar sobre dois assuntos: quais são essas regras e qual vai ser a reforma tributária, ou quais vão ser os impostos que eles vão aumentar na esteira desse deficit que ainda é grande. Na medida em que as informações forem aparecendo, vamos conseguir medir com maior precisão o tamanho do deficit público de 2023. Eu suspeito que possa ser menor do que esse que estamos estimando hoje. Se isso for verdade, o pedaço desse prêmio de inflação e de juros que os mercados colocaram vai diminuir. E aí, de fato, no meu último ponto aqui, eu acho que é isso que tá na equação deles. Por exemplo, quando tem a discussão de PIS-Cofins sobre combustíveis.

Voltando à questão do arcabouço fiscal. Qual seria o caminho mais razoável para a nova regra?

Não existe apenas uma regra. Tem várias regras possíveis para se colocar em pé. Como você mesmo falou, tem regras de gasto como o teto. Aliás, o Brasil é um dos poucos países do mundo que tem uma regra assim. Eu, a propósito, acho uma regra bem interessante, mas difícil de cumprir. Era uma regra boa. Mas tem regras de teto, regra de primário, como o Brasil viveu, tem regra como nos Estados Unidos, em que o Congresso tem que aprovar um limite extra no Orçamento quando a dívida chega a certos patamares, enfim, tem vários modelos possíveis. Não tenho preferência por qualquer modelo específico.

Será possível algum ajuste via gasto ou via aumento de imposto?

Eu tenho a impressão que essa equação vai ser fechada (pelo novo governo) com uma parte da arrecadação e com uma parte de aumento de impostos. Aliás, o próprio ministro Paulo Guedes falava em tributar dividendos, por exemplo, para financiar o adicional de R$ 200 do Auxílio Brasil. Acho que um pedaço vai ser equacionado via tributação, sim. E eu acredito que isso vem de uma combinação de eficiência da reforma tributária, porque se economia operar de forma mais eficiente, ou seja, conseguir crescer melhor, é possível arrecadar mais mesmo sem aumentar as alíquotas. Uma parte vem de uma eficiência de uma boa reforma tributária e vem também, eu imagino, de um aumento de arrecadação, via aumento de alíquotas. Não sabemos quais são os candidatos. Parece que lucros e dividendos, JCP (Juros sobre Capital Próprio) são candidatos, pelo que temos ouvido do debate público. Agora, do lado dos gastos, tem algumas coisas que podem ser feitas.

Por exemplo?

Isso talvez seja papel da ministra do Planejamento, como é o caso do Auxílio Brasil. Um relatório do Tesouro Nacional mostra que, antes da flexibilização das regras, havia cerca de 10% das famílias monoparentais. Agora, estamos falando de um universo de mais ou menos 27% a 28% do total de beneficiários recebendo como famílias monoparentais. E isso mudou em um ano. Veja, não estou falando que estão pegando dinheiro indevidamente, mas o incentivo está sendo dado para que a estrutura familiar seja monoparental. E cada um recebe individualmente o benefício. É isso que se supõe que esteja acontecendo. Ali tem espaço para eficiência do gasto, e, provavelmente, entrando em uma reforma administrativa também. Não sei se vai avançar ou não, mas acho que tem algumas outras despesas que podem ser revistas. Mas boa parte da equação virá do lado da receita, da arrecadação. Acho que o governo eleito tem uma boa visão de que ele consegue fazer a economia crescer mais e acelerar o PIB.

Vocês aumentaram a estimativa para a Selic no fim de 2023, de 11,75% para 12,25% ao ano. O que vai ser da economia com juros nesse patamar ao longo do ano, com juro real em torno de 8%?

Sim. É bastante juro real, que é um nível muito alto mesmo. Nós nunca embarcamos na tese de que o juro cairia cedo. Isso antes das eleições, inclusive. A nossa lógica, é que as metas de inflação, de 3,25%, no ano que vem, e de 3%, em 2024, são plausíveis sob certas condições. Ou seja, tem que ter um câmbio estável ou o real valorizando, com os preços das commodities caindo e com algum apoio da política fiscal. Mas temos um problema para chegar a uma inflação de 3% no médio prazo. Ou vamos ter um desenho fiscal que acalma o câmbio, faz o real apreciar e fazer o gasto público não crescer tanto, senão a inflação média vai ser mais alta do que isso. Se o gasto público dos próximos anos for percebido como grande, sem uma fonte de financiamento ou de receita, acho que é natural que o mercado trabalhe com uma inflação média um pouco mais alta e juro mais elevado do que no passado.

Os principais motores do PIB são investimento e consumo das famílias. Com um cenário de juro mais alto por mais tempo e com a maioria das famílias endividadas, como fazer a economia crescer mais de 1%?

Os motores são consumo e investimento na ótica da demanda, e agricultura do lado da oferta. Existe uma demanda ainda da pandemia por investimentos e pelo consumo. Está melhorando. Mas o nível de endividamento, multiplicado pela nova taxa de juros, também vai cobrar um preço em termos do consumo. Então, por isso, é difícil ficar muito otimista com o PIB de 2023.

VATICANO / Quase uma década depois de abdicar, papa emérito falece aos 95 anos. Corpo será exposto aos fiéis na Basílica de São Pedro até quinta-feira, quando Francisco presidirá o funeral. Teólogos avaliam o legado do alemão Joseph Ratzinger

Morre Bento XVI, guardião da doutrina

» RODRIGO CRAVEIRO

AFP



Bento XVI saúda a multidão após ser eleito papa: herança de forte defesa do dogma católico

Simplicidade. Foi o único pedido feito por Bento XVI para os rituais de seu funeral. O teólogo alemão Joseph Ratzinger queria manter a característica que o acompanhou por toda a vida. Às 9h34 de ontem (5h34 em Brasília), o primeiro papa emérito em seis séculos morreu, aos 95 anos, três dias depois de receber a extrema unção no Monastério de Matter Eclesiae — nos jardins do Vaticano —, onde morava desde a renúncia que surpreendeu o mundo, em fevereiro de 2013. O corpo de Bento XVI será velado, a partir de amanhã, na Basílica de São Pedro, onde os fiéis poderão prestar suas homenagens.

O papa Francisco presidirá o funeral, na Praça de São Pedro, a partir das 9h30 (hora local), na próxima quinta-feira. Com inclinação conservadora, Bento XVI ficou famoso por ser um fiel guardião da ortodoxia católica e dos dogmas da Igreja. Na última quarta-feira, durante a tradicional audiência geral, o próprio Francisco revelou aos peregrinos que Bento XVI estava "muito doente" e pediu orações pelo antecessor."Lembrem dele, porque está muito doente, pedindo ao Senhor que o console e o apoie", disse o argentino.

Uma hora e meia depois da morte do papa emérito, os sinos da Basílica de São Pedro começaram a soar. Centenas de fiéis se dirigiram à Santa Sé para homenagear Ratzinger. O pontificado de Bento XVI foi marcado pelo escândalo financeiro conhecido como VatiLeaks, que envolveu o Banco do Vaticano, e por denúncias de omissão em relação aos casos de pedofilia. Pressionado ante uma das piores crises da Igreja, abandonou o Trono de São Pedro, nove anos atrás. "Após ter examinado perante Deus reiteradamente minha consciência, cheguei à certeza de que, pela idade avançada, já não tenho forças para exercer adequadamente o ministério", anunciou a um grupo de cardeais, à época, falando em latim.

A imprensa italiana divulgou que Bento teria encomendado de três cardeais um dossiê secreto sobre o vazamento de documentos secretos na Santa Sé. As conclusões dos purpurados teriam levado Ratzinger a concluir que o pontificado exigia alguém mais jovem, forte e enérgico para conduzir uma faxina na Igreja.

Por telefone, Fernando Altemeyer Júnior — professor de teologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) — disse ao **Correio** que a palavra "sinoidal" define a vida de Bento XVI. "Ele foi um homem dinâmico, sinoidal, com altos e baixos, alguém que seguiu o curso da história", avaliou. "Teve o enfrentamento ao nazismo, tanto que o nome Bento foi escolhido em homenagem a seu antecessor Bento XV, que ficou conhecido por confrontar os nazistas. Outro ponto alto foi sua presença em Guaratinguetá (SP). O pontífice foi praticamente amassado por jovens dependentes de drogas, o que mexeu muito com ele", lembrou. O estudioso citou a visita de Ratzinger ao campo de extermínio de Auschwitz como um momento de forte simbolismo de seu pontificado.

Na opinião de Altemeyer, Bento XVI colecionou momentos "menores". "Ele parou pelo pedágio de ser um idealista, de ver o mundo com óculos idealistas e com visão europeia." O ex-prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé chegou a receber o apelido de "Rottweiller de Deus" — uma alusão à feroz defesa da doutrina. Em seu pontificado, ele lançou uma ofensiva mundial contra o aborto, a eutanásia e a legalização das uniões homossexuais.

"Assim como João Paulo II, o legado de Bento XVI será visto como o de um papa que apoiou o status quo e suprimiu o debate teológico na Igreja. Ele também será lembrado como a primeira autoridade do Vaticano a levar a sério a crise de abusos sexuais. Expulsou centenas, ou milhares de padres, do sacerdócio", afirmou ao **Correio**, por e-mail, o vaticanista Thomas Reese, analista do site Religion News Service. Ante a enxurrada de acusações de pedofilia, Ratzinger decidiu pedir perdão, prometeu estabelecer uma "política de tolerância zero" e chegou a se reunir com vítimas de predadores sexuais.

De acordo com o Reese, Bento XVI será recordado como o único papa a abandonar o posto em 600 anos. "Sua decisão tornará mais fácil para futuros pontífices renunciarem, caso sua condição de saúde os impossibilite de cumprirem o ofício muito desgastante de ser papa", avaliou.

Durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de 2008, na Austrália, Ratzinger deu mais uma mostra de fidelidade absoluta aos dogmas católicos. "O relativismo (...) faz da experiência algo de fundamental importância", declarou. Ao mesmo tempo, advertiu que as experiências com distinção do bom e do ruim implicam em "confusão intelectual, diminuição dos padrões e perda do respeito próprio". Foi um aviso aos seguidores da Igreja para que também se mantivessem obedientes à doutrina.

Líderes e personalidades mundiais renderam tributo ao papa emérito. O presidente da França, Emmanuel Macron, escreveu no Twitter que seus pensamentos dirigem-se aos católicos da França e de todo o planeta. Ele destacou que Bento XVI "trabalhou com alma e inteligência por um mundo mais fraterno". O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva disse ter recebido "com tristeza" a notícia. "Tivemos a oportunidade de conversar na sua vinda ao Brasil em 2007 e no Vaticano, sobre seu compromisso com a fé e ensinamentos cristãos. Desejo conforto aos fiéis e admiradores do Santo Padre", declarou.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, admitiu que o mundo perde "uma figura notável", caracterizada por sua "personalidade combativa". O presidente da Rússia, Vladimir Putin, classificou Bento XVI como "defensor dos valores tradicionais cristãos". "Foi uma eminente figura religiosa e de Estado, um defensor convicto dos valores tradicionais cristãos", escreveu Putin em texto enviado pelo Kremlin ao papa Francisco.

Biografia

Joseph Ratzinger nasceu em 16 de abril de 1927, em Marktl am Inn (na Baviera), no seio de uma família extremamente católica. Aos 16 anos, dois anos antes do fim da Segunda Guerra Mundial, foi recrutado pelo regime nazista para atuar como auxiliar de defesa antiaérea. Em setembro de 1944, foi forçado a se alistar no Exército de Adolf Hitler. Tornou-se sacerdote em 29 de junho de 1951 e passou quase toda a vida religiosa dentro dos muros do Vaticano. Segundo a agência de notícias France-Presse, a única experiência pastoral de Ratzinger foi o comando da Arquidiocese de Munique, entre 1977 e 1981.

A eleição como pontífice veio durante o conclave de 19 de abril de 2005. Reconhecido pelo trabalho à frente da Congregação para a Doutrina da Fé, Ratzinger foi quase uma unanimidade para suceder João Paulo II, que tinha morrido 17 dias antes. Bento XVI aproveitou o pontificado para lançar três livros com reflexões sobre a figura de Jesus Cristo, os quais se tornaram best-sellers.

Tivemos a oportunidade de conversar na sua vinda ao Brasil em 2007 e no Vaticano, sobre seu compromisso com a fé e ensinamentos cristãos. Desejo conforto aos fiéis e admiradores do Santo Padre"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente do Brasil

"Que seu exemplo e sua obra magistral de grande teólogo e Pastor possam educar e iluminar a todos nós"

Jair Bolsonaro,
ex-presidente do Brasil

"O mundo perde uma figura formativa da Igreja Católica, uma personalidade argumentadora e um teólogo sábio. Meus pensamentos estão com o Papa Francisco"

Olaf Schölz,
chanceler da Alemanha

"Cristão, pastor e teólogo: um grande homem de quem a História jamais se esquecerá"

Giorgia Meloni,
primeira-ministra da Itália

"Bento XVI foi uma eminente figura religiosa e de Estado, um defensor convicto dos valores tradicionais cristão. Eu sempre terei boas lembranças dele"

Vladimir Putin,
presidente da Rússia

"Um grande teólogo dedicado ao serviço do próximo, da justiça e da paz"

Pedro Sánchez,
presidente do governo da Espanha

"A autoridade incontestável de Bento XVI como eminente teólogo permitiu-lhe contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento da cooperação intercristã, para o testemunho de Cristo ante um mundo secularizado e para a defesa dos valores morais tradicionais"

Cirilo,
patriarca da Igreja Ortodoxa Russa

"O papa Bento XVI foi um dos maiores teólogos do seu tempo, apegado à fé da Igreja e fiel à sua defesa

Justin Welby,
arcebispo de Canterbury, chefe espiritual da Igreja anglicana

AFP



Com Francisco (D), durante missa dedicada a idosos, em 2014

Ritual inédito na Igreja

A morte de Bento XVI criou uma situação inédita na Santa Sé. Pela primeira vez na história milenar da Igreja Católica, um papa em exercício, o argentino Francisco, presidirá o funeral de outro pontífice, sem funções após ter renunciado em 2013. "Segundo o desejo do papa emérito, o funeral será realizado com a maior simplicidade", anunciou Matteo Bruni, o porta-voz do Vaticano.

Segundo especialistas em assuntos religiosos, como não existe um protocolo específico para a morte de um papa emérito, o funeral deve ser muito semelhante ao de um pontífice ativo, "mas sem conclave" e "sem assento vago". Nesse período, o corpo de Bento XVI permanecerá à vista de todos, sobre uma sóbria tapeçaria, com paramentos litúrgicos.

Algumas horas antes de seu enterro, ele será colocado em um caixão coberto por outros dois: o exterior, feito em madeira de olmo; o do meio, de chumbo; e o interior, de madeira de cipreste. O papa emérito será sepultado em uma cripta na Basílica de São Pedro, conforme informação divulgada pela assessoria de imprensa da Santa Sé.

De acordo com normas estabelecidas pela Constituição Apostólica Dominici Gregis, promulgada por João Paulo II em 1996, Francisco vai decretar luto oficial. Cardeais de todo mundo celebrarão eucaristias para seu descanso eterno durante esses dias.

VISÃO DO CORREIO

Brasil quer paz para crescer

O Brasil amanhece hoje, 1º de janeiro, com esperanças renovadas. Não apenas pela trivialidade de um novo ano estar começando, mas, sobretudo, pela perspectiva de que o governo que será empossado cumpra as promessas de campanha e enfrente uma das maiores mazelas do Brasil, a fome. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que 62,5 milhões de brasileiros estão abaixo da linha da pobreza, dos quais 17,9 milhões, na miséria absoluta — um terço deles, jovens entre 15 e 29 anos. Não reverter esse quadro aterrador será a maior derrota de um país, cuja Constituição prega a igualdade social.

O caminho para um país mais justo começa, contudo, pela pacificação. Os últimos anos foram marcados por uma divisão sem precedentes da população, com retrocessos em áreas fundamentais, como educação e saúde. Insistir na polarização extrema, no radicalismo, só trará mais prejuízos aos que realmente precisam de um Estado focado em políticas essenciais que levem ao bem-estar. Quando as autoridades se desviam de suas funções para estimular a divisão, condenam uma nação inteira a viver em tensão constante, com suas demandas relegadas a segundo plano, sem expectativas de serem atendidas.

É preciso serenidade para que Executivo, Legislativo e Judiciário possam seguir à risca seus papéis. A divisão de poderes é um ativo vital da democracia. Se a desarmonia impera, todos perdem, pois as prioridades da sociedade acabam sendo engolidas por disputas inúteis, cujos resultados todos sabem. O Brasil já desperdiçou tempo demais por causa de confrontos infrutíferos. Então, que a partir de agora, a união prevaleça. De nada adianta um Executivo bem-intencionado se o Legislativo não aprovar projetos que tendem a melhorar a qualidade de vida da população e se o Judiciário insistir na insegurança jurídica.

O Brasil, todos sabem, é um país de enormes oportunidades. Os brasileiros, por natureza, são otimistas. Mas, ano após ano, a frustração tem sido a tônica. Está na hora de virar o jogo. Há, no horizonte, boas notícias, principalmente no front econômico. A inflação está perdendo força e são grandes as chances de a taxa básica de juros (Selic), de 13,75% ao ano, cair a partir do segundo trimestre de 2023. A velocidade com que os frutos dessa bonança serão colhidos dependerá de como o novo governo conduzirá suas ações. A combinação de responsabilidade fiscal com responsabilidade social dará a segurança necessária para a travessia.

Muitos aproveitaram a virada do ano para fazer planos e, claro, listar seus principais desejos. A maioria, como esperado, pede dias melhores, com emprego, salário digno, casa própria, plano de saúde, escola de qualidade. Atender a esses apelos requer a conciliação com a paz. Não apenas do ponto de vista político, com respeito às saudáveis divergências de uma democracia, mas pessoal. Famílias separadas por ideologias têm uma grande oportunidade de refazer os laços. É inadmissível ver pais, filhos, irmãos, tios, amigos distanciados porque alguém ousou discordar de opiniões alheias. Pluralidade de pensamento é vital para a sobrevivência humana.

Que o ano que chega possa ser o início efetivo de um Brasil transformador. O futuro está logo ali, mas inúmeras gerações não tiveram a oportunidade de vê-lo chegar, com todas as oportunidades inerentes ao novo. Dentro de mais alguns anos, teremos um país com uma população idosa muito grande. Preparar as condições para que essas pessoas possam usufruir de uma vida melhor é imprescindível. Pois que todos comecem a fazer a sua parte agora, com civilidade, harmonia, desprendimento, respeito, alegria, competência, ética, honradez. O relógio já começou a correr. Um feliz ano-novo!



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Toda honra e toda glória

Difícil falar de Pelé e não se repetir. O maior atleta do século, quiçá dos séculos; o nosso Rei; o homem que foi a própria trégua de uma guerra só com sua presença; aquele que transformou a história do futebol do mundo, tornando-o o esporte mais popular do planeta. Sim, Pelé faz jus à repetição como homenagem. Até porque é único.

O que fez foi tão exclusivo e original, que lhe abriu portais. Do mundo das celebridades, da realeza, das artes. Também do coração das crianças que nunca o viram jogar — e olha que isso talvez seja o mais importante para eternizar a figura de um rei. De origem pobre e preto. Não poderia ser outra a Sua Majestade brasileira.

A morte de Pelé, Edson Arantes do Nascimento, foi destaque em todos os jornais importantes do mundo, inundou o Twitter, os noticiários. Talvez porque nunca tenha sido possível dissociá-lo do futebol. Pelé não era amigo da bola; não era um craque do futebol. Pelé é a bola; Pelé é o futebol. Indissociáveis.

Por isso, ciente de tanto, ele próprio, o Edson, falava de Pelé na terceira pessoa, como um personagem para ser reverenciado. Com a sabedoria dos humildes, Edson soube distanciar o ego famoso. Seria muita grandeza para os ombros de um homem comum, embora não seja para um ser humano de talento incomum.

Pode ser que assim tenha sido mais fácil saber que tinha, como todos, o direito de errar, de chorar, de sentir vazio ou medo, como todos nós. E, assim, deixar aberta outra porta: a dele próprio, um homem simples, alma boa, como definiram as pessoas que cruzavam com ele no dia a dia — em hotéis, em restaurantes, em calçadas, no barbeiro, também nas escolas e hospitais, onde esteve com crianças que demoraram a saber de fato qual o tamanho deste homem.

O menino de Três Marias, da Vila Belmiro e do Santos tornou-se um cidadão honorário do planeta. Em sua morte, pacifica polêmicas. Não resta dúvida de que é o maior e melhor atleta que jamais se viu.

Decidiu deixar relíquias num armário fechado da sede do seu time, para dar sorte. Decidiu ser velado após a posse de Lula, esperando, quem sabe, que uma emoção não se sobreponha a outras. É muito para os nossos corações.

Se isso foi de caso pensado, o resto não deve ter sido. Porque é difícil mesmo imaginar e planejar tudo o que se seguiu aos primeiros flertes com a bola, após três Copas do Mundo e todo o resto.

Creio que Pelé não decidiu ser um herói para a humanidade. Mas foi sendo e se tornando e se eternizando. A ele, Pelé, e com Ele, Deus, toda honra e toda glória. Descanse, Pelé!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Lula

Desde a 0h deste domingo temos um novo novo presidente. Que Lula tenha toda a boa sorte nesta sua volta ao poder. Vivemos momentos difíceis no Brasil e no mundo. Os eleitores brasileiros apostaram na experiência dele para atravessar os anos que virão. Temos que desejar toda a sorte do mundo a ele, mas acima de tudo, que a democracia guie suas decisões.

» **Daniel Souza**
Taguatinga

» A virada de 2022/2023 não é a da loteria, mas a de Lulalá. Mudanças para um Brasil melhor, mais justo, menos violento, mais humano e inspirador para o mundo!

» **Marcos Paulino**
Vicente Pires

Bolsonaro

O capitão Bolsonaro é fiel à senhora Mentira. Na sua, finalmente, última live aos brasileiros, ele manteve o estilo e deixou um rastro de inverdades, como revela a reportagem sobre o que foi verdade e mentira no seu patético discurso, publicada no site do **Correio**. Bem melhor teria sido continuar calado e recluso, como agiu após a derrota eleitoral. Colocou-se como vítima da imprensa e do Judiciário, quando, na verdade, a sociedade foi a sua maior vítima. Mais de 700 mil brasileiros morreram devido ao seu comportamento negacionista, que desprezou pela ciência e as mais básicas orientações de prevenção para conter a peste causada pelo novo coronavírus. Em plena pandemia, com milhares de mortos no mundo, para ele, a covid-19 era uma "gripezinha". Qualificou os brasileiros de "maricas" e "frouxos", a fim de incentivá-los a não cumprir o distanciamento social, necessário para evitar a transmissão da doença. Adiou, o quanto pôde, a compra de vacinas. Não fosse a CPI da Covid, que expôs a todos os brasileiros a absurda incapacidade do Executivo e pressionou o Ministério da Saúde, sob o rebenque de um negligente e incompetente ministro, general Eduardo Pazuello, o país não teria acesso às vacinas. Rendeu-se às exigências antirepublicanas do Centrão, grupo de parlamentares gananciosos, que abriga deputados e senadores envolvidos em escândalos de corrupção. O discurso do pior ex-presidente só serviu para manter os obtusos e cegos brasileiros que o apoiam e desejam um Brasil obscuro, atrasado e submisso a regimes que suprimem as liberdades individuais dos cidadãos.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Há messias que anuncia sua chegada. Já outro, covarde e fujão, não anuncia sua partida.

Ludovico Ribondi — Noroeste

Vamos torcer para uma festa de paz neste domingo, na Esplanada. O Brasil se assustou com o terrorismo e não vai aceitar radicalismos.

Sandra Regina — Ceilândia

Bolsonaro pegou o avião e foi embora. Dá para imaginar o quanto custou essa viagem aos cofres públicos? Vamos pagar também a volta?

Sérgio Ramalho — Taguatinga

Lula montou um ministério de pouco talento e de muitos políticos. Tentou agradar a todos. Há dúvidas de se há competência. O tempo dirá. Mas a queda de ministros é uma praxe neste país.

Joaquim Pinto — Sobradinho

Que em 2023 o Brasil faça as pazes com a democracia e o Brasil se despeça, de uma vez por todas, do fantasma da ditadura militar.

Plínio Magalhães — Asa Norte

» O presidente Jair Bolsonaro viajou para os Estados Unidos na última sexta-feira, comprovando mais uma vez sua falta de caráter. Um chefe de Estado precisa ter o mínimo de respeito pelo seu povo e pelo seu sucessor. O terror gerado pelo silêncio de Bolsonaro e de seus seguidores. Algumas redes sociais tiveram um papel ilusório e enganador nos últimos anos. As notícias falsas confundiram e encorajaram muitas pessoas mal informadas. Não existe um salvador para o Brasil. É necessário investir de forma séria na educação do povo, para que no futuro seja possível eleger um presidente capaz e comprometido com o bem estar coletivo.

» **José Carlos Costa**
Belo Horizonte (MG)

Funai

Na época, contava-se que o festejado cacique Juruna — que chegou a exercer o mandato de deputado Federal —, ao ser recebido com reclamações grosseiras pelo presidente da Funai, quando encaminhava, com um grupo de indígenas, uma reivindicação da comunidade que representava, o interrompeu assim: "Você cale a boca, você é empregado de Índio, se não tivesse Índio, não existia Funai".

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Pelé

Impressionante como o mundo se curva à grandeza de Pelé. A morte do maior brasileiro de todos os tempos comove pessoas de todos os planetas. Como mostrou o **Correio** ontem, s mais importantes jornais deram ao atleta reverência das grandes figuras da humanidade. É um orgulho. Pena que muitos ainda o questionem, usando argumentos pueris e infundados, como o (falso) alinhamento dele à ditadura. O Brasil adora desmoralizar seus ícones.

» **Vera Cruz**
Asa Norte

>> Brasil, em décadas passadas, com relação a futebol, tornou-se um celeiro de craques. A motivação: o exemplo de um cidadão de nome Edson que passou a ser chamado de Pelé. Os craques surgiam em campinhos de várzea, nos inúmeros recantos improvisados, nas cidades do país, se espelhando naquele que, pela influência de seus passos, atitudes e ações, dentro e fora dos estádios de futebol, elevou aos píncaros o nome do Brasil mundo afora. Obrigado Pelé.

» **Vilmar Oliva de Salles**
Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Desafios em tempo de esperança

» IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal



O medo que envenenou os últimos anos de todos nós ficou para trás. O ano que começa hoje chega com a esperança de que possamos viver um ciclo de paz, ainda que com desafios enormes que só vão ser superados com muito trabalho e união. A esperança alimenta a alma, mas é o trabalho que transforma nossos sonhos em realidade. O limiar do novo ano trouxe renovação de espírito. Agora é preciso cultivar a harmonia e o interesse comum para que os benefícios de um tempo de paz se transformem em prosperidade para todos.

Aqui no Distrito Federal, estamos prontos para unir forças e enfrentar problemas que afligem todos os brasileiros. Estamos livres da pandemia, mas a propagação da covid ainda exige cuidados e sequelas que precisam ser enfrentadas com a mesma coragem dedicada à fase mais aguda da doença. Também temos problemas de décadas que exigem empenho que, posso garantir, não vai faltar, além de questões que se impõem cotidianamente que demandam cuidado e atenção permanentes. E não há tempo a perder.

Começamos o ano — ainda este mês — com obras emblemáticas: a esperada reforma do Teatro Nacional, um monumento cultural fechado há nove anos, o programa Drenar, que vai resolver os problemas de alagamentos de várias superquadras do Plano Piloto e, em seguida, Taguatinga, e a substituição integral do pavimento da Via Estrutural, toda em concreto, entre outras obras.

Isso só é possível porque fizemos uma transição entre os mandatos, encerrando um ciclo, estudando os problemas enfrentados que ainda se refletem em várias obras e ações em todo o DF e planejando cuidadosamente o que poderemos fazer nesses próximos quatro anos. E foi feito um novo Plano de Governo.

A prioridade será a conclusão de obras importantes, principalmente nas áreas de mobilidade urbana, que sofreram atrasos por falta de alguns insumos nos mercados nacional e internacional — ainda consequência da pandemia. Estamos procurando compensar esses problemas com liberações em etapas, para que a comunidade possa usufruir dos benefícios antes mesmo das inaugurações.

As obras vão continuar. São necessárias em um DF que não vai parar de crescer e precisa ser organizado. Nosso projeto é ambicioso, com a criação de três eixos com pista exclusiva para ônibus (BRT), que vão beneficiar as pessoas que usam o transporte público, a construção de mais 200 quilômetros de ciclovias, criando a maior malha do país, e de mais sete conjuntos de viadutos, entre outras obras. Também vamos ampliar a oferta de moradia para todas as classes sociais, com milhares de unidades em 22 localidades, além da criação de bairros, como forma de combater a grilagem de terras e oferecer residências com infraestrutura completa.

Mas o empenho maior neste novo mandato será na melhoria da nossa assistência da saúde pública e na proteção social. Na saúde, vamos continuar enfrentando o problema de infraestrutura deficitária que começou a ser atacado com a inauguração de mais sete UPAs, ampliação e construção de hospitais e inauguração de 10 unidades básicas de saúde, no primeiro mandato.

Nos próximos anos, vamos entregar mais hospitais, UPAs e UBSs, além de aumentar o número de Caps para a atenção à saúde mental. Vamos reformar e ampliar hospitais regionais e aumentar o programa de cirurgias eletivas em parceria com a rede privada. Tudo com equipes médicas completas. E as 605 equipes do programa de Atenção Primária serão ampliadas. Hoje, temos 68% de cobertura, queremos bem mais.

Para a área social, o objetivo é ampliar a rede de restaurantes comunitários, com mais cinco unidades e aumentar o número de unidades de atendimento do Cras. O objetivo é continuar com a maior rede de proteção alimentar do Brasil à disposição da nossa população mais carente, mas preparando as pessoas para o mercado de trabalho, com o reforço dos programas profissionalizantes — incluindo aí duas escolas técnicas que estão quase prontas e outras quatro que vamos construir.

Ainda na área da educação, vamos continuar ampliando o acesso das crianças às creches, com a construção de mais centros de educação para a primeira infância e a ampliação do cartão creche. E a Universidade do Distrito Federal vai ganhar câmpus em Ceilândia e no Biotic.

Serão quatro anos de muito trabalho em todas as regiões do DF. Quero trabalhar sem pensar em política partidária, trazendo para perto todas as pessoas que queiram contribuir com uma cidade melhor e alimentar um tempo de paz. Aproveito para, mais uma vez, agradecer a confiança que a população depositou no meu trabalho que resultou na reeleição ainda em primeiro turno. E eu posso garantir que o melhor ainda está por vir.

Seja bem-vinda, Esperança!

» VALDIR OLIVEIRA
Ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal

Hoje o dia nasce com a brisa da esperança batendo em nossa janela. Um ano que se inicia clareando a trilha de um novo governo. O acirramento político oriundo de uma polarização raivosa imposta por defensores de pautas conservadoras transformou a disputa eleitoral em um campo de batalha onde os adversários se transformaram em inimigos, causando fissuras traumáticas a nação. Mas toda essa fúria que foi exacerbada nesse período será neutralizada com a esperança de novos tempos.

Os dias depois do segundo turno da eleição presidencial foram marcados por manifestações antidemocráticas, algumas com tons violentos e até ações terroristas. Essa revolta cruenta já vem sendo alimentada há muito tempo, desde a imposição da criminalização da política e a desqualificação das instituições brasileiras, parte do movimento que culminou na eleição de 2018. Não era apenas um sentimento de revolta por não terem alcançado o resultado que queriam, e não era uma simples senha para um pedido de ruptura democrática. Era discurso explícito, com atos de atentados para causar a instabilidade democrática como parte de um jogo onde a força poderia ser usada para desrespeitar a democracia.

Temos um país onde dezenas de milhões de brasileiros estão passando fome, com as contas públicas em desequilíbrio fiscal, com grande número de desempregados e com a ameaça da inflação. Uma máquina pública desestruturada e políticas públicas que foram, no último ano, direcionadas exclusivamente para fins eleitoreiros. Mais que uma reconstrução, o novo governo precisa fazer uma reflexão sobre o Brasil que os brasileiros querem. Estamos divididos e não podemos ignorar que os verdadeiros adversários precisam ser ouvidos.

Ser patriota não é vestir verde e amarelo e pedir intervenções antidemocráticas. Ser patriota é lutar para que nossos irmãos não passem fome. O patriotismo estará presente na luta por uma sociedade mais justa, onde o racismo, a homofobia e qualquer outro tipo inaceitável de preconceito seja banido da nossa sociedade. O patriota ama a sua pátria e com ela seus símbolos, seus valores e seu povo. Ser patriota é amar o povo brasileiro, seja ele de que ideologia for, no limite do respeito às diferenças e da proteção à vida. O verdadeiro patriota não usa de sua liberdade para defender o mal a alguém. Isso nunca foi e nunca será liberdade de expressão. O patriotismo que lutará por uma sociedade mais justa e inclusiva fará florescer a esperança nesse novo período brasileiro. E é ela que soprará o vento desses novos tempos de harmonia e reconstrução de uma nação com sequelas de uma guerra que afastou amigos, familiares e parceiros de vida.

Brasília é a capital da esperança. É aqui que se inicia um novo momento. Líderes que não celebrarão enquanto seu povo sofre, líderes que sentirão as dores de seus liderados, líderes que transformarão seu carisma no acolhimento dos que mais precisam. Brasília precisa ser um exemplo para o Brasil, onde o serviço público funcione para todos, principalmente para aqueles que mais precisam, onde atender a sociedade seja o princípio básico do Estado, porque governo que não atende seu povo, não serve para ser governo. Uma cidade não se faz apenas de tijolo e cimento, mas de almas, de vidas. A prioridade de um líder deve ser as vidas que precisam do cuidado do Estado. Brasília deve ser a capital da esperança de um novo Brasil.

A raiva nunca foi uma boa conselheira. Foi assim que surgiu o Brasil do ódio. A inspiração para o Brasil que hoje se inicia é paz, amor e harmonia. Criticar o que está errado não pode ser o estopim de uma conspiração. Deve ser parte da construção. Somos todos imperfeitos e o novo governo não será diferente. Os erros devem ser mostrados para um aprendizado e para correção de rumos. Mas nada disso pode ser parte de um plano antidemocrático. Um governo precisa de oposição. É assim que se constrói um País democrático.

Seja bem-vindo o novo Brasil. Espera-se o equilíbrio e a paz entre os brasileiros. Os novos ventos que levam a esperança para o povo brasileiro partem de Brasília e a nossa expectativa é que voltem como bumerangue, trazendo para terras candangas a força do sonho de cada brasileiro por um País mais justo, sem preconceitos e sem fome. Que tenhamos líderes que vivam para servir, afinal quem não vive para servir, não serve para viver. Que Brasília seja um espelho para o novo Brasil. E que o novo Brasil seja inundado com a esperança de novos tempos. Seja bem-vinda esperança de um novo Brasil!

Similitudes entre o futebol, a arte, a inteligência artificial e o direito

» ROBERTA FERME SIVOLELLA
Juíza auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça. Doutora em direito processual e pós doutoranda em direito público pela UERJ

Era apenas o início de 2022. Fragmentos de um dos calendários Maias havia sido encontrado em uma pirâmide na Guatemala. A descoberta foi classificada como impressionante em sua tecnologia de escrita e arte — apenas um spoiler do que estava por vir ao longo do ano.

Poucas semanas depois, a AlphaFold divulgava o Banco de Dados gerado pela Inteligência Artificial capaz de atingir, em 18 meses, tarefa inócua há 50 anos: analisar e catalogar mais de 200 milhões de proteínas para o diagnóstico de doenças e criação de medicamentos. A disponibilização dos dados a pesquisadores de todo o mundo integrava um componente democrático ao estigmatizado mundo dos algoritmos, em verdadeira mudança de seu "estado da arte" social.

A democracia também voltaria ao Brasil a atenção do mundo no segundo semestre de 2022. À arte do futebol e da Copa, somavam-se as eleições e suas múltiplas manifestações sociais, necessárias ao reconhecimento e à redistribuição, como já diria Fraser. Doutra parte, a grande problemática das fake news traria sérias preocupações ao longo de todo ano, com a linha tênue entre a necessidade de limites à circulação de dados, e o temor de se criarem mecanismos de censura ou alienação. Mais uma vez, a inteligência artificial, por meio de sua tecnologia BlockChain, aliando o Big Data com a possibilidade de criptografia de dados, atuou como potencial segurança em face dos mass media e seus aparatos sinóticos.

Não demoraria muito, veio a percepção de que o "não-direito" e o limbo normativo poderiam levar a prejuízos indeléveis a direitos fundamentais caríssimos aos nossos tempos. Incursões à LGPD, a elaboração de normas infralegais (vide o Provimento 135/2022 da Corregedoria Nacional de Justiça), além da construção de jurisprudência constitucional para os hard cases gerados por neófitas situações algorítmicas também fizeram a tônica deste ano. Prejuízos econômicos no atraente mercado das bitcoins demonstraram que o Direito deve atuar como partícipe e atento artesão, na elaboração do que aqui já foi denominado de estado da arte social.

Entre tréguas aos debates inflados proporcionadas pela arte da Copa do Mundo e à junção de povos historicamente oponentes no fair play do esporte, fomos expectadores de debates acerca dos limites da liberdade de expressão, da igualdade, e do respeito às instituições democráticas. Em matéria de igualdade de gênero, relatório elaborado pela ONU Mulheres em 2022 apontou a existência de grandes desafios envolvendo a inclusão socioeconômica das mulheres imigrantes e refugiadas sob o contexto da guerra da Ucrânia. A inteligência artificial e a tecnologia, mais uma vez, abririam uma porta de diagnóstico e adoção de medidas voltadas a políticas inclusivas e cooperativas.

No Brasil, o Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Segurança, voltado à violência doméstica praticada em face de magistradas e servidoras se transformaria em Diretriz (número 8) estabelecida pela Corregedoria Nacional de Justiça. O desenvolvimento do sistema SERP, visando modernizar e simplificar os procedimentos relativos aos registros públicos de atos e negócios jurídicos, incorporou a exitosa campanha "Sinal Vermelho", capitaneada pela Associação de Magistrados Brasileiros, sob a presidência de uma mulher.

E, por falar em arte, encerramos o ano com a notícia da morte do "Rei Pelé". A essa altura, já fica mais factível identificar as similitudes entre este evento e o que ele representa no intenso ano de 2022. Fazendo do esporte uma arte, o atleta elevou o futebol a um espetáculo decodificador dos anseios de uma sociedade, ávida por novas estratégias e formas de expressão. Tal como a inteligência artificial, que funciona em sistema de erros e acertos, o atleta foi se amoldando às experiências e aprimorando suas técnicas. Como artista, não temeu ousar ou se afetou com eventuais intempéries. Como profissional, não hesitou em retroceder, analisar e ponderar o razoável em prol do coletivo, tal e qual o Direito, ao regular as noveis relações postas.

Volta-se, por fim, ao calendário Maia que iniciou esta narrativa. Diz-se que o antigo povo, visionário, já indicava em seus cálculos um dia não contabilizado nos ciclos lunares. Era denominado de o "dia fora do tempo", voltado à reflexão, à análise e à escolha do "legado" a impulsionar as ações do novo ciclo.

Talvez 2022 tenha sido o "ano fora do tempo". Um tempo de balanços e de inovações, que mostrou que liberdades e contenções necessárias somente estarão em equilíbrio, se formos partícipes ativos nessa transição. Que entre as perdas e avanços, e entre o Direito, arte e tecnologia, o nosso senso de justiça nos impulsione em 2023 para um novo ciclo, cujo legado poderá ser único.

VATICANO / Na única passagem pelo país, em 2007, Bento XVI reconheceu milagre em moradora de Brasília e transformou Frei Galvão no primeiro santo brasileiro. Também fez críticas veladas à Teologia da Libertação e celebrou missa em Aparecida (SP)

Valter Campanato/ABr



Fiéis cercam papamóvel, em Aparecida: Dia das Mães com toque especial

Ricardo Stuckert



Sorrisos ao lado do anfitrião e presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Juarez Rodrigues/EM/D.A Press



Multidão reunida no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida

Canonização e cobranças durante viagem ao Brasil

» RODRIGO CRAVEIRO

"Eis o bendito que vem em nome do Senhor. Bem-vindo, bem-vindo, nosso povo te acolhe com amor." Durante cinco dias, entre 9 e 13 de maio de 2007, fiéis brasileiros entoaram a canção repetidas vezes, na única visita de Bento XVI ao Brasil. O ponto alto foi a missa de canonização de Frei Galvão, o primeiro santo brasileiro, no aeroporto do Campo de Marte, em São Paulo, em 11 de maio. O próprio Joseph Ratzinger classificou como "inesquecível" a celebração. Durante a homilia, o pontífice alemão lembrou que a fama da "imensa caridade" de Frei Galvão não tinha limites. "Pessoas de toda a geografia nacional iam ver Frei Galvão que a todos acolhia paternalmente. Eram pobres, doentes no corpo e no espírito que lhe imploravam ajuda", disse, diante de milhares de fiéis, muitos dos quais ficaram em vigília, apesar de os termômetros marcarem apenas 9 graus na madrugada que antecedeu a celebração.

Ao canonizar Frei Galvão, Bento XVI entregou a hóstia a Enzzo de Almeida Galafassi, 7 anos. O menino nasceu, em 1999, depois de uma gravidez bastante arriscada de Sandra Grossi de Almeida, moradora de Brasília. Depois de tomar as pílulas de Frei Galvão, Sandra conseguiu manter uma gestação durante 32 semanas. Enzzo também superou a grave condição de saúde. O milagre foi reconhecido pelo Vaticano. "A primeira comunhão do meu filho será dada pelo papa. Estou radiante, é outro milagre na minha vida", contou Sandra ao **Correio**, pouco antes da missa. Bento XVI recebeu um terço personalizado e um par de abotoaduras como presente de Enzzo.

A vinda ao Brasil também teve momentos de cobrança. Na Catedral da Sé, na tarde daquele mesmo dia, Bento XVI falou a cerca de 400 bispos e exigiu deles um maior compromisso com a liturgia e o arrebanhamento de fiéis. Também denunciou o desvirtuamento dos valores cristãos, condenou a corrupção e atacou ferozmente o divórcio e as uniões livres — referência implícita à homossexualidade —, às quais acusou de serem uma "ferida". "Ataca-se impunemente a santidade do matrimônio e da família (…). Justificam-se alguns crimes contra a vida em nome dos direitos da liberdade individual; atenta-se contra a dignidade do ser humano;alastra-se a ferida do divórcio e das uniões livres", afirmou o líder católico. Ali, Bento XVI encarnou oprefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, cargo que havia ocupado entre 1982 e 2005.

No momento em que a Igreja Católica perdia espaço para os templos neopentecostais, Bento XVI aproveitou a celebração na Santa Sé para abordar o tema."Faço apelo ao vosso zelo sacerdotal e ao sentido do discernimento das vocações também para saber complementar a dimensão espiritual, psico-afetiva, intelectual e pastoral em jovens maduros e disponíveis ao serviço da Igreja. Um bom e assíduo acompanhamento espiritual é indispensável para favorecer o amadurecimento humano e evitar o risco de desvios no campo da sexualidade", assinalou.

O tom de cobrança foi dirigido, inclusive, às lideranças políticas brasileiras. "Ocorre formar nas classes políticas empresariais um autêntico espírito de veracidade e de honestidade. Quem assume uma liderança na sociedade deve procurar prever as consequências sociais, diretas e indiretas, a curto e a longo prazos,das próprias decisões, agindo segundo critérios de maximização do bem comum,ao invés de procurar ganâncias pessoais", declarou Bento XVI.

Assossiaçãoreginafidei/Site



Sandra Grossi e o filho, Enzzo, então com 7 anos, diante do pontífice, no Campo de Marte, em São Paulo

Em Guaratinguetá (SP), a 176km de São Paulo, Bento XVI visitou a Fazenda da Esperança — centro de reabilitação de dependentes químicos com quatro décadas de existência — e consagrou a primeira capela dedicada a Frei Galvão. "Vocês devem ser os embaixadores da esperança! O Brasil possui uma estatística, das mais relevantes, no que diz respeito à dependência química de drogas e entorpecentes. E a América Latina não fica atrás", advertiu, diante de 7 mil pessoas. "A reinserção na sociedade constitui, sem dúvida, uma prova da eficácia da iniciativa de vocês. Mas o que mais chama atenção, e confirma a validade do trabalho, são as conversões, o reencontro com Deus e a participação ativa na vida da Igreja", acrescentou.

Política e religião

Na tarde de 13 de maio, Bento XVI inaugurou a 5ª Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe (Celam), no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), e fez novo discurso incisivo. Cobrou uma Igreja politicamente independente, rebaixou o marxismo e o capitalismo a inimigos da fé, questionou a globalização, voltou a condenar o aborto e denunciou a existência de regimes autoritários no subcontinente. Não faltaram recados à Teologia da Libertação, à qual claramente fazia oposição. "Se a Igreja começasse a se transformar em sujeito político, não faria mais pelos pobres e pela justiça, perderia sua independência e sua autoridade moral, identificando-se com uma única via política e com posições parciais", comentou. "A Igreja é advogada da justiça e dos pobres, exatamente por não se identificar com os políticos nem com interesses de partidos."

Naquele domingo de Dia das Mães, Bento XVI celebrou a última missa no Brasil. Dentro e do lado de fora do santuário, 40 mil pessoas acompanharam a liturgia, incluindo peregrinos da China, da Bolívia e da Argentina. Às 20h55, o papa embarcou de volta ao Vaticano. No discurso de despedida, assegurou que levaria na memória as demonstrações de "entusiasmo" e de "piedade" dos brasileiros.



Paulo Delgado

contato@paulodelgado.com.br

FELIZ ANO NOVO

Todos os países vivem o mesmo padrão de cansaço: o de viver influenciado pela postura do outro. Ser espelho estilhaçado de si mesmo é um convite ao desespero. Como 1º de janeiro é o único feriado verdadeiramente universal, o artigo de hoje é uma pausa para propor certa forma de enfrentar 2023. Homenagem ao horizonte da voz interior para reduzir o risco de se contaminar por tudo que vê, ouve ou fica sabendo. O excesso de estímulos e a obsessão por festa grande fragmentaram a importância do detalhe. O sofrimento atual é fruto da destruição da atenção. Quem vive só de fatos e eventos adoece deles.

A falta de flexibilidade diante de situações novas faz a pessoa tropeçar na realidade. A vida são combinações. A boa análise política é intuitiva e nasce de uma espécie de camaradagem entre o fato, a realidade e a continuidade das coisas. A política é da ordem do movimento e desliza pela realidade. Montanha russa onde o demorado tempo de subida é esquecido pelo prazer tão curto de descida.

"Não há mal que perdure, nem bem que sempre dure" seria um princípio bem compreendido se os excessos da vida fossem uma exceção. São regras que destruíram a solenidade, o temor e o respeito pela autoridade, quando lambuzada do poder. O fato é que se a pessoa influente, na vida privada ou pública, se comporta tão desprimorosa e descuidada de modos, não transmitirá nenhuma profundidade nas suas atitudes. O olhar opaco e o desalinho dos movimentos bruscos tiraram da boa-fé qualquer salvo-conduto.

Como a realidade nunca se distrai, a rigidez de opinião e o fatalismo são uma submissão ao fato que torna a personalidade inútil. Na economia a dimensão da duração das coisas é mais viva do que na política porque a economia é fato material, meio, não um fim. Nenhuma riqueza salva a vida das suas reticências se enriquecer desvalorizar o comum e o passageiro. Porque o essencial é o eterno, espiritual, como o primitivo sonho humano de felicidade. A vida e sua elasticidade não são um acessório das condições materiais. O início do ano é um bom momento para o encontro daquele que nada quer entender com quem nada quer ver. E, juntos, desconfiarem daquele que só vê o que quer.

Faça em casa reservas espirituais para momentos de angústia, mantimentos para a alma em despensa de bons princípios. Descubra a força que vem da fraqueza, pois nos tempos de maior aflição podem aparecer as maiores revelações. O que está em jogo sempre é a vida.

Devemos ter absoluta consciência do modo de pensar que nos convém, ao qual nossos valores estão vinculados. Assim, preparados para os confrontos com os fatos que podem nos desviar de nossa missão original. Fixe o lema "eu sou e eu quero" para enfrentar e sobreviver a situações ruins. Tenha a humildade do Sol, que se imaginou astro rei solitário e único, até ser obrigado a aceitar o movimento da Terra, que esconde sua luz, e a faz, no reflexo da Lua, mais bela para muitos.

Uma sociedade que não se deixa mais intimidar por nada, onde tudo é luta por prazer, poder e subordinação, não se dá repouso. Despreza os contemplativos, hiper valoriza os ativos, usa e abusa de compras, não percebe o tanto de fúria e incompreensão que acumula. Especialmente quando a astúcia e a petulância passam a ter mais valor do que a sinceridade e a harmonia. Uma sociedade frágil, na qual qualquer acusação, mesmo que falsa, pode ter um fundo de verdade.

Evite ser a pessoa momentânea, criada pela pressa e o consumo, esquecida do futuro. Valorize quem queira trocar ideias, retire da conversa coisa útil que ajude na compreensão das questões práticas ou espirituais. Não confira, em qualquer tela, se quem fala está certo ou errado, como um fiscal do outro. Verdade e bondade param em pé por si só. Evite a lista dos fatos como quem quer confirmar ou impor uma edificação pessoal por tanta informação. Não dê solenidade à distinção. Moderação, inquietude e dignidade ajudam mais a viver que desafio e competição.

"A máquina de meu avô imprime o texto na hora que ele escreve", disse maravilhada a menina diante de valores antigos. Provocou gargalhada no primo smartphone. Será que esse mundo hi-tech, de sentimentos manipulados, que tanto recebe e não sabe perder, é avesso a singeleza da neta de um amigo?

É compreensível que o mundo atual não veja valor na simplicidade da máquina de datilografia. Mas, continuando escravo do virtual e digital, é o contramodelo da liberdade, zumbi fitness, o anti-livre ideal. A tecnologia parecia um brinquedo de Deus. Não a deixe fazer de Deus um brinquedo.

PAULO DELGADO, sociólogo

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

GDF / Hoje, o governador reeleito do DF, Ibaneis Rocha (MDB), toma posse para mais quatro anos no comando do Palácio do Buriti. Além das promessas de campanha, alguns setores deverão receber maior atenção

Novo mandato, antigos desafios

» ARTHUR DE SOUZA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Em 2023, o governador do DF terá mais de R$ 57 bi no caixa, recurso que vem da arrecadação de impostos e do Fundo Constitucional

Ao assumir o comando do Palácio do Buriti pela primeira vez, em 2018, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), tinha muitas demandas como melhorar o atendimento à saúde, garantir mais segurança à população e reajustar os salários do funcionalismo público. Amanhã, ao tomar posse para o segundo mandato, alguns problemas persistem: o chefe do Executivo e sua equipe ainda não conseguiram dar respostas para a saúde, afetada também por dois anos de pandemia da covid-19.

Ao **Correio**, Ibaneis afirmou que, além da saúde, outros setores devem ter maior atenção. "É o cuidado com as famílias mais carentes, com a entrega de novos restaurantes comunitários, ampliação dos programas que garantem comida na mesa e uma preocupação de fortalecer os programas profissionalizantes, para que as pessoas possam ter um emprego e entrar no mercado de trabalho", enumerou.

Sobre investimentos em obras, o governador destacou que o DF hoje tem condições de bancar serviços importantes como a conclusão dos três eixos rodoviários com pistas exclusivas para ônibus, incluindo ampliação até Planaltina. "Temos mais viadutos, escolas e hospitais para construir, o VLT na W3 Sul. Enfim, há muitos projetos prontos para serem executados", programa.

O governador terá ao seu lado no novo mandato a maioria dos deputados distritais eleitos. Dos 24 parlamentares que vão assumir na Câmara Legislativa (CLDF), metade é de partidos da coligação atual de Ibaneis — apenas cinco são de legendas da oposição. Um deles é Wellington Luiz (MDB), braço direito do governador e o mais cotado para assumir a presidência da Casa na eleição da Mesa Diretora. Para o parlamentar, alguns assuntos devem ter maiores destaques nos primeiros dias de governo. "Acredito que as matérias fundiárias, como o PPCUB (Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília), PDOT (Plano Diretor de Ordenamento Territorial) e a Lei do Silêncio, devam estar entre eles", comenta.

Em relação ao orçamento previsto para 2023 (**veja quadro ao lado**), Wellington opina que o governador deverá usá-lo, da melhor forma, em todas as áreas que ele abrange. "Ainda não fiz isso, mas vou discutir com ele no início do ano. Tenho certeza que o governador Ibaneis vai ser muito cuidadoso na distribuição dos recursos para as áreas mais sensíveis."

Outro importante ponto abordado pelo deputado distrital é a relação com o governo federal, sobre a qual afirma que deve ser positiva. "Obviamente que o governador Ibaneis tem maturidade política, é sensível e sabe das necessidades que o GDF tem em relação ao governo federal. Não tenho dúvida de que será um relacionamento amistoso e que é importante tanto para nós quanto para o presidente Lula", prevê.

Um dos líderes da oposição na CLDF, o deputado distrital Fábio Félix (PSol) afirma que o poder legislativo precisa manter sua independência para defender e representar os interesses da população. "Uma das principais atribuições de um parlamentar é fiscalizar as ações do governo, por isso a Câmara Legislativa não pode se portar como um puxadinho do executivo", ressalta. Por isso, de acordo com o distrital, aquilo que foi prometido pelo governador, durante a campanha eleitoral, deve ser acompanhado de perto pela casa, para que seja cumprido. "Aquilo que se promete em campanha não pode ser marketing eleitoreiro. Vamos continuar atuando com rigor, cobrando do governo Ibaneis aquilo que foi pactuado com a população e defendendo os interesses coletivos", frisa Félix.

Agenda da posse

O governador Ibaneis Rocha, segundo sua assessoria, participa, às 8h, de uma missa de Ação de Graças no Santuário São João Bosco, na 702 Sul, que será conduzida pelo arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar. Na sequência, às 10h30, toma posse junto a Celina Leão, no auditório da CLDF. A agenda de eventos termina no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, onde, às 11h30, ocorre a cerimônia de recebimento da faixa. Por ser reeleito, ele decidirá se chega ao evento com o distintivo ou receberá das mãos de algum integrante da equipe do cerimonial do GDF.

Cofres do DF

ORÇAMENTO

	LOA/2022 (R$)	PLOA/2023 (R$)
Tesouro Distrital	32.261.920.809	34.393.508.718
Fundo Constitucional	16.281.254.218	22.971.652.339
Total	**48.543.175.027**	**57.365.161.057**

TESOURO DISTRITAL, POR ESFERA

Esfera	LOA/2022 (R$)	PLOA/2023 (R$)
Fiscal	20.630.096.769	23.337.050.291
Seguridade Social	10.393.361.882	9.642.324.370
Investimento	1.238.462.158	1.414.134.057
Total	**32.261.920.809**	**34.393.508.718**

FUNDO CONSTITUCIONAL DO DF, POR ÁREA

Área	LOA/2022 (R$)	PLOA/2023 (R$)
Segurança Pública	8.656.282.354	10.196.975.687
Saúde	4.354.971.864	7.144.401.762
Educação	3.270.000.000	5.630.274.890
Total	**16.281.254.218**	**22.971.652.339**

RECEITAS

	LOA/2022 (R$)	PLOA/2023 (R$)
Total	**31.023.458.648**	**32.979.374.661**



Fontes

O Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) é o meio pelo qual o governo distribui os recursos para melhorar a vida da população. Aprovado pela Câmara Legislativa (CLDF) durante uma das últimas sessões de 2022, o texto base do projeto não teve alterações, segundo o **Correio** apurou. Desta forma, o valor total será de R$ 57,36 bilhões, representando um aumento de 18,22% em comparação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022. O crescimento do Tesouro do DF será de 6,6%, saindo de R$ 32,26 bilhões para R$ 34,39 bilhões, enquanto o Fundo Constitucional (FCDF) terá um incremento de 41,09%, passando de R$ 16,2 bilhões para R$ 22,97 bilhões (**confira no quadro**).

O secretário de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad), Ney Ferraz Júnior, que participou da apresentação do PLOA na Câmara e presidiu a Comissão de Transição do GDF, comenta que não teme problemas em relação ao cumprimento das promessas de campanha do governador. "A equipe de transição trabalhou com a finalidade de compatibilizar os compromissos do governo com os instrumentos de planejamento e gestão, de forma que haja uma previsibilidade orçamentária e financeira ao longo dos próximos anos, com relação às prioridades do governo", avalia Ney Ferraz.

Em relação às principais propostas de Ibaneis, como a construção de três hospitais, o secretário acredita ser possível cumprir a promessa de campanha. "Levando em consideração o orçamento da saúde, assim como a possibilidade de se conseguir emendas federais para financiar tais obras, observo a viabilidade de entrega", finaliza. A Seplad não informou o que está sendo previsto, de forma específica, para ser realizado com o orçamento do DF em cada uma das áreas: educação, saúde e segurança pública.

Ressalvas

Professor do departamento de contabilidade da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em custos e contabilidade pública, José Marilson Dantas acredita que, de forma geral, o aumento de recursos do orçamento do GDF é uma "boa notícia". O especialista ressalta, contudo, que esse acréscimo depende, essencialmente, do FCDF. "Isso mostra a dependência do GDF ao Fundo Constitucional, e a necessidade que o governo tem de gerar maior crescimento da economia de Brasília".

O presidente do Conselho Regional de Economia do DF (Corecon-DF), José Luiz Pagnussat concorda com Marilson, em relação ao aumento dos valores, comentando que o crescimento do orçamento previsto no PLOA 2023, em comparação ao de 2022, foi significativo. O especialista, no entanto, faz uma ressalva. Ele afirma que a baixa previsão de crescimento do orçamento do Tesouro do DF atende apenas o crescimento das despesas obrigatórias e de funcionamento da máquina do GDF. "Os investimentos em educação e saúde foram zerados praticamente com o orçamento do FCDF", aponta.

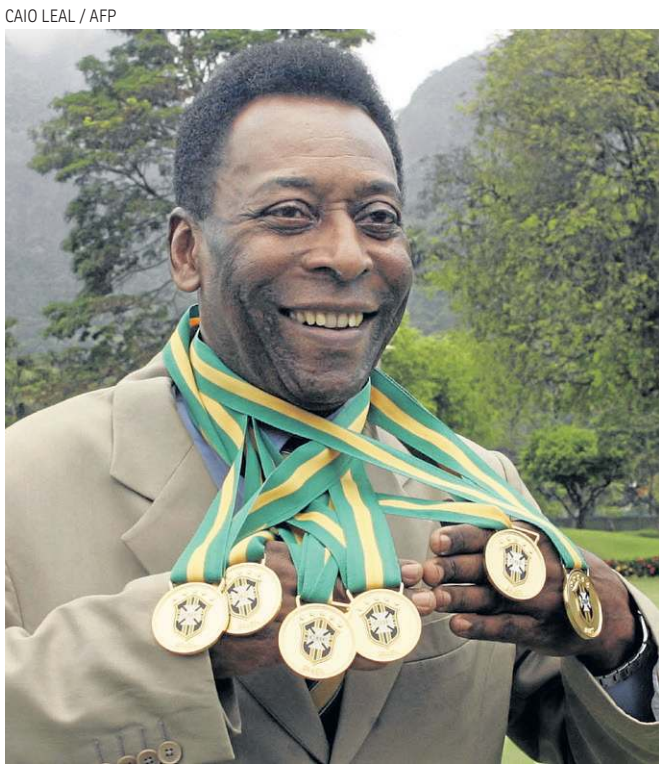
Para o presidente do Corecon-DF, não ter investimentos em educação e saúde é preocupante, pois a carência de equipamentos e infraestrutura nos setores é visível. "O GDF priorizou atender as despesas de custeio e pessoal, inclusive com aumentos reais, bem acima da inflação, nos dois casos", analisa. "No caso do custeio, certamente haverá recursos para recuperação e manutenção da infraestrutura das áreas no FCDF. O pequeno investimento previsto no PLOA foi nos recursos do tesouro, que são insuficientes para a saúde", salienta Pagnussat, afirmando que os gastos em investimentos só devem crescer, se houver aumento dos recursos do Fundo Constitucional. A reportagem questionou o GDF sobre a falta de recursos em investimentos nas áreas da educação e saúde, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br
Colaborou Patrick Selvatti

CAIO LEAL / AFP



Câmara Legislativa que recusou homenagem a Pelé pode desfazer a desconsideração

Reverenciado até pela Nasa, pelos principais líderes mundiais, por atletas, artistas e simples torcedores, Pelé não foi tratado como majestade pela Câmara Legislativa. Em 1997, uma proposta do então deputado Renato Rainha de conceder o título de cidadão honorário de Brasília ao rei do futebol foi rejeitada no plenário da Casa. Foram oito votos favoráveis e 12 votos contrários, puxados pelo discurso de que Pelé não merecia a honraria por ter se negado a assumir a paternidade da filha Sandra Regina Nascimento. Foi a única vez que a Câmara rejeitou um título como esse. Na época, Pelé era ministro do Esporte do governo de Fernando Henrique Cardoso, o que pode ter influenciado alguns votos contrários. Renato Rainha ainda tentou novamente na legislatura seguinte, quando reapresentou a proposta. Mas nunca andou. Em 2013, nova tentativa dos deputados Professor Israel, Cláudio Abrantes e Joe Valle. Mas também não prosperou. Agora o deputado distrital Ricardo Vale (PT) diz que vai tentar mais uma vez. Pelé pode receber o título de cidadão honorário post mortem. "Não temos que entrar em questões pessoais. A homenagem é válida. Pelé tem uma importância mundial inquestionável", diz o petista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Desafios de Ibaneis começam pela boa relação com Lula

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assume hoje o segundo mandato com vários desafios. Reeleito no primeiro turno, o emedebista precisa construir uma boa relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois de ter apoiado Jair Bolsonaro na campanha. Um dos fatores que pode ajudar nessa aproximação é a entrada do MDB no governo Lula, com três ministérios. Ou seja, o partido de Ibaneis vai ajudar na governabilidade. Ibaneis também abriu o diálogo com os ministros da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e da Defesa, José Múcio Monteiro, com quem se reuniu na semana passada para discutir detalhes da posse de Lula nesta tarde. Ibaneis tem interlocutores que podem ajudar no entendimento com o Palácio do Planalto e a relação dos dois é amistosa. O problema é que a base e aliados de Ibaneis são majoritariamente bolsonaristas a começar pela vice-governadora Celina Leão (PP).

Mariana Lins



Redes sociais



Ed Alves/CB/D.A Press



Trio na disputa

Outro desafio de Ibaneis Rocha será manter a base unida, principalmente a partir do segundo ano de mandato. Começa a briga pela sucessão no Palácio do Buriti, já que o governador não poderá concorrer a outro mandato. Entre os nomes no páreo estão Celina Leão (PP), Rafael Prudente (MDB) e Flávia Arruda (PL).

Convite

Flávia Arruda tem convite para assumir um cargo no governo de Ronaldo Caiado (União) em Goiás, para tratar do Entorno. Mas tem preferido se afastar por uns tempos.

Sintonia com o setor produtivo

Os temas empresariais estão na pauta principal de 25,7% dos 35 representantes eleitos para defender os interesses do DF na Câmara Legislativa, na Câmara dos Deputados e no Senado. De acordo com a publicação *Perfil dos Parlamentares do DF 2023/2026*, lançada hoje pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), o incentivo ao empreendedorismo, a redução dos custos do Estado, os programas de emprego e renda e o desenvolvimento tecnológico foram as principais agendas defendidas na campanha.

Wanderlei Pozzembom-



Alternativas para a economia

À Fibra, os parlamentares responderam a perguntas específicas sobre empreendedorismo, emprego, melhora do ambiente de negócios, estímulo à indústria, ocupação do solo, logística, política urbana e meio ambiente e inovação e desenvolvimento tecnológico. De acordo com o guia, pelo percentual levantado é possível observar o desafio de aumentar o debate sobre alternativas para a economia do DF. Para o doutor em Ciência Política pela UnB Leonardo Barreto, em análise feita a pedido da Fibra, quanto mais os eleitores exigirem respostas sobre o tema, mais candidatos apresentarão essa bandeira e, assim, será aprovada mais legislação em favor da melhoria do ambiente de negócios.

Perfil dos deputados

Segundo o estudo, publicado pela Fibra de quatro em quatro anos desde 2011, os deputados com defesa empresarial são o quarto grupo em número de representantes. Na liderança, desponta o bloco ideológico como a principal força organizadora da política do Distrito Federal, com 45,7% dos parlamentares nessa classificação. Na sequência, vem a defesa corporativa de categorias profissionais do setor público e, em menor número, do setor privado, com 42,8% dos legisladores. Em terceiro lugar vem o chamado deputado comunitário — aquele que tem principalmente experiência em administrações regionais ou é reconhecido por ser ativo na defesa de questões locais —, parcela onde se encaixam 33,4% dos perfis, sendo todos deputados distritais.

Mais valorização à experiência

A publicação *Perfil dos Parlamentares do DF 2023/2026* — que a Fibra entrega hoje aos 35 parlamentares que compõem a Câmara Legislativa, a Câmara dos Deputados e o Senado — traz, ainda, números que revelam um pouco mais as principais características do novo grupo de representantes da capital federal. Como, por exemplo, o critério de escolha dos eleitores. Segundo o guia, em 2018, houve uma renovação recorde de 70,8% na Câmara Legislativa, das duas cadeiras do Senado Federal e de sete das oito vagas na Câmara dos Deputados. Em 2022, o percentual caiu para 50%. Para a entidade, o perfil dos eleitos que assumem agora mostra uma valorização da experiência prévia.

Gabriel Magno/Divulgação



Ascom / Dayse Amarílio



Super estreantes

A Fibra aponta, ainda que, em 2018, foram 19 deputados distritais e federais completamente estreantes (54,2%), mas, em 2022, o número caiu para 11 (31,4%). Ainda neste recorte, novos eleitos que nunca ocuparam cargos públicos ou que não tenham disputado votos em eleições anteriores são apenas dois perfis (5,7%). São os distritais Gabriel Magno (PT) e Dayse Amarilio (PSB).

Um terço dos eleitores elegeu candidatos

A publicação também destaca que 33,25% do universo de eleitores do DF que votaram em 2 de outubro conseguiram eleger seu candidato à Câmara Legislativa. O panorama é um pouco melhor do que o de 2018, quando 25,1% dos eleitores votaram em um deputado que foi eleito. Na Câmara dos Deputados, 51,37% dos eleitores elegeram os oito deputados. Em 2018, o percentual de votos válidos convertidos em mandatos foi de 40,8%.

Divulgação/CB/D.A Press



Indicação no BB aprovada

Presidente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb), o ex-deputado Augusto Carvalho aprovou a escolha de Tarciana Medeiros para a presidência do Banco do Brasil. Augusto ressaltou que ela sempre se destacou no banco pelo mérito e a escolha de uma mulher para o comando da instituição representa, na visão dele, um avanço. "As mulheres representam metade dos funcionários, mas os cargos de direção estão em grande maioria com os homens. É um verdadeiro 'Clube do Bolinha'", afirma.

Redes Sociais/Reprodução



Profecia

No discurso ao deixar a presidência da República, depois do impeachment, em primeiro de setembro de 2016, Dilma Rousseff fez uma declaração profética: "Nós voltaremos. Voltaremos para continuar nossa jornada rumo a um Brasil que o povo é soberano". Seis anos e quatro meses depois Dilma volta hoje pela posse de Lula.

Reprodução



Corregedor

Pelo acordo entre deputados para a eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, o deputado Joaquim Roriz Neto (PL) será o corregedor da Casa. Vai analisar questões relacionadas ao decoro parlamentar dos colegas.

Redes sociais



Líder do governo

O deputado Robério Negreiros (PSD) assume a liderança do governo Ibaneis Rocha na Câmara Legislativa. Duas prioridades do semestre: o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub) e o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT).

Minervino Junior/CB/D.A Press



Amor aos animais

O governador Ibaneis Rocha (MDB) ficou convencido de ampliar a Secretaria de Meio Ambiente com Proteção Animal pelo desempenho do deputado Daniel Donizet (PL) nas urnas. Ele foi o quarto deputado mais votado, com mais de 30 mil votos, defendendo a bandeira pet. Agora assumirá a nova pasta. Quem subestima o amor das pessoas aos bichos está equivocado. Tanto que hoje o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva vai tomar posse ao lado da primeira-dama, Janja Lula da Silva, e da cachorrinha do casal, Resistência. Imagem vai conquistar corações.



MANDOU BEM

A Polícia Federal e a Polícia Civil do DF deflagraram uma operação que identificou 40 pessoas envolvidas em atos de vandalismo e violência no centro de Brasília, com 21 mandados de busca e apreensão e 11 de prisão.



MANDOU MAL

Um homem que se identificou como bolsonarista planejava explodir um caminhão-tanque cheio de combustível no aeroporto de Brasília como ato para chamar a atenção para o movimento contra as eleições deste ano.

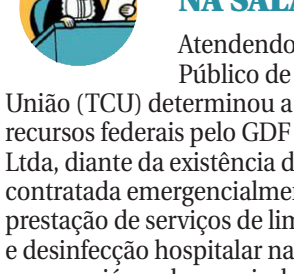
ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Atendendo a uma representação do Ministério Público de Contas da União, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a suspensão de qualquer pagamento com recursos federais pelo GDF à empresa BRA Serviços Administrativos Ltda, diante da existência de possível sobrepreço. A empresa foi contratada emergencialmente, sem licitação, pelo GDF, para a prestação de serviços de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção hospitalar nas unidades da Secretaria de Saúde. A empresa já recebeu mais de R$ 300 milhões, sendo cerca de R$ 100 milhões em verbas federais. O repasse de recursos do DF é discutido em outro processo que tramita no Tribunal de Contas do DF.

SÓ PAPOS

"Quem perdeu as eleições, fique quietinho porque quem ganhou tem direito a fazer uma grande festa popular aqui em Brasília"
Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

"O que aconteceu pelo Brasil foi uma manifestação do povo, que não tinha liderança. Não tinha ninguém coodernando e dizendo que é líder do movimento. Protesto pacífico e ordeiro, e seguindo a lei"
Ex-presidente Jair Bolsonaro em sua última live no exercício da Presidência da República



Ed Alves/CB/D.A Press



TÉRCIO TEIXEIRA/AFP



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Celebrar a Democracia

Brasília está preparada para a grande festa democrática. As pessoas não estão se intimidando com as ameaças. A gente vê muitos visitantes circulando pelo Museu do Índio, pelo Museu da República ou pelo Memorial JK. São adultos, adolescentes, idosos e crianças.

Um grupo de 100 bordadeiras, lideradas pela família Dumont, enviou a Brasília bandeiras lindas de 27 estados, recriadas com mensagens que pedem justiça social, preservação das matas, educação, livros, segurança, paz e amor. O Brasil é um só. Enfim, tudo de bom que os brasileiros merecem.

O que os move a todos que participam da festa é a esperança de mudança, depois de um dos períodos mais difíceis da história brasileira. Tudo seria perfeito se não fossem as ameaças de fanáticos. Imagine se, quando o Brasil perdeu a vaga para as semifinais da Copa do Mundo de Futebol para a Croácia, nós acampássemos em frente ao QG do Exército e exigíssemos intervenção militar na Fifa, VAR impresso e alteração do resultado do jogo.

É mais ou menos isso que os manifestantes instalados nos quartéis reivindicam. Se fosse só isso, já cometeriam o delito de atentar contra o Estado de Direito. Mas para deixar claro que as manifestações não eram pacíficas, vândalos provocaram arruaças na cidade, ao tentar invadir a sede da Federal Polícia, ao incendiar ônibus e ao preparar um atentado terrorista a bomba no aeroporto.

Manifestar-se para pedir um golpe de estado pacificamente é uma impossibilidade lógica. Todo golpe é uma violação e uma violência contra a democracia. Os governantes têm a obrigação de proteger a vida dos cidadãos brasileiros que vieram a Brasília para celebrar, pacificamente, a democracia brasileira.

A esperança de mudanças da virada de ano é empolgante, mas vaga. Mas, quando a virada de ano coincide com a virada democrática abre-se uma perspectiva mais alentadora.

Quando a esperança está ancorada na política ela tem meios concretos de promover mudanças para melhorar as nossas vidas. Os problemas não serão resolvidos em um passe de mágica. Mas o Brasil real estará de volta com os desafios e as grandezas. Não perderemos o tempo com o comunismo, o comunavírus, o negacionismo das vacinas, o marxismo cultural, o pum do palhaço e outros fantasmas. Discutiremos como reduzir a fome, organizar o orçamento, melhorar a educação, criar empregos, garantir a segurança e dar acesso à cultura e à saúde.

Jards Macalé regravou *Juízo final*, de Nelson Cavaquinho que é a melhor trilha sonora para este momento de virada democrática. Eu gostaria que Macalé cantasse esse samba em feitio de oração hoje com Margareth Menezes para celebrar um novo tempo de esperança em dias melhores: "O sol há de brilhar mais uma vez/a luz há de chegar aos corações/do mal será queimada a semente/o amor será eterno novamente/quero ter olhos pra ver/a maldade desaparecer."

FESTIVAL DO FUTURO / O **Correio** esteve ontem na Esplanada dos Ministérios para sentir o clima de quem estava circulando pela região, já com o esquema de trânsito e segurança estruturado para a comemoração da posse presidencial

Check list para a festa

» AILIM CABRAL
» JULIA ELEUTÉRIO
» RAFAELA MARTINS

Como chegar

Veja aqui como vai funcionar a mobilidade na região

BLOQUEIO PARA CARROS

A Esplanada dos Ministérios está fechada desde às 5h de sexta-feira e somente veículos credenciados poderão circular na região.
As vias N1, N2, S1 e S2 ficarão bloqueadas.

ESTACIONAMENTOS

Utilize o Setor de Diversão (Sul e Norte), de Autarquia (Sul e Norte) e o Bancário Sul. Um pouco mais afastado, é possível estacionar no Parque da Cidade (estacionamentos 12 e 13), na Torre de TV, no Setor Hoteleiro (Sul e Norte) e as vagas do Brasil XXI.

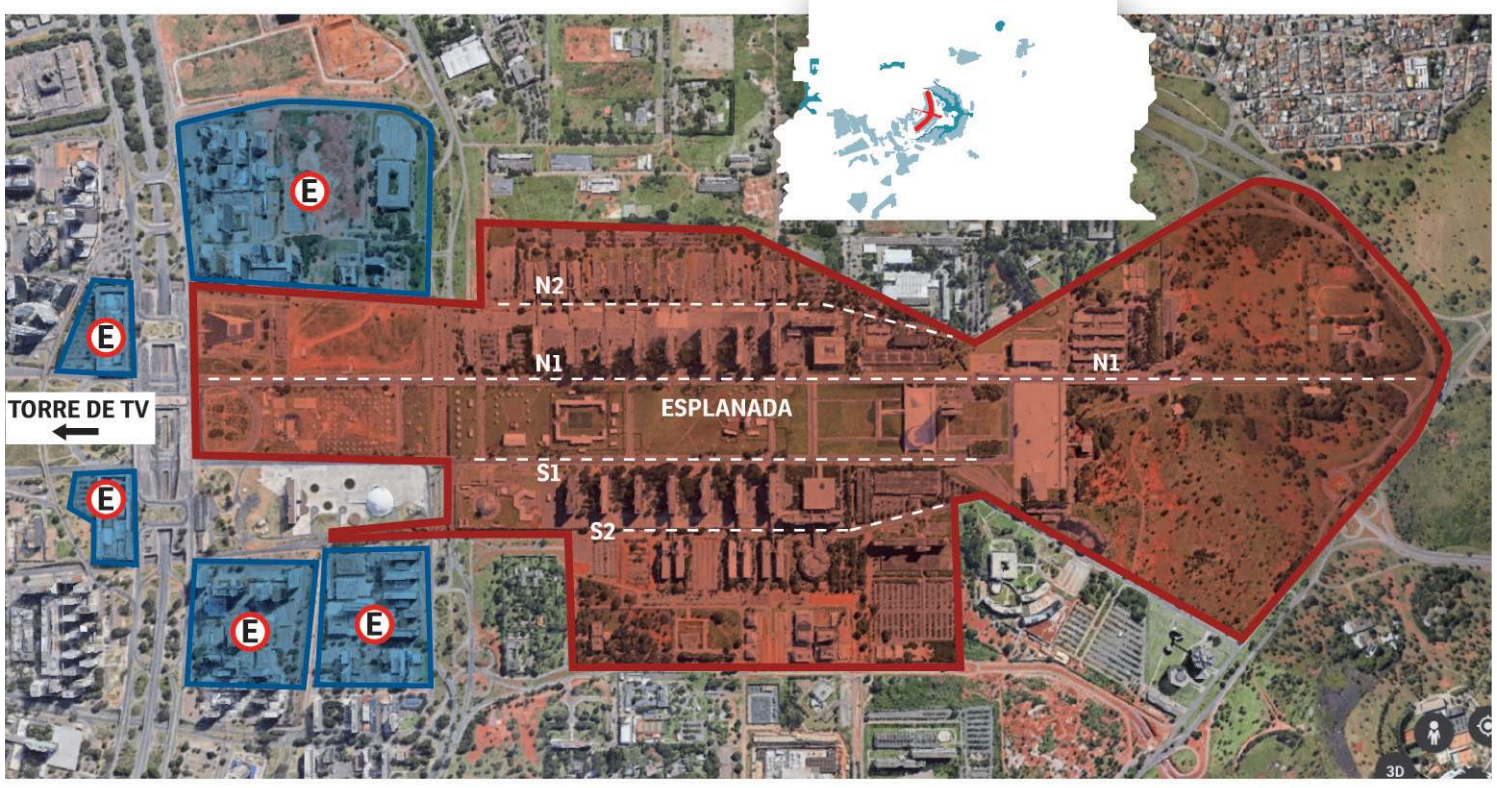
TRANSPORTE PÚBLICO

É recomendado que a população prefira o transporte público. Haverá ônibus até 4h do dia 2 de janeiro. O metrô terá horário estendido, de 9h às 02h, mas a partir das 22h, somente a Estação Central estará aberta para embarque.

ACESSO PARA PEDESTRES

■ O acesso de pedestres será somente pela N1. Não será autorizado o acesso pela S1 ou pelas escadarias dos ministérios.

■ A entrada ao local poderá ser feita até 12h30, ou até atingir o público máximo estimado.



Com informações da Secretaria de Segurança Pública do DF e PMDF

Para manter a integridade física

Além das orientações das forças de segurança pública, o Partido dos Trabalhadores também preparou uma cartilha com orientações para o público, confira algumas delas:

» Evite se deslocar sozinho, mas, em caso de deslocamento solitário, evite objetos que identifiquem sua opção política, especialmente em locais desconhecidos.
» Não responda a provocações verbais e físicas.
» Leve ao evento somente o necessário. Caso opte por levar objetos pessoais (bolsa, celular, câmera, relógio...), mantenha-os sempre à vista e à frente do corpo.
» Saia com o celular na carga máxima. Se possível anote em um papel telefones de contato urgentes para o caso de perder seu celular.
» Ao chegar ao local do evento, identifique banheiros, postos policiais e postos de atendimento médico.
» Marque um ponto de referência com seus amigos.

Agora faltam apenas algumas horas para a cerimônia de posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a animação toma conta dos eleitores que votaram no candidato e vieram de todos os lugares do Brasil para acompanhar o evento. E mesmo no clima de alegria, o planejamento e os cuidados não podem ser deixados de lado. Os brasilienses, acostumados com o clima da cidade e as famosas flutuações de humor de São Pedro na região, dão dicas para os amigos e parentes que vieram de outros lugares do país.

Quem quiser se proteger das chuvas, que são uma grande possibilidade no período da tarde, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, deve apostar em capas de chuva, uma vez que objetos pontiagudos, como guarda-chuvas, não serão permitidos. Embora a previsão aponte céu nublado durante a manhã e pancadas de chuva à tarde, é importante estar preparado para se expor aos raios solares, que mesmo com o tempo fechado podem queimar (**confira quadro com recomendações**).

A garrafa de água, por exemplo, não pode ser deixada de lado em hipótese alguma, mas é preciso estar atento às regras de segurança. A Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP/DF) recomenda que quem for levar lanche ou água deve optar por embalagens de plástico transparentes.

Cuidados

Em razão das fortes chuvas, especialmente dos últimos dez dias, o número de buracos aumentou bastante nas pistas do Distrito Federal. Nesta semana, operários da Novacap e integrantes do GDF Presente realizaram a recuperação asfáltica das vias principais da Esplanada, N1 e S1, que dão acesso ao Congresso Nacional, Palácio do Planalto e também à Câmara Legislativa. O trecho entre a Rodoviária e o Museu Nacional, por exemplo, estava bem danificado e foram necessárias cerca de 6,5 toneladas de massa asfáltica para executar o serviço. A medida se deveu à preparação para as festividades que serão realizadas no local.

Para a posse do presidente, o trânsito no centro de Brasília sofreu alterações para evitar transtornos. O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) e a Polícia Militar do DF atuam com sinalização, controle, fiscalização de trânsito e apoio à travessia de pedestres.

Para garantir maior segurança na passagem de pedestres, as equipes do Detran e da PMDF apoiarão a travessia e também trabalharão para coibir infrações, como alcoolemia e estacionamento irregular. Em relação à segurança para motoristas e pedestres, os eventos serão monitorados pelo Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), que reúne 29 órgãos, instituições e agências do GDF voltados para segurança, mobilidade, saúde, prestação de serviço público e fiscalização. Os locais contarão, ainda, com reforço do policiamento e ações pontuais, de forma a minimizar impactos de trânsito, principalmente na região central.

Foi montada, na área do Museu Nacional, a Cidade da Segurança, estrutura de apoio que funcionará como uma base das forças de segurança. No local, um ônibus da Polícia Civil funcionará dando apoio para a população com o registro de ocorrências. Os casos que não puderem ser registrados diretamente na unidade móvel, serão encaminhados para o Departamento de Polícia Especializada (DPE), no Parque da Cidade, onde ficarão concentrados todos os flagrantes envolvendo situações relativas à posse presidencial, até 19h. Após esse horário, a 5ª DP voltará a assumir eventuais flagrantes.

Além disso, o Corpo de Bombeiros vai usar a Plataforma de Observação Elevada (POE), que conta com câmeras de alta resolução e alcance que permitem uma melhor observação do evento. Eles também atuarão com viaturas para ocorrências envolvendo produtos perigosos e de Atendimento de Múltiplas Vítimas (AMV).

As Polícias Militar e Civil do DF atuarão na segurança com o suporte de unidades especializadas, entre elas as tropas de choque, cavalaria, operações aéreas, policiamento com cães e operações especiais.

Objetos proibidos na Esplanada

» Armas brancas ou objetos pontiagudos, garrafas de vidro e latas, hastes de bandeiras, espetos de churrasquinhos, apontador a laser e similares, armas de brinquedo, réplicas ou simulacros.
» Barracas, tendas e similares, fogões e similares, fogos de artifício e artefatos explosivos, dispositivos de choque elétrico ou sonoros (como megafone), substâncias inflamáveis, drogas ilícitas ou quaisquer outros materiais que coloquem em risco a segurança das pessoas e do patrimônio.
» Utilização de drones na região da Esplanada, exceto aqueles das forças de segurança e autorizados pela equipe de transição.
» Animais, exceto cães-guia.
» Quem pretende levar lanche e água, a recomendação é de utilizar embalagens de plástico transparentes.

Recomendações

» Prefira roupas leves.
» Não deixe de usar protetor solar em todas as áreas expostas ao sol.
» Leve capas de chuvas
» Evite uso de mochilas para não atrasar as revistas pessoais
» Quem for levar crianças deve identificá-las com crachás e anotações com dados pessoais e dos responsáveis.
» Em caso de chuva, com presença de raios e ventos fortes, evite estar próximo de estruturas metálicas e redes elétricas.
» Evite se abrigar debaixo de árvores.

Com informações da PMDF e do CBMDF

Expectativas

O **Correio** esteve ontem na Esplanada dos Ministérios para medir o clima de quem já estava circulando pela região onde será realizado o Festival do Futuro.

A professora e pedagoga Maria da Guia Rodrigues, 52 anos, veio de Teresina, no Piauí. Saiu dia 29, com a caravana de quatro ônibus e 200 pessoas e chegou em Brasília na manhã de ontem. "O clima é de muita alegria. Para nós, é uma satisfação termos o nosso presidente Lula e colocarmos ele mais uma vez a disposição de trabalhar em prol do povo brasileiro", afirma, feliz. A virada de Maria Guida e do marido foi na Esplanada. "Cantando com o povo e celebrando o nosso presidente."

Direto do recôncavo baiano, o casal Everaldo Ferreira e Vivian Ferreira, de 55 e 45 anos, respectivamente, desembarcou na capital federal para acompanhar a posse. Antes da principal festividade que ocorrerá na tarde de hoje, os residentes de Santo Antônio de Jesus, tiraram um tempo para andar no centro de Brasília e conhecer monumentos históricos. Em frente a Catedral Metropolitana, o casal afirmou à reportagem que veio acompanhar o "resgate da democracia".

"Esse momento é histórico. É o resgate da democracia, de um processo eleitoral difícil. Não estamos com medo, é sem medo de ser feliz, o objetivo é estar aqui vendo e confirmando a liderança de Lula", disse Everaldo.

Em concordância, Vivian relatou que o casal acompanha Lula há muito tempo. "Nós já vimos o Lula em Salvador esse ano, porque houve a antecipação da festa do Bonfim, em 30 de setembro, que foi uma verdadeira procissão. Em 12 de outubro, Dia da Padroeira, ele estava no Farol da Barra. Agora, viemos colocar a faixa no homem", acrescentou.

Distantes mais de mil quilômetros, Rita e Jorge, de 53 e 56 anos, não mediram esforços no momento de pegar o carro e percorrer a estrada de Campo dos Goytacazes com destino a Brasília. "Saímos na quinta-feira de manhã e chegamos na hora do almoço de sexta-feira. Programamos essa viagem durante o primeiro turno das eleições, nos hospedamos na zona norte da cidade e vamos tentar dar um abraço no nosso amigo, o Lula", comentou o casal.

A aposentada Lúcia Nascimento, 65 anos, veio de Cianorte, no Paraná, e está ansiosa para a posse e afirma que ficou tão emocionada que precisava "largar tudo e vir para cá", comenta, rindo. Lúcia e o marido vieram em uma caravana com quatro ônibus e aguardam a filha que está chegando de Belo Horizonte. Essa não é a primeira vez da aposentada em Brasília e muito menos em uma cerimônia de posse. Ela esteve presente na posse de Dilma e não esconde a alegria de poder ver Lula recebendo a faixa presidencial novamente. "Um sonho muito esperado. Foram quatro anos de sobrevivência", completa.

E o público é variado e de todas as idades, o estudante Erik Teixeira, 24, veio de Toledo, Paraná, com a caravana da cidade e chegou ontem para a virada do ano e para a solenidade de hoje. "Prometi que se o Lula ganhasse, eu viria para a posse. Estou cumprindo a promessa. A política é para fazer bem para a população e da forma como o Lula sabe articular, ele consegue trazer benefícios, principalmente na área educação que teve muitos avanços no governo dele passado."

Amiga de Erik, a estudante Ariely Batista, 20, veio na mesma caravana e se programa para acordar cedo, ficar na frente do Planalto e ver o presidente de perto subindo a rampa. Além de estarem animados para os shows. "Cresci ouvindo falar do governo Lula, porque nasci em 2002, quando ele foi eleito pela primeira vez. Nesse ano, eu estava muito empolgada com as eleições, porque é a minha primeira vez votando, então quis estar presente. Estou muito ansiosa e animada".

Leia mais sobre a posse na página 17



360 Graus por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Viver entre um povo acolhedor, simpático e alegre

Brasília é uma bela cidade que foi planejada para representar a capital do belíssimo país, Brasil e os brasilienses são bem acolhedores, simpáticos e alegres como o povo camaronês. Nossa família já morou na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Canadá, mas Brasília é a cidade que mais marcou a gente.

Como embaixador do Cameroun no Brasil, trabalhei desde a minha chegada em Brasília, para fortalecer a cooperação com o Brasil nas áreas como a agricultura, educação, tecnologia, segurança, etc. O Brasil é o primeiro parceiro do Cameroun na América do Sul e, por isso, a única embaixada do país no continente está localizada no Brasil.

O Cameroun tem vários projetos com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) nos setores de algodão, arroz, piscicultura, carcinicultura, entre outros.

No setor da educação, tem muitos estudantes camaroneses bolsistas que formaram e outros que estão se formando nas universidades brasileiras. Esses números devem aumentar após a assinatura de quatro acordos de cooperação no Cameroun, com dois reitores das universidades brasileiras e o Secretário de Ensino Superior no Ministério da Educação, no mês de abril de 2023.

Na área de Segurança, dois navios da República do Cameroun atravessaram o oceano atlântico pela primeira vez para participar no Bicentenário da Marinha do Brasil, em setembro de 2022. O Cameroun tem o maior número cadetes em formação nas Academias Militares no Brasil neste momento.

No setor de irmanação, várias cidades do Cameroun e Brasil assinaram acordos e as negociações para firmar um acordo de irmanação entre a bela cidade de Brasília, capital diplomática do América do Sul e a maravilhosa cidade de Yaounde, capital do Cameroun, estão finalizados. O Acordo será assinado durante uma visita de uma delegação do Cameroun em Brasília.

Como embaixatriz e esposa do decano do Grupo dos Chefes de Missões Diplomáticas Africanas no Brasil (GCMDA), a senhora Laura Mbeng trabalhou em várias ações sociais para reforçar a cooperação entre a África e o Brasil nesta área.

Coordenou a participação do Cameroun no Brasil Trends Fashion Week, um importante evento cultural em Brasília. Muitas destas ações sociais são direcionadas para as pessoas mais necessitadas no Brasil.

Em 2023, a nossa família deseja saúde para o povo brasileiro e os brasilienses em particular, com a redução de casos de covid-19 e erradicação da pandemia. Gostaríamos de desejar votos de prosperidade e paz entre as famílias, para o povo brasileiro e os camaroneses no Brasil, na América do Sul e no mundo inteiro.

Martin Agbor Mbeng
embaixador da República do Cameroun

Arquivo Pessoal - Cameroun



ECONOMIA / Food trucks se desdobram entre réveillon e posse presidencial. O setor está animado para a maratona entre a virada de ano e os shows que tomam conta hoje da Esplanada, com público estimado em 300 mil pessoas

O sabor de faturar em dobro

» ISAC MASCARENHAS*
» RAQUEL LIMA*

Os tanques abastecidos, as despensas, cheias, e o óleo nas fritadeiras. Os food trucks da capital se prepararam para a jornada dupla entre ontem e hoje. O entusiasmo é explicado pelo público que a Esplanada dos Ministérios deve receber para a posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da SIlva (PT), neste primeiro dia do ano novo: cerca de 300 mil pessoas, segundo o gabinete de transição. O evento ainda vai receber o Festival do Futuro, com shows que devem se encerrar apenas às 3h30 de amanhã. Antes da cerimônia, o centro de Brasília ainda celebrou as festas de réveillon, retomadas após dois anos de pandemia.

A expectativa do setor é de um crescimento de até 100% em relação ao ano passado, além de abertura de mais vagas temporárias. Porém, apesar da previsão positiva de boas vendas, a Associação Brasiliense de Food Trucks acredita que os empresários foram convocados tarde demais para trabalharem nos eventos deste fim de ano. "Muitos já estavam com compromissos para irem para festas em outros lugares", revela o presidente em exercício Marcelo Mazzaro.

Ao todo, a Secretaria de Governo do Distrito Federal (Segov) autorizou 235 food trucks, trailers e barracas para funcionamento temporário no Pavilhão do Parque da Cidade, no Planetário de Brasília, na Granja do Torto, na Asa Sul e na Asa Norte. Um desses carros é a van de Sônia Regina Ferreira. Em 2017, ela decidiu montar uma cozinha móvel para vender o acarajé que aprendeu a preparar com uma amiga baiana, há 20 anos. Trabalhar na virada de um ano para o outro já se tornou normal para a empresária de 51 anos. "É super tranquilo para mim. Eu trabalho conversando, as pessoas se divertindo e nós servindo", comenta a proprietária do Acarajé e Cia.

Este ano, porém, será diferente. Ainda no início da manhã, Sônia e os funcionários estarão preparados para atender quem passar para assistir à posse presidencial. "Vai ser muita gente e estaremos a postos. A expectativa está imensa", anseia. Em comparação a 2021, a empresária espera dobrar a quantidade de acarajés vendidos.

Guilherme de Castro, 29 anos, dono do food truck da Viva Paleteria, está animado. "Nossas expectativas estão a mil, acreditamos que, com esta estimativa de público, teremos uma abertura de ano fantástica." ressalta. Para o evento da posse, o empresário afirma: "O nosso foco integral é a posse. Estamos nos preparando com muito afinco e dedicação, acreditando muito que com as dimensões do evento e a estimativa de público teremos um excelente dia primeiro de janeiro".

Contratações

Além do esforço extra, houve contratação temporária com o intuito de facilitar e atender ao público com a melhor experiência possível. No caso do food truck da Viva Paleteria, a representatividade ganhou protagonismo. "Tivemos um aumento de 40% na presença feminina em nosso food truck", destacou Guilherme.

A equipe do Acarajé e Cia. foi triplicada. Diariamente com cinco funcionários, hoje serão 15. Para evitar uma sobrecarga da equipe, as entradas foram pensadas especialmente para o atendimento e recepção dos clientes na posse. "Acredito que toda pessoa que passar por ali (Esplanada) vai gastar um pouco, não tem como passar muitas horas em shows e não comer", explica Sônia, que vai se dobrar entre cozinheira e garçonete.

Outra alternativa de gastronomia que tem circulado por Brasília e vai estacionar nos próximos dias é o Incrível Burguer. O negócio foi fundado há cinco anos por Cézar Rodolpho Vila Nova, 38, e o sucesso foi tanto que gerou quatro restaurantes fixos. Para este réveillon, o empresário realocou os funcionários das lojas físicas para atender a grande demanda do food truck. "Não trabalhamos no réveillon do ano passado por conta da pandemia. Então a expectativa é muito maior que a do ano passado", avalia.

***Estagiários sob supervisão de Patrick Selvatti**

Redes sociais



Donos de food trucks acreditam que haverá crescimento de 100% em relação ao ano passado, além de abertura de vagas temporárias

> **"O nosso foco integral é a posse. Estamos nos preparando com muito afinco e dedicação, acreditando muito que, com as dimensões do evento e a estimativa de público, teremos um excelente dia primeiro de janeiro"**
>
> ***Guilherme de Castro, empresário***

FESTA DA DEMOCRACIA / Brasilienses e turistas se preparam para o Festival do Futuro, uma das celebrações de início da gestão do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, que reunirá atrações nacionais na Esplanada dos Ministérios

A posse é o destino do Brasil

» NAUM GILÓ
» PEDRO MARRA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lidia Helena, Wilian Padilha e os filhos Enzo Luis e Vitor Hugo aproveitaram para visitar os pontos turísticos da capital nos dias que antecedem a festa que empossará Lula



Melissa e Vinícius Paskouetto, juntamente com os filhos Antônio e Bibiana, vieram de Porto Alegre especialmente para o evento

O ano-novo chegou! E hoje, os brasilienses e os brasileiros de todos os cantos do país estão na capital para acompanhar a chamada festa da democracia. Com as ameaças, envolvendo vandalismos e atentados terroristas, a segurança foi reforçada e a cidade está lotada desde o meio da semana. E para quem veio especialmente para a grande celebração, que marcará o início do governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, todos os caminhos levam à Esplanada dos Ministérios. No local, além da posse, o chamado Festival do Futuro, com atrações artísticas e musicais de todo o país devem lotar o espaço com cerca de 400 mil pessoas.

Apesar do clima de tensão, os que desejam festejar o momento não desanimam. A cientista ambiental Amanda Aragão, 29 anos, pretende levar só o básico: cartão para fazer compras e o celular. "Até pela segurança, tanto por causa de furtos quanto por possíveis atos de violência. Vai que um bolsonarista radical puxa a bolsa e eu me machuco", teme a moradora de Vicente Pires. O conforto também pede a menor quantidade de objetos possível. "Eu pretendo ficar para o show da Pabllo Vittar, que é um dos últimos, já de madrugada, então eu prefiro que os meus objetos fiquem junto ao meu corpo", revela.

Já no look, Amanda pretende não economizar: "Levarei minha bandeira e toalha de Lula, que usarei como capa, vou usar uma maquiagem dourada e vermelha, cor que também estará nas minhas unhas", antecipa. Como não irá levar bolsa, ela pretende se alimentar com as opções da praça de alimentação do evento. Em 1º de janeiro, Amanda pretende chegar à Esplanada dos Ministérios às 13h.

Lua Carolinne, 29, por sua vez, não vai investir muito no look. Um tênis confortável, short, blusa e uma bandeira de Lula serão o suficiente para a auxiliar-administrativo enfrentar a maratona da posse. "Sair de lá com maquiagem borrada? Não mesmo. Vou passar um rímel no máximo", brinca.

"Água e comida eu pretendo comprar lá, mas, talvez, eu leve um cooler com bebidas alcoólicas para o evento", diz. A moradora do Guará não teme tanto pela segurança no evento. A preocupação é maior no caminho de casa para lá. "Eu e minha amigas queremos ir de metrô, mas se tiver alguém causando tumulto na estação ou dentro dos trens, nós pediremos um carro de aplicativo", explica. De objetos pessoais, ela vai levar apenas documentos, dinheiro e cigarros.

Vindo de longe

Quando o produtor audiovisual Leonardo Câmara, 27, e os amigos viram na televisão a virada de Lula sobre Bolsonaro na contagem dos votos no segundo turno das eleições, em Fortaleza, no Ceará, decidiram comprar as passagens aéreas naquele momento, pois estavam cerca de R$ 2 mil mais baratas do que no início da campanha do petista. Ele vai chegar na madrugada de hoje com a companheira, a irmã e mais três amigos para passar o Réveillon em Pirenópolis, de onde vão voltar de carro a Brasília para se hospedar na casa do tio da esposa.

"De lá, vamos levar capa de chuva, sacolas, mochila, roupa leve e casaco, caso esfrie à noite. A ideia é que a gente possa passar o dia lá, mas tendo momentos de descanso e pausa", comenta. Leonardo afirma que pretende chegar com os amigos por volta das 9h na Praça dos Três Poderes para ver de perto o desfile e a fala de Lula. "Também não temos a pretensão de ir lá para a frente, porque pelo tanto de gente que vai ter, será difícil e perigoso (por conta da grade de bloqueio)", adianta o cearense.

Vinda do Sudeste do país, a líder do Movimento Sem-Teto do Centro (MSTC), de São Paulo, desde 2000, Carmen da Silva Ferreira, 62, foi convidada pela equipe do governo Lula para acompanhar a cerimônia de posse no Palácio da Alvorada. Para isso, a educadora promete ir bem vestida, com saia vermelha, blusa bege e um sapato scarpin verde. Ela conta que vai chegar às 10h, e promete estar de máscara de proteção contra a covid-19. "Estou na expectativa de chegar a esse momento, desejo de mais da metade dos brasileiros", comenta a educadora.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O ambulante Paulo Anunciação veio do Mato Grosso para lucrar

Carmen divide um quarto de hotel com outras três amigas, mas depois da posse deve ficar na casa de outros amigos, na Asa Norte. A militante promete curtir o Festival do Futuro, com uma amiga entre as atrações: Margareth Menezes. "É um momento de confraternização, pois tenho artistas amigos", alegra-se. Caso consiga se encontrar com Lula, ela pretende dizer que é um momento que o país precisa passar por uma gestão de estabilidade. "Tenho convicção de que o Brasil vai melhorar a médio e a longo prazo, mas com muita estratégia", conclui.

Expectativas

As duas amigas, Estella Girardin, 60, e Lane Rabelo, 59, vieram juntas de São João Del Rey (MG) para acompanhar o momento histórico na Esplanada dos Ministérios. Dois dias antes, foram passear na região onde vai ocorrer o Festival do Futuro, que também se concentra boa parte dos pontos turísticos da cidade. O **Correio** as encontrou em frente ao Museu Nacional. "Eu acho que vai ser muita confusão, lotado de gente. Mas a gente tem que estar aqui para comemorar a saída desse abominável presidente da República", diz Estella, ao referir-se ao presidente Jair Bolsonaro. A dentista diz não estar focada nas atrações artísticas do Festival do Futuro: "Eu vim para ver a retomada da democracia, mas o Martinho da Vila vale a pena", repensa a mineira.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As amigas Lane e Estela dizem que a grande atração é a democracia

"Minha atração favorita é o Lula", brinca Lane. Para ela, a expectativa para a festa é só alegria. Do novo governo, a professora da Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ) espera a melhoria da qualidade de vida. "Eu espero a redução da fome, melhoria de vida para quem precisa e, principalmente, o fim do ódio que tomou conta do país", deseja.

Após oito horas de voos e conexões, a família Paskuotto chegou a Brasília na quinta-feira (29/12), vindos de Porto Alegre (RS). Assim como as mineiras, Melissa Paskuotto, 45, também veio com o objetivo de ver o presidente eleito. "Espero que ele proporcione novos diálogos e novidades na economia e no meio ambiente. Temos potencial para alcançar lugares novos, onde ninguém chegou ainda. O Brasil tem uma gurizada muito inteligente e criativa", anseia a enfermeira. O marido, Vinícius, assina embaixo e quer uma festa de posse sem surpresas desagradáveis. "Uma festa popular, tranquila, sem incidentes, com muita alegria e sem violência", descreve. Os filhos Antônio, 15, e Bibiana, 11, vieram juntos para curtir o momento. A família aproveitou a tarde de sexta-feira (30/12) para dar um passeio pela Esplanada. "Nós cogitamos não ir à posse, mas, chegando aqui, vimos que está tranquilo e decidimos comparecer", revela o pai.

A defensora pública Lídia Helena da Silva, 45, e o engenheiro Willian Zimi Padilha vieram com os pequenos Enzo Luiz, 7, e Vitor Hugo, 6, cada um com um boneco de Lula, vendido pelos ambulantes da região da Catedral. "A gente tá muito feliz por deixar isso registrado na memória dos nossos filhos. Eles viveram a polarização da sociedade que refletiu na escola e a gente acabou trazendo a política para dentro de casa para lidar com essas situações", revela a mãe. Sobre o festival, Willian diz que amou a mistura de gêneros das atrações confirmadas. "É a cara do Brasil". Para a nova fase, o casal deseja que saúde, educação, vacinação e meio ambiente voltem para a pauta do governo.

Quem aproveita a maior circulação de turistas na cidade é o autônomo Paulo Anunciação Alves, 49, que veio de Cuiabá (MT), só para vender camisetas, bandeiras, faixas e boné de Lula. "As vendas estão ótimas e espero que no festival o faturamento seja ainda maior", afirma o cuiabano. Ele também tem seus anseios para o Brasil a partir de 2023: "Espero que o novo governo reduza a pobreza e gere mais empregos".

O que nos aguarda em 2023?

Muitos brasilienses anseiam pelo recomeço em 1º de janeiro e almejam por tempos melhores. Mudanças na política, conflitos pelo país, educação, saúde, meio ambiente: como ficam as previsões?

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Um novo ano está prestes a começar e com ele fica a dúvida: o que esperar desse ciclo que se inicia? Será que os conflitos políticos continuam? Será que com a transição de governo haverá mudanças positivas ou negativas? Como fica a economia, a saúde, o meio ambiente e a educação no Distrito Federal e no Brasil? São inúmeras as questões. Para desvendar esses mistérios, o **Correio** consultou o astrólogo Gabriel Strauss, a taróloga Márcia Godoy e o Pai Fábio de Ogun, Sacerdote da Tenda Espírita Vovô Pedro de Angola, que preveem um país dividido no início do ano, mas que aos poucos irá entrar nos eixos, com os novos governos que se iniciam no Brasil e no DF.

Arquivo pessoal



Pai Fábio de Ogun, revela que o Brasil passará por um período turbulento nos dois primeiros trimestres

Confira as previsões sobre os temas

Brasil

Astrologia: "A partir de 2023, o gráfico do índice cíclico começa a subir, indicando uma retomada de fôlego para a humanidade, com melhorias na economia, tomada de consciência ambiental, escalada humanitária e ascensão de governos progressistas. Portanto, 2023 promete ser um ano mais leve do que os três últimos, mas ainda apresenta desafios. Para o Brasil, as previsões são tensas. O aspecto mais importante do ano é a conjunção de Urano com o Fundo-do-Céu do mapa da Independência do Brasil, indicando mudanças climáticas, imprevistos com a agricultura e habitações, rebeldia por parte dos partidos de oposição ao governo."

Tarô: "O mundo todo está observando o Brasil. Esperam o retorno de momentos de muito êxito, de muita fartura, novas construções e investimentos estrangeiros. Haverá algumas situações de impasse também, principalmente relacionada a valores, mas as perspectivas são bastante positivas. Aparece muita negociação e conversação, novos acordos, a retomada de um status anterior com relação a imagem do Brasil lá fora, além de mulheres e pessoas mais velhas tendo uma voz muito forte e importante. Saída da estagnação, uma melhora na economia, a população feliz e aparece também bom posicionamento para o governante do Brasil."

Orixás: "No primeiro trimestre do ano ainda encontraremos um país dividido, o que pode ocasionar conflitos e impasses. Falas e ações poderão gerar mágoas e ressentimentos, mas até o final do segundo trimestre as coisas já começam a se estabilizar. O segundo trimestre vem com muita articulação exterior. Investimentos vão sacudir a economia do país, ainda assim não proporcionam tranquilidade aos pequenos negócios. Por esse motivo, o desemprego ainda será alto. A luta na retomada de empresas públicas causará mudanças, mas proporcionará positividade aos concurseiros."

Distrito Federal

Astrologia: "O principal aspecto que afetará Brasília é a passagem de Plutão, planeta da morte e renovação, pelo ascendente da cidade, quadrando o Sol natal. Crise envolvendo o governante e/ou figuras políticas centrais. Quando mobiliza o ascendente, ganha força e destaque, promovendo mudanças profundas. Pode, também, apontar truculência por parte do governante, escândalos, violência, golpes e, até mesmo, quedas e deposições de figuras centrais. Há indicador de problemas com policiais, militares, com o judiciário e uma possível postura autoritária por parte do governador. Sol e Vênus se aproximam de uma bela conjunção exata na casa 4, o que indica diplomacia, viabilidade de acordos políticos e, possivelmente, a ascensão de mulheres a postos de poder."

Tarô: "Haverá vários conflitos no DF com relação a funcionalismo público. Profissionais da educação e saúde de estarão se rebelando em manifestações e tudo isso principalmente por questões salariais e de condições de trabalho. Vão aparecer algumas notícias contrárias ao governador que são trazidas por pessoas do passado. Eu vejo ele tendo que enfrentar muitos obstáculos relacionados ao orçamento. Ele consegue organizar isso, mas vai enfrentar muitas dificuldades."

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



A taróloga Márcia Godoy diz que mesmo com alguns impasses o país e o DF devem se pacificar durante o novo ano

Orixás: "Brasília passará o ano de 2023 entre a cruz e a espada, dividindo as opiniões entre a população a respeito do governo. O governador reeleito Ibaneis Rocha enfrentará dificuldades com as lideranças, que se rebelaram contra ele, ao apoiar o novo presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Até o meio do ano de 2023, ocorrerão várias trocas nas lideranças políticas de seu gabinete, e toda essa pressão pode afetar a saúde do Governador. Um conselho? Cuidado com bebidas alcoólicas."

Emprego e Economia

Astrologia: "Ao longo do ano, Saturno faz trígono com o Marte da independência do Brasil, apontando que a relação com os militares passará por uma lapidação, em busca de consistência. Este mesmo aspecto favorece a indústria, sobretudo a metalurgia, as engenharias, ferrovias. Contudo, Saturno também quadra o Júpiter e a Lua do Brasil, indicando contenção de gastos e restrições à população. Os planetas apontam um cenário de contenção econômica e a viabilidade de uma reestruturação. O mapa da Independência da Bahia mostra que o povo receberá auxílio e proteção. De toda a maneira, é difícil precisar como se dará o trabalho pela erradicação da pobreza, uma vez que o governo enfrentará muitas dificuldades e possivelmente não conseguirá executar plenamente o que propõe."

Tarô: "Melhorias no campo econômico. Haverá algumas tentativas de boicotar o governo, mas é uma coisa fabricada, que logo também ficará revelado. Aparecerá a superação das principais dificuldades. Com relação à empregabilidade, as pessoas que estão no mercado de trabalho e que não têm carteira assinada aparecem tendo medidas de regulamentação, mas não necessariamente em 2023. O início de um movimento de revisão de algumas práticas que vai abalar um pouco alguns empresários ou algumas empresas que tomam o trabalhador como um autônomo ou um Pessoa Jurídica. Sobre a pobreza e a fome, o Brasil está superando obstáculos na produção de alimentos, que podem estar relacionados ao clima, em questões climáticas."

Orixás: "Infelizmente o norte e o nordeste brasileiro seguem com muita dificuldade profissional. O desemprego se manterá em alta no ano de 2023. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Distrito Federal, mesmo com dificuldades, conseguem se manter em estabilidade. O desemprego de forma geral no país só irá melhorar em 2024, com o investimento do exterior no país. O segundo trimestre vem com muita articulação exterior. Investimentos vão sacudir a economia do país, ainda assim não proporcionam tranquilidade aos pequenos negócios. O desemprego, junto ao caos da saúde pública manterá o índice de pobreza no país bem elevado e as tentativas de políticas sociais não serão suficientes para a assistência necessária no país."

Saúde

Astrologia: "O mapa do equinócio de Áries (20/3/2023) mostra quatro planetas na casa 6, que trata da área da saúde, indicando um foco nesse assunto. É provável que o sistema de saúde ganhe enfoque durante o outono. A população necessitará de cuidados. Ainda, os eclipses de 20 de abril e de 14 de outubro também indicam crises envolvendo a saúde do povo e as estruturas hospitalar e funerária."

Tarô: "Há dificuldades a serem vencidas e muito trabalho. Aparece uma atuação muito forte e muito intensa da ministra no comando do Ministério da Saúde, muito bem articulada politicamente, conseguindo novos investimentos e resolver algumas questões. Aparece apoio para superação de alguns problemas por parte do congresso e de alguns setores relacionados orçamento e planejamento."

Orixás: "A maior parte da população vai se deparar com uma velha pandemia: o caos da saúde pública. Parte disso, causado pelo desastre causado pela covid-19, que já deixa muitas pessoas necessitadas de tratamentos e acompanhamentos desde seu início em 2020. Oxum vai reger a maior parte de 2023. Isso nos proporcionará observar melhor as pessoas à nossa volta e se distanciar de falsos amigos. Será um ano de elevado índice de natalidade, um período bom para quem deseja investir no amor e também para aqueles que desejam se livrar de vícios e da depressão."

Meio ambiente

Astrologia: "O aspecto mais significativo de 2023 para o mapa do Brasil é a passagem de Urano pelo Fundo-do-Céu, ponto mais baixo do mapa, que indica abalos climáticos e mudanças na agricultura. Certas medidas como a criação do Ministério dos Povos Indígenas são pontos de inovação no governo Lula. Isto guarda analogia com Urano, que vive em busca do novo. A utopia precisará encarar a realidade."

Tarô: "Aqui aparece também a possibilidade de descoberta de laboratório de processamento de entorpecente na floresta ou alguma madeireira clandestina ou de mineração ilegal. As cartas mostram o mundo feliz em relação ao meio ambiente, o Brasil realmente retomando o lugar de liderança nessa área."

Orixás: Infelizmente, educação e meio ambiente não tiveram respostas no jogo.

Educação

Astrologia: "Indicações de bons ventos para a educação básica. Provável reforço no Plano Nacional de Educação, bem como reestruturação e ampliação do ensino superior. O mapa do equinócio de outono, quando aplicado ao mapa da independência da Bahia narra melhor a política brasileira sob os olhos da população, mostra Júpiter no Meio-do-Céu, indicando realizações e expansão do ensino superior."

Tarô: "Várias dificuldades a serem vencidas. No caso da educação, aparecem obstáculos colocados de propósito. Aparece a revisão de algumas medidas tomadas nos dois governos anteriores que acabaram atrasando e causando retrocesso no processo educacional. É o começo da libertação nessa área com ações conjuntas da cultura, esportes através da promoção de novos espaços educacionais e de desenvolvimento."

Orixás: Infelizmente, educação e meio ambiente não tiveram respostas no jogo de cartas.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Astrólogo, Gabriel Strauss prevê um ano de retomada para os brasileiros, ainda com dificuldades e alguns apertos



www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Deixa o cara...

Campeão mundial em 1958 ao lado de Pelé, José Altafini — o Mazzola — contou ao Correio, em 2010, a história do dia em que o treinador do combinado italiano Sampdoria/Genoa ameaçou tirar do time quem agredisse o seu ídolo

MARCOS PAULO LIMA

José Varella/CB/D.A Press



Mazzola colocou assinatura junto a pegada em placa de cimento para ser eternizada em calçada da fama, durante homenagem aos 50 Anos da conquista da Copa do Mundo de 1958, em Brasília

Unir dois arquirrivais da mesma cidade com uma mesma camisa seria combustível para o início de uma guerra em Gênova, na Itália. Mas, naquele 29 de setembro de 1969, não foi assim. O Santos só tinha uma data disponível na agenda para um amistoso contra Sampdoria ou Genoa. Como nenhum dos dois clubes abriu mão, o jeito foi anunciar um combinado para enfrentar Pelé, Coutinho & Cia.

Coube ao pacificador romano Fulvio Bernardini a tarefa de escalar o time. O técnico da Sampdoria não só topou a missão como quebrou o clima de rivalidade com uma preleção inusitada. "Quem me contou essa história foi um amigo meu aqui na Itália chamado Francesco Morini. Segundo ele, o Fulvio Bernardini chegou para o time e disse: 'Olha aqui, não quero saber de violência. Estou aqui hoje para ver o Pelé jogar. E vou logo avisar, se alguém bater nele eu tiro do time na mesma hora'", revelou, em entrevista ao **Correio**, em 2010, José João Altafini, o Mazzola, campeão mundial em 1958 com a Seleção Brasileira e, à época, atuava como comentarista esportivo na tevê italiana.

A ordem de Fulvio Bernardini foi cumprida ao pé da letra. Quer uma prova? O Santos venceu o jogo por 7 x 1! Livre, leve e solto, o blindado Pelé marcou duas vezes antes de deixar o campo aplaudido para ser substituído por Douglas. Djalma Dias também fez dois. Nenê, Negreiros e Léo completaram a aula de futebol-arte. O medo do técnico Fulvio Bernardini era tamanho que até o gol do combinado foi contra. Turcão marcou para o dueto Sampdoria/Genoa.

Apesar do bom comportamento, a obediência não foi recompensada pelo técnico. Fulvio Bernardini premiou os reservas. Trocou praticamente a equipe inteira durante a partida. No total, houve sete substituições, segundo a ficha técnica disponibilizada à reportagem pelo historiador oficial do Santos, Guilherme Gauche. "Todo mundo foi para casa feliz", brincou Mazzola.

Visão italiana

Segundo Mazzola, o gol mais impressionante marcado por Pelé na ótica dos italianos é o primeiro do Brasil na final da Copa do Mundo de 1970, no México. A Squadra Azzurra foi a vítima. "Aqui na Itália, eles dizem que o Pelé parou no ar antes de cabecear o cruzamento do Rivellino no canto esquerdo do goleiro Albertosi. Recorreram até a jogadores de basquete para comprovar a tese. Realmente é um gol magnífico. Alguns chegam a dizer que o Michael Jordan (ex-Chicago Bulls, considerado o Pelé do basquete) aprendeu a levitar com o Rei", divertiu-se Mazzola.

"Aqui na Itália, eles dizem que o Pelé parou no ar antes de cabecear o cruzamento do Rivellino no canto esquerdo do goleiro Albertosi. Recorreram até a jogadores de basquete para comprovar a tese. Dizem que Michael Jordan aprendeu a levitar com o Rei"

Mazzola, campeão mundial em 1958

Três perguntas para...

MAZZOLA, campeão mundial em 1958

Você e o Pelé eram os mais novos da Seleção Brasileira de 1958. O que os diferenciava?

Eu sou de 1938 e ele era de 1940. Portanto, sou dois anos mais velho. Mas, quando treinávamos juntos antes do Mundial, parecia que eu tinha 17 anos e ele 25. Eu brincava de jogar bola e ele já jogava muito bem. Era muito mais compenetrado do que eu, impressionante.

Em qual jogo ele conquistou o mundo?

Quando vencemos a França nas semifinais. Ele fez três gols e os franceses ficaram maravilhados. Para mim, o grande protagonista dos títulos mundiais de 1958 e 1962 foi o Garrincha, mas o Pelé impressionou por fazer tudo aquilo aos 17 anos, como se fosse um trintão. Depois ele fez mais dois na final, contra a Suécia, mas se você for ver, o Garrincha abriu as portas de todos os jogos pelos espaços que conseguiu nas defesas adversárias para que nós pudéssemos aproveitar.

Você jogou 18 anos no futebol italiano e mora na Itália. Por que o Pelé nunca jogou aí?

Não foi por falta de tentativa. Nos sete anos em que eu joguei no Milan, cansei de ouvir que a nossa rival, Internazionale, mandou várias e várias propostas para o Santos, mas ele e o clube recusaram todas. Mas eu entendia o motivo. Pelé era e continuará sendo para sempre um patrimônio do Brasil.

Saiba mais

Trajetória do craque

Mazzola deixou o futebol brasileiro em 1958. O Milan desembolsaria um bom dinheiro para levá-lo aos gramados italianos. E o investimento valeu a pena. Com a camisa rossonera, e atuando com o nome de Altafini, o jogador ítalo-brasileiro comemorou três títulos nacionais (59, 62 e 68), além da cobiçadas Copa dos Campeões, atual Liga dos Campeões (69) e Recopa da Europa (68). Na Itália, Altafini jogou também na Juventus, sagrando-se mais uma vez campeão nacional (1972) e no Napoli.

SUPERESPORTES

POLÍTICA ESPORTIVA Medalhista de bronze em Atlanta-1996, Ana Moser terá o trabalho de reconstruir o Ministério do Esporte. Pasta foi extinta pelo então presidente Jair Bolsonaro no início do governo, há quatro anos, e foi reativada por Lula



Anunciada na quinta-feira, Ana Moser será a primeira mulher a ocupar o Ministério do Esporte

Ed Alves/CB/D.A Press

Os desafios da nova ministra

RAYSSA LOREEN*
VINICIUS DORIA

A ex-jogadora e medalhista olímpica de vôlei Ana Moser, 54 anos, será a primeira mulher a assumir o comando do Ministério do Esporte que, durante os quatro anos de governo de Jair Bolsonaro, teve o status rebaixado para uma secretaria especial abrigada no guarda-chuva do Ministério da Cidadania. Apesar de neófita na política — ela nunca ocupou cargo público na vida —, a esportista assume o comando da pasta credenciada não só pelo trabalho que desenvolve com organizações do terceiro setor, mas, também, pelo papel que desempenhou nos últimos dois meses no governo de transição para o mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, que diagnosticou os problemas da área do esporte no país.

Ela ocupará a cadeira que, no governo de Fernando Henrique Cardoso, foi de Pelé. O Rei do Futebol, morto quinta-feira vítima de um câncer, foi o primeiro nome a liderar a pasta esportiva. "Quis o destino que, no mesmo dia em que fui anunciada para o Ministério do Esporte, cadeira que primeiramente foi dele, há 24 anos, Pelé nos deixa. Em meio à tristeza, fica a admiração e o respeito pelo Atleta do Século, o Rei do Futebol, e pelo cidadão que deu sua contribuição para a sociedade, que representou a qualidade e a força do povo brasileiro", escreveu a nova ministra em suas redes sociais.

"Ana Moser é um excelente nome para chefiar o Ministério do Esporte. Participou de debates importantes sobre políticas públicas esportivas e poderá contar comigo para defender o setor nos debates promovidos no Congresso Nacional"

Leila do Vôlei,
Senadora da República

Ana Moser ficou conhecida pelo desempenho nas quadras. A ex-esportista esteve no time que conquistou a primeira medalha olímpica do vôlei feminino brasileiro, de bronze, nos Jogos Olímpicos de Atlanta, nos Estados Unidos, em 1996. Em 1998, disputou o Campeonato Mundial com a Seleção Brasileira, que terminou na quarta colocação. No ano seguinte, anunciou a aposentadoria do esporte.

Em 2001, Ana Moser criou o Instituto Esporte e Educação, que já atendeu a 6 milhões de crianças e jovens e capacitou mais de 55 mil professores e educadores em todo o Brasil. O trabalho dela no instituto se baseia no esporte como instrumento de educação e inclusão social, como indica a apresentação no site da ONG. A metodologia é fundamentada em três pilares: ensinar esporte a todos, ensinar bem o esporte para todos, e ensinar mais do que esporte. É essa lógica, de priorizar iniciação esportiva em vez de privilegiar o esporte de alto rendimento, que a ex-atleta quer implementar no ministério.

Ana também integra o grupo Atletas pelo Brasil, formado por desportistas que lutam para promover mudanças nas atuais políticas públicas e buscar avanços sociais a partir do esporte. Alline Pellegrino (futebol), Erika Coimbra (vôlei), Pipoka (basquete) e Raí (futebol) são outras personalidades que fazem parte do programa.

Antes da definição para o comando da pasta, o nome da senadora pelo Distrito Federal Leila Barros (PDT) chegou a ser cogitado. Amiga pessoal e ex-companheira de equipe, Leila disse que a nova ministra pode contar com ela no Parlamento. "Ana Moser é um excelente nome para chefiar o Ministério do Esporte. Participou de debates importantes sobre políticas públicas esportivas e poderá contar comigo para defender o setor nos debates promovidos no Congresso Nacional."

***Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Três perguntas para Ana Moser

Como a senhora, que está estreando na política, se vê no primeiro escalão do novo governo?

Sou totalmente caloura, mas acho que é uma revolução. Na nossa área, o esporte, a indicação de uma pessoa com o meu perfil é mostra a intenção de se fazer uma revolução em prol do esporte como um direito de todos. A expectativa é de fazer esse trabalho junto com a educação, com a saúde, para botar a nossa população para ser ativa, esse é o grande desafio, a encomenda do presidente Lula. E eu estou assumindo essa missão.

A senhora, que vem do alto rendimento, já atua no esporte de base há muito tempo, não é?

Eu tenho vinte anos de gestão de ONGs, criei o Instituto Esporte e Educação e somos mais de 200 colaboradores. É uma instituição que tem uma história de mais de duas décadas de trabalho com esporte para crianças e jovens, principalmente, além de outras iniciativas. Eu conheci o Brasil ao longo desses vinte anos, atendemos mais de mil municípios, conheço o Brasil inteiro. É essa experiência que eu espero usar (no ministério). E contar com todos os meus contemporâneos desses últimos vinte anos de história no esporte como direito de todos. Essa história está sendo escrita por uma geração de atletas, desportistas, profissionais da área da educação física, gestores, e é isso que a gente quer levar para o ministério, e ampliar isso, claro.

Como a senhora, que não tem carimbo partidário, viu a montagem do time do novo governo, no qual irá atuar a partir de hoje?

É um compromisso com o fazer. E fazer bem feito, com realizações, entregas. É essa responsabilidade que eu estou tomando para mim.

SÃO SILVESTRE

Africanos aumentam a dinastia na corrida paulista

A 97ª edição da São Silvestre, disputada ontem, em São Paulo, terminou com dois campeões inéditos. O primeiro lugar da prova feminina ficou com a queniana Catherine Reline, de 20 anos. Já o vencedor entre os homens foi o ugandense Andrew Kwemoi, que correu os 15 km da prova com o tempo de 44min43s, e se tornou o primeiro atleta de Uganda a ser campeão da São Silvestre.

Os melhores brasileiros ficaram em quarto lugar. No feminino, Jenifer Nascimento veio atrás das quenianas Yimer Wude, tricampeã da corrida, e Kabebush Yisma, donas do segundo e terceiro lugar, respectivamente. No masculino, Fábio Jesus Correia passou a linha de chegada atrás do campeão, de Joseph Panga, da Tanzânia, e do ugandense Maxwell Rotich.

O brasileiro se jogou no chão, emocionado pela conquista. "Estou pensando na minha mãe. Acho que ela estava me dando força", disse em entrevista à TV Globo, dedicando a vitória à mãe falecida. "Não é fácil, a nossa vida é um pouco sofrida. Trabalhei como Uber, sou coletor. Minha rotina é muito puxada, mas cheguei aqui e fiz uma coisa que muitos duvidavam. Só tenho a agradecer".

Havia o receio de que a corrida pudesse ser atrapalhada pelo clima, após uma semana de muita chuva. A capital paulista, contudo, amanheceu ensolarada e a prova foi disputada com solo seco do início ao fim. Debaixo do sol, muitos participantes amadores homenagearam Pelé, morto na última quinta-feira. As pessoas levavam cartazes, vestiam roupas personalizadas e exibiam imagens do Rei.

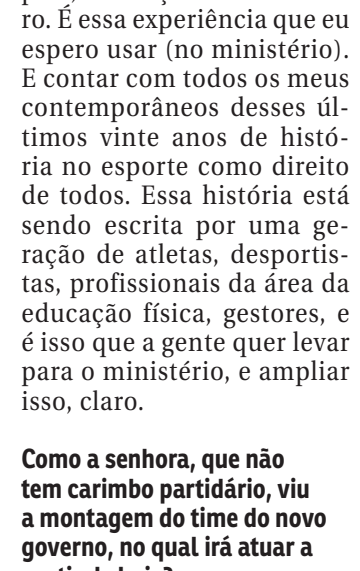
Na disputa feminina, Reline se destacou do primeiro bloco perto do meio da prova e se isolou na frente, sem sofrer grandes ameaças até cruzar a linha de chegada no retorno à Avenida Paulista. A prova masculina foi um pouco mais equilibrada na definição do vencedor. Kwemoi foi perseguido por Joseph Panga, mas não deixou ele encostar e conseguiu a vitória inédita para a Uganda na tradicional corrida de rua brasileira, que não tem um campeão nacional desde 2010, quando Marilson Gomes dos Santos cruzou a linha de chegada em primeiro.

Destaque do dia

Gerson no Fla

A última notícia do ano foi boa para a torcida do Flamengo. Ontem, o clube carioca se aproximou de um acordo com o Olympique de Marselha para repatriar o volante Gerson. O atleta foi vendido aos franceses em junho de 2021, mas enfrentou um período em baixa na equipe europeia, o que abriu margem para uma negociação. As partes negociavam desde novembro. Porém, somente agora chegaram a um denominador comum sobre os valores finais da transferência. O contrato com o jogador deve valer por cinco temporadas.

Mauro Pimentel/AFP





DICAS DE PORTUGUÊS

"Feliz ano novo. Que 2023 caiba nos seus sonhos."
Dad

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

Os meses têm história

Segundo a lenda, Rômulo, o primeiro rei de Roma, criou o primeiro calendário — com 10 meses. Começava em março e terminava em dezembro. Pompílio, o sucessor, acrescentou janeiro e fevereiro. Mas os pôs no fim da lista. Mais tarde, os caçulinhas mudaram de lugar. Viraram primeiros.

Os meses têm pai e mãe

Por que janeiro se chama janeiro? Pela mesma razão que fevereiro se chama fevereiro, março se chama março e os demais meses se chamam como se chamam. É que eles não são filhos de chocadeira. Têm origem conhecida e o nome registrado em cartório.

Janeiro

O primeiro mês do ano homenageia Jano. O deus romano tem duas caras. Uma olha pra frente. A outra, pra trás. A primeira abre as portas dos 365 dias que se iniciam. A segunda as fecha para o ano que se despede. Janela, que também abre e fecha, pertence à família do entra e sai.

Fevereiro

O segundinho, que tem menos dias que os irmãos, se inspira em Februa, deus da purificação dos mortos.



Março

Epa! Marte, o deus da guerra, originou vários nomes na nossa língua de todos os dias. Um deles é março. Outros, Márcio e Márcia. Marciano também. E marcial? Idem.

Abril

Todos a amam e todos a querem. Trata-se de Vênus, a deusa do amor e da entrega. Em homenagem a ela, criou-se aprilis. Trata-se da comemoração sagrada dedicada à musa olímpica. Daí nasceu abril.

Maio

A primavera no Hemisfério Norte corresponde ao nosso outono. Com inverno rigoroso, os campos se cobrem de neve, e a agricultura sofre. As comemorações que se faziam depois do frio reverenciavam Maia e Flora — deusas do crescimento de plantas e flores.

Junho

Hera em grego. Juno em latim. Ela era a primeira-dama do Olimpo. Defensora incondicional do casamento, ao descobrir as traições do marido, Zeus, não punha em risco o próprio lar. Punia a outra. Passou a ser considerada a protetora da maternidade. Para render-lhe loas, junho se chama junho.

Julho

Julho era o quinto mês do ano antes de janeiro e fevereiro mudarem de lugar. Chamava-se quintilis. Mas, em 44 a.C., mudou de nome por causa de Júlio César. O grande líder romano foi assassinado por gente de casa, Brutus, o próprio filho. Mas não caiu no esquecimento. Ganhou lugar cativo na história e no calendário.

Agosto

Agosto, que rima com desgosto, serve de prova da ciumeira. Por ser o sexto mês do ano, chamava-se sextilis. Mas, como julho balançou o calendário, o primeiro imperador de Roma, sucessor de Júlio César, não ficou atrás. "Eu também quero", disse ele. Levou. Agosto se chama agosto em homenagem a Augustus.

Setembro, outubro, novembro e dezembro

O quarteto não estava nem aí para a mudança de janeiro e fevereiro. Eles mantiveram o nome. Setembro, do latim septe, era o sétimo mês do ano. Outubro, de octo, o oitavo. Novembro, de nove, o nono. Dezembro, de decem, o décimo.

Gregoriano

Ufa! Até chegar à forma de hoje, o contar dos meses sofreu muitas alterações. Com elas, falhas foram corrigidas. A última mexida, do papa Gregório XIII, ocorreu em 1582. Por isso nosso calendário se chama gregoriano.

Plural

O plural dos meses e dos dias da semana? É fácil como andar pra frente ou tirar chupeta de bebê. Basta acrescentar um s: janeiros, fevereiros, março, abris; segundas-feiras, quintas-feiras, sábados, domingos.

Leitor pergunta

Qual a diferença de ano novo e ano-novo?
Serena Campos, Viamão

A cada 12 meses, a história se repete. Um ano acaba e começa outro. Nós não deixamos por menos. Mandamos cartões, e-mails ou torpedos. Alguns preferem votos coletivos. Recorrem ao Twitter ou ao Face Book. Uns e outros têm um denominador comum. Precisam escrever ano-novo e ano novo como manda o figurino — sempre com letras minúsculas.

Ano-novo = réveillon, passagem de 31 de dezembro para 1º de janeiro.

CRUZADAS

Monumento icônico do sítio arqueológico de Teotihuacán, no México			Swap (?): protege o investidor em dólar		Arquipélago equatoriano visitado por Darwin			Cobra lendária que protege as florestas de incêndios / Estudo dos fenômenos que provocam alterações no organismo			
Seção de artigo de lei											
					Mãe de Ismael (Bibl.)			102, em romanos / Gíria mineira			
De barriga para (?): na posição supina			Tecla de alternação no computador						Santo (abrev.)		
Obra de Machado de Assis, de 1878			Tabaco em pó usado para cheirar						Juntar; tornar-se adepto		
					Estado de sigla AP / Inflexão; tom						
(?) indiana: pessoas que estão dispostas uma atrás da outra / Cheiros; aromas		Deutério (símbolo) / Oficial das galés		Corpo celeste como o Halley			(?) Costa: integrou os Doces Bárbaros				Atentas; vigilantes
							Relação de coisas / É apagada no rescaldo				
Academia Militar das Agulhas Negras						Secreção do fígado / Da cor do bronze					
Antigamente; remotamente			Pavor / Órgão que filtra o sangue								
									Gerald Thomas, diretor teatral		
(?) Peixoto, jornalista brasileiro					Pausa; cessa (de chover)						
Alcunha que, nos tempos coloniais, se dava aos portugueses de um modo geral (pl.)											

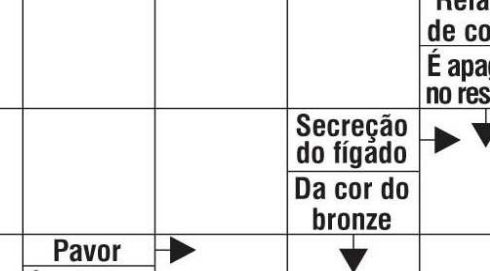
BANCO 4/ágar — éreo. 7/comitre. 8/emboabas. 9/galápagos.

23

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		L		C							I
	F	I	L	A	N	T	R	O	P	O	S
P	E	D	A	N	T	E		E	L	O	
	N	E	T	O		O	M		I	L	
	O	R		A	I		A	R	E	N	A
	M	A	N	A		P	I	A		I	M
P	E	Ç	O	N	H	A		M	A	Z	E
	N	A		O	O		G	R	A	N	
	O		R	O	S	N	A	R		Ç	T
	Q	U	I	T	E		A	D	Á	O	
C	U	L	P	A		A	D	I	O	S	
	I	T		L	A	Z	E	R		O	
	M	I	N	G	A	U		A	R	C	
	I	M		I		L	M		I	I	
	C	A	S	C	O		A	L	M	A	
C	O	R	P	O	A	S	T	R	A	L	



SUDOKU DE ONTEM

7	1	8	6	3	4	2	5	9
9	6	5	8	2	1	3	7	4
4	2	3	7	5	9	8	6	1
8	7	1	3	4	5	6	9	2
6	5	2	9	1	7	4	8	3
3	4	9	2	6	8	7	1	5
5	9	6	4	8	3	1	2	7
1	8	4	5	7	2	9	3	6
2	3	7	1	9	6	5	4	8



FALA, Zé Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

A Terra voltou a ser redonda.
Estou mais feliz que as emas do Alvorada

A FRASE DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITA

"Está na hora de tomar um porre de democracia"

PROMESSAS PARA 2023

- Desengordar
- Saber quem é GKay
- Sair do Serasa
- Ver o Botafogo na Libertadores
- Parcelar o débito no Bar do Magal
- Recuperar o dinheiro que perdi na Mega da Virada

ENQUANTO ISSO, NO PLENÁRIO
"Centrão nosso de cada dia, rogais por nós"

POEMINHA
Meu povo
E meu poema crescem juntos
Como cresce no fruto
A árvore nova
Ferreira Gullar

Um abração (desses de utopia)

SUDOKU

	3			2				
	9			3		7		5
4			1					
				5	6		8	
		8	4					3
						9		
				4				7
	5	3			2		6	
		9	7		3	8		1

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Hoje é um novo dia...

Fotos: Wesley Allen - Reprodução/Youtube

Artistas dos quatro cantos do Brasil se juntam em dois palcos na Esplanada para apresentações especiais na posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva



Valesca Popozuda vai fazer show contagiante

Juliano Maderada criou um dos hits de 2022

BaianaSystem quer celebrar a mudança

Duda Beat é uma das convidadas da festa

» DAVI CRUZ*
» PEDRO IBARRA

A posse de um presidente da república é o início de um novo ciclo político no país. Em 2023, o Brasil vive novamente esse evento. Porém, diferentemente de anos anteriores, uma festa sem precedentes está marcada para a Esplanada do Ministérios. Mais de 60 artistas subirão em dois palcos, nomeados de Elza Soares e Gal Costa, para o Festival do Futuro, evento com shows especiais pensados para a posse do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

As apresentações passeiam por gêneros musicais populares em todo o país, desde a MPB e o Samba, marcos da história nacional, até o tecnobrega, o piseiro e o funk, paixões mais recentes do brasileiro. Artistas como Martinho da Vila, Maria Rita, Teresa Cristina, Zélia Duncan e Leoni, Ellen Oléria, Drik Barbosa, Rael, Fioti, GOG, Paulo Miklos, Tulipa Ruiz, Otto, Chico César, Geraldo Azevedo e Flor Gil dividem o palco em uma festa que terá ainda apresentações de Pabllo Vittar, Duda Beat, BaianaSystem, Gaby Amarantos, Kleber Lucas e Juliano Maderada com convidados especiais.

Os shows serão divididos em três etapas: pela manhã, das 10h às 13h30, retomando às 15h50 e começando em formato de festival a partir das 18h30. Os períodos sem show são reservados para os compromissos de posse do presidente. Todo o evento será transmitido nos telões dos dois palcos.

Conhecida por um show catártico, a banda BaianaSystem vai trazer ao palco Gal Costa toda a energia concentrada na esperança de mudança na forma como o governo cuida da cultura do Brasil. "Para a gente é uma honra fazer parte de um momento histórico como esse, é um misto de sensações que todos estamos tendo. É alívio, esperança, reconstrução e fé na humanidade", afirma o guitarrista Roberto Barreto, ao **Correio**. "Viveremos um momento muito importante e significativo para todos nós", complementa.

Para Barreto, é o fim de um peso nos ombros dos profissionais da cultura brasileira. "A gente foi muito combatido e perseguido nos últimos tempos. Então, passado o momento de comemoração, é hora da consolidação e de um recomeço. Talvez só em 2002 para 2003 tivemos essa sensação de renovação, de um começo de ano efetivo. O 1º de janeiro de 2023 vai ter esse significado até porque lidamos com acontecimentos como a pandemia. É uma carga de emoção muito grande", avalia.

O BaianaSystem não estará sozinho no palco. A banda terá como convidada a ministra da Cultura, Margareth Menezes. "Já estava tudo certo e ensaiado para a participação dela no nosso show, só depois que veio a notícia de que ela havia aceitado o convite para ser ministra da Cultura", conta Barreto. "Fica mais marcante ainda, além de ser uma parceira, uma referência grande e uma pessoa que a gente admira muito, também estamos tocando com uma ministra", completa.

Com este fato a banda comemora um marco inédito ao se tornar o primeiro grupo a se apresentar com dois ministros da Cultura, visto que tem até um disco lançado com Gilberto Gil. "A gestão de Gil foi muito significativa e transformadora para quem lida com cultura no Brasil. O que ele fez, a forma como ele descentralizou do Sul e Sudeste e trouxe junto o Norte, Nordeste e Centro-Oeste e fez da cultura mais democrática foi muito especial", lembra Barreto, que acredita muito na gestão da ministra escolhida por Lula. "O que a cultura experimentou de fomentação e circulação com ele ficou e gerou um crescimento que foi brecado e agora será retomado por Margareth Menezes", diz. "Foi extinguido o Ministério da Cultura e agora ele volta com força. Todos nós que trabalhamos com cultura sentimos isso, foi quase o fim do nosso trabalho", conclui.

Valesca Popozuda será uma das representantes do funk na posse de Lula. A cantora diz que as expectativas para o show são as melhores possíveis e que está preparando uma apresentação contagiante para agitar o público. "A emoção vai pegar todos os presentes", brinca. "Não tem como não se emocionar."

A funkeira comenta a responsabilidade de trazer animação e representatividade no momento em que o país vive uma mudança de cenário. "Sinto que estou ali representando a voz das mulheres, das mães, dos moradores de comunidades. E sou da favela, estou ali representando o povo. Quero levar alegria e diversão para esse momento de comemoração, representando o funk e colocando todo mundo para dançar", declara.

Popozuda fala sobre o sentimento e a importância de dividir o palco com diversos artistas: "Eu estou super honrada. Poder levar a voz das mulheres, a voz das comunidades e representar o funk em um momento tão único como esse, não tem explicação, é muita emoção. Vamos fazer história." A artista diz ainda que espera "um Brasil justo para todos, com a saúde e educação recebendo atenção máxima".

Outra que terá show com convidados é Duda Beat. No palco, ela recebe Zé Ibarra, Luedji Luna, Doralyce e Almério para uma celebração que classifica como "esperança". "Cantar em um evento que certamente entrará para a história nacional é só motivo de alegria e gratidão. A convicção de que lutamos juntos do lado certo da história, que defende o progresso e equidade, só me dá mais esperança para continuar e torcer para a melhora do nosso país, com um governante que entende as necessidades básicas do brasileiro", comenta a artista.

A cantora vê motivos de comemoração nos novos tempos e tem certeza de que o futuro será mais próspero. "Espero muito mais respeito com a classe de entretenimento. Nesta nova gestão, que possamos ver a mudança e preocupação com toda a cultura", cobra Duda, que promete dar tudo de si no palco para inaugurar o que chama de "nova era". "Neste domingo, nos apresentaremos com muita felicidade e esperança, quero colaborar com minha arte para que todos ali presentes possam voltar a sorrir com essa nova Era em nosso Brasil", finaliza.

***Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel**

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 1º de janeiro de 2023
Ano 17. Número 920

SAÚDE
Livro reúne histórias emocionantes de recomeço após transplante de medula

BELEZA E NUTRIÇÃO
Banhos energizantes e detox alimentar para começar bem 2023

Como as novas gerações têm buscado se autoconhecer por meio dos astros e do misticismo. Luiza Lopes teve contato com o tarô ainda na adolescência

Místicos e conectados

Do editor

O início de um novo ano sempre vem carregado de esperança por dias melhores e, por que não, uma dose de misticismo. Há quem acredite que os pensamentos positivos atraem coisas boas, tem quem ache que os atros influenciam os nosso próximos passos. Na nossa primeira matéria de capa de 2023, falamos dessa relação, especialmente dos mais jovens, com a espiritualidade. E, para dar uma forcinha para que o nosso ano comece bem, que tal tomar um revigorante banho de ervas? Energizar a casa com pedras e cristais é outra boa pedida. Acordou com ressaca? Saiba como o álcool age no seu corpo e tome cuidado com os excessos. E por falar neles, nossa sugestão é iniciar uma operação detox já.

Nós, da *Revista*, esperamos que 2023 venha repleto de alegrias e boas notícias. Contamos com a sua companhia!

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

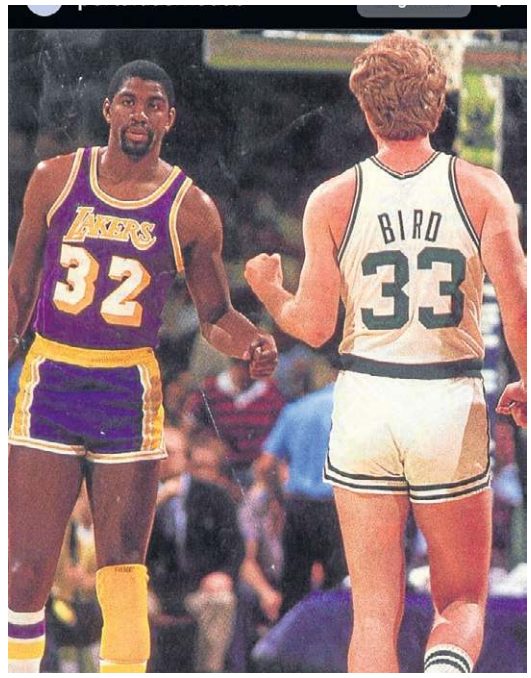
Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Reprodução: Pinterest



04 Moda
Os shortinhos masculinos, febre nos anos 1970 e 1980, voltaram com tudo. Invista sem medo!

06 Beleza
Que tal começar o ano com um energizante banho com ervas? Confira algumas receitas.

Divulgação



16 Saúde
Entenda como o álcool age no seu organismo e saiba como se livrar da temida ressaca.

18 Fitness & Nutrição
Se você bebeu e comeu tudo o que podia — e não podia — nas festas de fim de ano, está na hora de começar a operação detox.

20 Casa
Lindos e energizantes, cristais e pedras podem ser usados na decoração.

Arquivo pessoal



22 Bichos
Conheça a história de pessoas que dedicam a vida aos resgate de animais.

24 TV+
Um bate-papo com o brasiliense Jhona Burjack, que tem brilhado em *Todas as Flores*.

28 Cidade nossa
Paulo Pestana faz uma reflexão sobre o novo ano que se inicia.

30 Crônica da Revista
Flávia Duarte tira as férias de Maria Paula e, em sua crônica de estreia, faz a reflexão: "todo amor platônico é eterno".

No www.correiobraziliense.com.br



O maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.

Somos vizinhos, conterrâneos e profissionais de saúde. Uma rede de pessoas que vive o dia a dia das nossas cidades e se dedica para levar cuidado, tranquilidade e qualidade de vida a cada canto do Brasil. Cooperamos para uma vida melhor.

Unimed

unimednacional.coop.br

É hora de eles botarem as pernas para jogo

O verão chegou e trouxe consigo, novamente, a tendência do shortinho masculino, tão comum nos anos 1970 e 1980

POR LETÍCIA MOUHAMAD*



Versace/Divulgação

Semana de Moda Masculina de Milão, da Versace, em 2019

Olhe os antigos álbuns de famílias e observe as figuras masculinas. Você certamente os verá, em muitos momentos, exibindo as pernocas com tranquilidade. Não havia idade mais adequada para tal "ousadia" e estar fora do padrão de beleza não parecia ser um impedimento.

Em 1970, por exemplo, Pelé levantou a taça, conquistando o tricampeonato da Copa, de shortinho azul; em 1985, John Travolta requebrou, em uma cena do filme *Perfeição*, icônica até hoje, de minishort; e em 1991, Axl Rose performou no palco do Rock in Rio, quem diria, de shortinho!

Calma. Diferentemente do que fazem com as mulheres há tempos, não se trata, aqui, de uma sexualização do corpo masculino, mas, sim, de uma reflexão sobre como as tendências desse vestuário também se modificam ao longo dos anos conforme os costumes e as mudanças de comportamentos, afinal, como sempre é bom lembrar, nada na moda surge ou desaparece por acaso.

Por isso, recorrer à história é essencial para compreender o contexto em que determinado estilo se destacou. E, nesta viagem do tempo, cabe voltar ao final dos anos 1960, em que, no Brasil, o povo vivia sob uma ditadura militar, enquanto o movimento Tropicalista pregava inovações estéticas e comportamentais; lá fora, a Guerra do Vietnã se arrasava ao lado de uma geração de jovens ávidos por liberdade.

Liberdade esta que se manifestou, também, na moda. Porém, vale destacar, que tendências não nascem em passarelas. Nascem nas ruas, nos grupos, nas comunidades — muitas delas excluídas socialmente — e na arte, como pontuou Nanda Gomes, da Ouija Consultoria. "O shortinho masculino vem de carona com as saias curtas das mulheres, nos anos 1960. O corpo era instrumento de luta social, então, nada mais justo, em meio a uma guerra silenciosa, que os homens estivessem mais livres e em paz com o próprio corpo", completa.

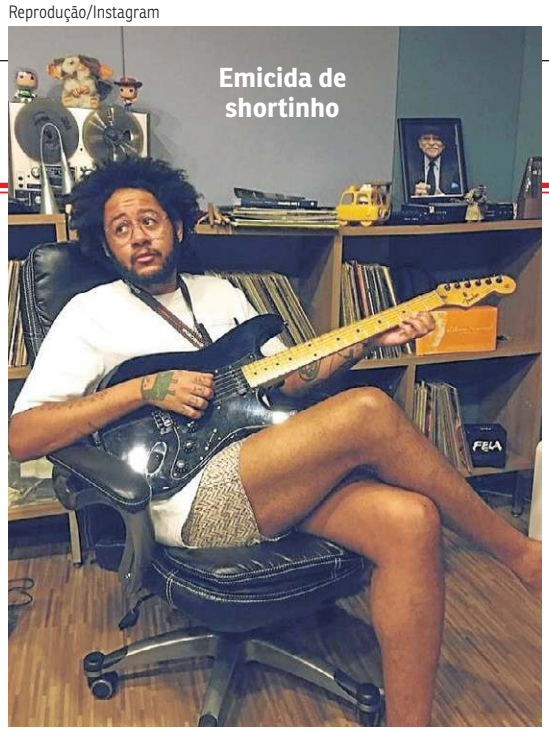
Outro ponto, destacado pela mercadóloga, especialista em Fashion Weeks e editora de moda Julianna Terra foi o culto ao corpo, muito forte no começo dos anos 1980, principalmente com a chegada da lycra, que deixava as peças ainda mais justas e enaltecia as curvas. Nesse ínterim, a moda esportiva, com shorts de ginástica e de times de futebol, caiu no gosto do público, reforçando a estética.

Mas, por que os shortinhos perderam força nos anos seguintes — e por que isso importa? A moda é feita de ciclos. As tendências vêm e vão. E voltam. Como naquela teoria que prevê que a cada 20 anos um estilo em alta no passado, provavelmente, retornará, com algumas repaginações. Nos anos 1990, veio o grunge, com o Nirvana, e o hip-hop, com o 2Pac. Surgiram as bermudonas, os calções e as camisas largas. "A efervescência do skate e o sucesso de bandas como Charlie Brown Jr. e CPM 22, no Brasil, já nos anos 2000, foram a cereja do bolo", pontua Julianna.

Preconceito

O Portal DASMODAS, entretanto, traz um tópico importante e digno de reflexão: com a crise da aids, ainda nos anos 1880, e o estigma em torno do vírus, chamado, à época, de "câncer gay", as ideias preconceituosas eram

Reprodução/Instagram



Emicida de shortinho

disseminadas em escalas absurdas, promovendo marginalização e segregação. Certamente, o impacto disso na comunidade LGBTQIA+ foi imenso. E a moda, o que tem a ver?

Bom, todas as peças que se aproximavam de uma estética "afeminada" (como croppeds e regatas) começaram a entrar em desuso, dado que homens héteros não queriam ser confundidos com homens gays. Por isso, também, que os looks mais sóbrios, retos, largos e, por vezes, com uma aparência mais "desleixada" entraram em evidência. Obviamente, a roupa não define sexualidade nem gênero, mas diz muito sobre uma sociedade.

Como tudo o que vai, volta...

Fato é que a tendência retornou nos últimos anos, muito por conta desse ciclo da moda, que resgata estilos passados, mas também por outros fatores. Na pandemia, por exemplo, o conforto foi palavra de ordem e, agora, no "pós", surge novamente o desejo por liberdade e, por que não, por vaidade, vontade de se sentir bem consigo. Eis que o shortinho ressurge, cumprindo os três pré-requisitos.

Ademais, a moda agênero veio para questionar quem ainda olhava com maus olhos o comprimento da peça, considerando-a muito feminina. "Se olharmos para os desfiles das últimas temporadas, percebemos uma maior liberdade dos estilistas em criar para os homens. Percebemos a presença das saias, das modelagens mais ajustadas, das transparências, do comprimento cropped e de outros itens antes não utilizados no vestuário deles", explica Julianna.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Mateus Carrilho, na SPFW, para a marca anacê

Reprodução: Mateus Carrilho/Instagram

Click News and Media



Ator Paul Mescal com a tendência

Reprodução: Pinterest



Wil Smith de cropped, em *Um Maluco no Pedaço*, item que também perdeu força por um tempo no guarda-roupas masculino.

COMO ADOTAR

Para o verão, Nanda Gomes deixa algumas dicas de looks para usar seu shortinho com tranquilidade:

- Para os mais ousados, aposte no jogo de cores. Um shortinho de cor sólida com uma blusa de botões em listras ou, até mesmo, com alguma estampa legal. Pode-se inverter essa lógica e apostar em um shortinho estampado com uma blusa lisa e básica. Ótima aposta para um dia na praia ou no parque.
- Para os mais tímidos, a dupla algodão e linho nunca falha! Nada mais lindo que um homem de shortinho de algodão em uma cor neutra e uma bela camiseta ou blusa em linho.
- O queridinho do momento é ótimo marcando presença na academia. Aposte em uma blusa mais larga e confortável ou uma regata, caso goste. O corpo definido não dá para prometer, mas o estilo, sim!



Lavagens com ervas podem auxiliar a começar 2023 com o pé direito. Conheça os cuidados para realizar a limpeza da forma correta

Banhos energizantes

POR CAROLINA MARCUSSE*

Banhar-se com água é uma forma de higiene que teve início em rios e córregos e, com o passar do tempo, tornou-se parte importante dos lares. Para muitos países, como o Brasil, o banho é uma atividade diária e essencial para refrescar nos dias mais quentes. Mas pode ir além. Nos rituais de beleza, têm a finalidade de promover limpeza profunda, energética e emocional por meio de ervas naturais.

Para o início do novo ano, pode ser interessante integrar algumas práticas na rotina, principalmente se a animação estiver em baixa. É o que dizem os terapeutas holísticos consultados pela *Revista*. Sérgio Dhubrann, do espaço Sacred Second, afirma que, de modo geral, os banhos de ervas são utilizados para que o indivíduo reencontre o equilíbrio perdido por algum motivo, ora interno, ora externo.

Esse desequilíbrio, segundo o profissional, pode ser causado por diversos fatores, como um evento triste, uma mágoa guardada ou até mesmo a passagem por lugares desconfortáveis. O banho não resolve os problemas ou afasta completamente as dores emocionais, mas auxilia nesse processo de descarrego da negatividade no geral.

No entanto, Dhubrann explica que os banhos podem ser feitos mesmo se a pessoa sentir que está em equilíbrio, como quando há o desejo de aumentar as condições favoráveis para que algo aconteça. "Pode estar tudo bem, mas a gente quer uma energia a mais para algum projeto, sonho ou até para melhorar a nossa relação dentro de casa", explica. Nesses casos, as ervas podem ajudar.

O terapeuta holístico informa que, dependendo da intenção, os benefícios virão. "Às vezes, a gente toma o banho só para descanso e paz, para ativar alguma força em nós, para essa expansão ou equilíbrio", conclui. Além disso, ele confirma que os banhos são auxiliares na busca por harmonia e que não substituem tratamentos da medicina oriental ou ocidental.

Diferentemente do que se pensa, para tomar um banho terapêutico não é necessário ter uma banheira ou um ofurô. Com um balde ou bacia, ensina Dhubrann, é possível misturar a água com as ervas e despejar sobre o corpo. Além disso, a proporção dessa mistura varia. Para ele, não existe quantidade certa, tudo tem que ser pesquisado individualmente, caso a caso, mas, de modo geral, use um punhado (uma mão fechada) da erva escolhida em um litro a um litro e meio de água. Dessa forma, é possível individualizar o que a pessoa precisa, baseado no tamanho de sua mão.

Temperatura

Outro fator que interfere nos banhos é a temperatura da água, que é utilizada para potencializar determinado efeito. As ervas quentes são mais agressivas na limpeza e o terapeuta holístico alerta que deve haver cuidado e moderação no uso, inclusive, evitando o contato da água com a cabeça. "Os banhos quentes podem ser perigosos porque são como produtos de limpeza: limpam, mas, se permanecem na pele, começam a ser corrosivos, começam a prejudicar", esclarece.

Já as ervas mornas funcionam como meio-termo e, por isso, são mais equilibrantes e energizadoras, não agem tanto nas limpezas profundas, como as quentes. O terapeuta holístico Dhubrann explica que, geralmente, são as mais utilizadas e bastante seguras. "Elas vão equilibrar mesmo. Se a energia está em excesso, elas diminuem; já se está faltando energia, elas aumentam essa força, para o nosso equilíbrio", informa.

Por fim, existem as ervas frias, que são como banhos gelados, feitas para acalmar e fluir. Porém, ocorrem algumas diferenciações entre elas. Umas são mais relaxantes, como a capim-cidreira e o maracujá, que podem causar uma calma no físico. Outras são mais energizantes e refrescantes, que deixam o indivíduo mais desperto, como a rosa vermelha e o girassol. "A erva fria abaixa a tensão, a ansiedade, a depressão, mas energiza, dá força para continuar", completa.

As ervas, inclusive, podem ser misturadas. Os banhos não precisam, necessariamente, ser de apenas um composto; diversas receitas podem ser criadas para os mais variados objetivos. É o que conta o gestor de redes sociais e designer Moisés Gonzaga, 36 anos, que, desde a adolescência, realiza banhos e combinações de ervas com propósitos específicos.

Algumas receitas, aprendeu em livros e pesquisas; outras, com amigos, parentes e pessoas que foi encontrando na sua caminhada. Hoje, os principais objetivos que ele busca atingir com os banhos são proteção, equilíbrio e descarrego. As ervas mais utilizadas por Moisés são: boldo, alecrim, lavanda, sal grosso, artemísia e anis — cada uma para um momento específico.

Os principais cuidados tomados por ele são misturar as ervas certas, saber os dias da semana certos e a fase da lua, que, para ele, tem influência nos resultados. Para o ano-novo, conta que, provavelmente, fará um banho específico para ter uma virada em seu potencial máximo.

Além das ervas citadas pelo designer, as mais populares e acessíveis são o alecrim, a arruda, a guiné e a alfazema (lavanda). Outros banhos comuns são os com canela, espada-de-são-jorge e manjericão. O manjericão entra nessa lista por ser uma planta comum e também por ter inúmeros usos e possibilidade de agir em diferentes campos.

De acordo com o terapeuta holístico Neilson Santos, quatro opções interessantes de banhos são o de lírio, para diminuir o estresse e trazer paz mental; o de manjericão e alecrim, para buscar renovação e



Punha/Unsplash

cura energética; o de arruda e guiné, para descarrego de energias negativas; e o de alfazema, para purificar.

Estética

Embora o foco principal dos tratamentos esteja no campo energético e emocional, acabam tendo impacto no físico e nas aparências por tabela, já que uma mente sã reflete em um corpo são. Além disso, alguns banhos podem auxiliar na hidratação da pele e dos cabelos. A administração de óleos essenciais de forma responsável também pode potencializar esses efeitos, como é o caso da rosa mosqueta.

Santos, que é responsável pela Renovar Terapia Holística, explica que os óleos essenciais atuam como agentes relaxantes, que podem ser usados até mesmo para melhorar a saúde física, mas reforça a importância de consulta e indicação de quem conhece bem os produtos, para não se expor a riscos desnecessários.

Sobre os tipos de água que podem ser utilizados, o profissional garante que não deve haver uma grande preocupação, a própria água do chuveiro serve, já que o que energiza essa água são as plantas utilizadas. Segundo ele, o essencial é que as ervas sejam sempre maceradas, ou seja, amassadas, para liberar o máximo de suas propriedades. Caso exista fácil acesso a água de cachoeiras, é ainda melhor, pois esta água, naturalmente, tem grande potencial de limpeza.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

PARA COMEÇAR BEM O ANO

Banho de limpeza pesada

Ingredientes
- Um galho de arruda com 9 folhas
- Um punhado de casca de alho
- Um punhado de casca de cebola
- 1 xícara de café preto coado puro
- 1/2 xícara de álcool 70% ou cachaça branca
- 1 litro de água comum
- 1/2 litro de água com gás

Modo de preparar
Ferva a água comum, coloque em infusão a arruda e as cascas, junte o café coado e o álcool. Espere amornar para se banhar. Faça suas orações e pedidos e misture o 1/2 litro de água com gás no banho morno. Tome esse banho do pescoço para baixo.

Banho morno para equilíbrio e limpeza

Ingredientes
- 1 litro de água comum em temperatura ambiente
- 1 Punhado de folhas de alecrim
- 1 Punhado de folhas de manjericão
- 7 folhas de mangueira

Modo de preparar
- Numa bacia (vidro ou ágata, de preferência. Na falta, faça no que tiver em casa), coloque a água, a primeira erva, e vá esmagando com as mãos, abrindo as folhas e pedindo equilíbrio. Ao terminar, pegue a segunda erva e repita com as folhas de mangueira. A água deve ficar bem verde, pela saída da clorofila e outros compostos da planta. Você pode retirar o excesso das folhas, para não fazer tanta sujeira no banheiro e no cabelo. Tome seu banho de higiene e, depois, tome esse banho de cabeça, sempre orando.

Banho de ervas frias para acalmar e remover tensão

Ingredientes
- 1 litro de água
- 1 punhado de camomila (flores e folhas, se tiver)
- 1 punhado de folhas de melissa
- 5 anis-estrelado

Modo de preparar
- Ferva 1 xícara de água junto dos anis-estrelado, até a água obter cor. Acrescente 1 litro de água na bacia de vidro ou ágata (ou outra, caso não tenha), pegue a camomila e comece a esmagar com as mãos dentro da água, até ela soltar bastante cor e a água ficar amarela. Depois, junte a melissa e repita o processo. Junte a água do anis-estrelado, tome seu banho de higiene e, depois, tome esse banho de cabeça, sempre em oração.

Banho de atração de prosperidade e boa sorte para 2023

Ingredientes
- 1 litro de água
- 1 pau de canela
- 1 punhado de pétalas e sementes de girassol
- 1 colher de noz-moscada em pó
- 1 punhado de capim limão

Modo de preparar
- Ferva o pau de canela junto da noz moscada para extrair as propriedades. Esmague o restante com as mãos em água fria na bacia. Em seguida, misture os dois, tome banho normal de higiene e, depois, tome esse banho de cabeça, pedindo que seja um ano próspero.

Fonte: Sérgio Dhubrann, terapeuta holístico

Histórias sobre recomeços

Livro reúne 35 depoimentos emocionantes de pacientes do Hospital Israelita Albert Einstein que passaram por transplante de medula óssea



Divulgação/Albert Einstein

POR EDUARDO FERNANDES

Um exemplo de esperança e muitas lutas. Para celebrar os 35 anos do seu primeiro transplante de medula óssea, completados em 2022, o Hospital Israelita Albert Einstein reuniu, em livro, o relato de 35 dos mais de 2 mil pacientes que, ao longo desse período, passsaram por procedimentos únicos em centros de transplantes e terapia celular no país, com qualidade reconhecida pela Foundation for Acreditation of CellTherapy (Fact).

O livro, lançada no ano passado, junta-se a outro, publicado há cinco anos, com o depoimento de 30 outros pacientes. As obras contam a história de pessoas que foram salvas e tiveram as vidas transformadas, compartilhando afetos e sentimentos, tanto de familiares quanto daqueles que são responsáveis pelo atendimento. Nas duas ocasiões, a iniciativa contou com apoio da jornalista Dad Squarisi, editora de *Opinião* do **Correio**, que também precisou passar por dois procedimentos na medula.

A primeira experiência, em 2016, resultou no volume um do livro, intitulado de *A vida e seus valores*. Depois de entrevistar e editar o testemunho de 30 pessoas, com cada um trazendo sua percepção e olhar de como o renascimento foi proporcionado por meio do transplante de medula óssea, Dad Squarisi acredita que a obra traz uma mensagem de recomeço. "Palavras de otimismo e conforto. As pessoas se veem frente a frente com a morte, por isso, cada uma traz a visão do caminho que fizeram para chegar até o transplante."

Emoções e respostas diferentes. Cada paciente é único e, com ele, vem a sua história. Em 2021, Dad retornou ao Albert Einstein para um novo transplante. Essa segunda experiência, que culminou, em 2022, nos 35 anos desde o primeiro procedimento no hospital, contou com uma nova remessa de esperança, registrada o volume dois da obra, chamado de *Desafios*. Desta vez, somente uma personagem se repete — a jornalista. Mesmo assim, ela é clara ao dizer que o seu relato não é o mesmo. Confira algumas dessas emocionantes histórias

Em 2016, Dad passou pelo primeiro procedimento na medula.

"Lembre-se de viver"

"*Memento mori.*" A frase em latim, que significa "lembre-se que você também vai morrer", acompanhou a trajetória de Luigi de Matos Modolo. Um mês antes da pior notícia de sua vida, o jovem, com uma tromboflebite, já se preparava para o diagnóstico positivo para leucemia. Medo e vontade de ser curado. As sensações se misturavam e se encontravam ao mesmo tempo. Mas o desejo de se ver livre da doença sobressaía-se.

Medicamentos complexos e o mental abalado. O amor dos familiares, neste momento, foi fundamental para que o psicológico não ficasse ainda mais perturbado. A chance de dar certo, de não dar, todas essas confusões atormentavam Luigi. Mas, quando surgiu a oportunidade de realizar o transplante, a ideia foi implantada na cabeça com muita convicção.

Ao lado do pai, a confiança se estabeleceu, também, junto à equipe médica. Passado o procedimento, o pós-transplante apareceu com muitas complicações, que foram revertidas graças à atuação de muitos profissionais. Choro, alegria, tristeza e raiva. Durante o processo, essas foram as principais sensações que moraram dentro do peito do transplantado Luigi.

Além de *Memento mori*, outra expressão do latim fez parte dessa jornada de obstáculos: *memento vivere*, que significa "lembre-se de viver". Alia-se ao olhar face a face com a morte, comentada pelo paciente, mas que foi atravessada pela crença e a força em dias melhores.

Divulgação/Albert Einstein



Luigi de Matos Motoldo carrega na vida uma frase em latim: *memento vivere*

Diagnóstico difícil e raro

Entre peregrinações em consultórios de dermatologistas para investigar uma coceira invisível, João Mesquita tentou de todas as maneiras tratar o que ele chamava de "comichões insuportáveis". De uma hora para outra, em algum momento de 2011, essa rotina infernal começou a se integrar à vida do paciente. Nas pernas, coxas, costas e até mesmo nas nádegas. A intensidade das coceiras eram tremendas e sempre sem nenhum resultado nos exames realizados. Para aliviar os momentos de suplício, ele teve de recorrer a injeções de cortisona na veia. Mais de cinco anos em lutas diárias até, finalmente, encontrar uma dermatologista que conseguisse atendê-lo.

Em dezembro de 2015, a profissional decidiu fazer uma biópsia em João. Pouco tempo depois, o resultado saiu: micose fungoide. O nome, apesar de estranho, desenhava o perigoso e conhecido cenário, um raro tipo de linfoma, denominado de Não Hodgkin das células. Mesmo com o diagnóstico assustador, o alívio foi maior que o medo. Afinal, a resposta para o motivo que o atormentava era tudo o que ele queria e buscava. Enfim, começou o tratamento. Sessões de Puva — banho de luz na pele — foi a opção imediata. Entretanto, a técnica não causou melhoras, mas, sim, piora no quadro.

Tudo isso fez com que João largasse o que estava fazendo e caísse de paraquedas no Hospital Albert Einstein. Lá, foi aconselhado a viajar para os Estados Unidos com o intuito de confirmar o resultado e saber as alternativas para tratamento. Em Nova York, descobriu provas ainda mais raras — chamado de síndrome Sézary, uma derivação ainda mais grave do primeiro resultado foi descoberta. Ao perguntar sobre as chances de continuar vivo, ouviu do médico que não havia estatística que pudesse constatar a probabilidade de morte ou não. Ainda longe do Brasil, por meio de uma consulta com a médica Larissa Geskin, soube que, possivelmente, teria chances de se recuperar, mesmo com 61 anos.

Com isso, voltou para a terra natal e passou a fazer fotoferese no Einstein, aos cuidados do doutor Nelson Hamerschlak, coordenador do programa de oncologia, hematologia e transplantes de medula óssea do Hospital. Cada sessão levava de quatro a cinco horas. E, mesmo durante o processo, as coceiras não davam paz. Tentativas frustradas usando fármacos não diminuíram as coceiras.

A solução, então, foi voltar para Nova York. Descobriu que a melhor forma era o transplante de medula óssea, que aconteceu graças ao filho mais velho, 100% compatível com ele. Depois de anos sofrendo e buscando uma forma de amenizar tamanha dor, em 31 de julho de 2018 o procedimento aconteceu. Um mês se passou e a alta do hospital veio, voltando para casa agradecido à equipe que tratou de cuidá-lo e devolver uma nova vida a João.

Divulgação/Albert Einstein



João Mesquita enfrentava coceiras insuportáveis antes de descobrir o diagnóstico de câncer raro

Agência Pub



Giovana ao lado da família depois de estar totalmente curada

Laços de irmãos

O nascimento é algo mágico e lindo, principalmente quando se está à espera da primeira filha. Em 2013, Juliana Sena recebeu nos braços o amor em estado puro. Giovana Sena veio ao mundo enrolada em um afeto incondicional e uma felicidade imensa. Mas, mesmo que a alegria estivesse presente, a dor apareceu para fazer parte da festa. Em casa, uma ligação do hospital com o resultado do teste do pezinho levou toda a família a uma queda de emoção abrupta.

O diagnóstico atestava que a pequena, possivelmente, era portadora de anemia falciforme, doença que atinge os glóbulos vermelhos do sangue, impedindo o transporte de oxigênio correto para os órgãos do corpo. Depois da iminente tristeza, a busca para a cura surgiu em meio a pesquisas e ao acompanhamento, bem de perto, do desenvolvimento da enfermidade.

Após consultas em diversos lugares, os pais da pequena acharam uma saída, porém inusitada. Para curar Giovana, era necessário que ela tivesse um irmão 100% compatível. Mas o casal não tinha outro filho. E a solução seria gerar outra criança por meio da fertilização in vitro.

A notícia, recebida com muita alegria, deu início à jornada para realizar o procedimento. A mãe, Juliana, confessou no livro que estava empolgada para alcançar não somente o sonho de curar a filha, mas, também, de ter outro filho. Seis tentativas de fertilização frustradas. Giovana com conseguintes crises e necessidades de internação em razão da doença. Porém, não há nada que pare o amor de uma mãe. Na sétima tentativa, enfim, o milagre aconteceu.

Em 7 de novembro de 2016, Matheus, o menino com nome de anjo, nasceu para salvar a irmã. Apenas o sangue do cordão umbilical foi suficiente para levar à tão sonhada cura. Para receber a transfusão, Giovana precisou ficar dias internada. Hoje, seis anos depois, ela está completamente curada, praticando esportes e ganhando medalhas. E além dos troféus, a nova vida. Uma boa vida.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

"O transplante de medula óssea é um procedimento complexo. Vai desde o planejamento, a quimioterapia e/ou a radioterapia para abrir caminho para a nova medula, infusão das novas células e recuperação. No entanto, costumo dizer que o transplante não acaba quando termina. Durante todo o processo, há que haver sinergia entre equipe médica, multiprofissional, familiares e pacientes.

Essa sinergia e dedicação mútuas geram humanização, muito importante em função do prolongado tempo de internação, entre 30 e 40 dias.

A ideia do livro festejando inicialmente os 30 anos de transplante do Einstein foi de Dad Squarisi uma das editoras do **Correio Braziliense** que foi transplantada. Convidamos, há cinco anos, 30 pacientes para dar depoimentos. Este ano (2022), fizemos 35 anos e repetimos com depoi mentos de 35 pacientes. A tônica, nos dois anos, é a revalorização da vida."

Nelson Hamerschlak é coordenador do programa de oncologia, hematologia e transplantes de medula óssea do Hospital Israelita Albert Einstein

MUSICAL VISTO POR MAIS DE
UM MILHÃO DE ESPECTADORES

BEATLES NUM CÉU DE DIAMANTES

Um espetáculo de
CHARLES MÖELLER & CLAUDIO BOTELHO

PRÊMIO SHELL
Arranjo Musical
Conjunto da Obra

ÚNICA APRESENTAÇÃO

PRÊMIO CONTIGO DE TEATRO
Melhor Espetáculo
Musical Nacional

21 DE JANEIRO

SÁBADO 21 HORAS

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

CLUBE do Assinante 60% DE DESCONTO

INGRESSOS Bilheteria Digital

PRODUÇÃO M&B MÖELLER BOTELHO

REALIZAÇÃO oh! ARTES

INFOS
61 3554-4005
61 98141-1990
@ohartes

Especial

Em tempos de relações rápidas nas redes sociais, há quem busque se aprofundar em esperanças para o futuro por meio dos astros, misticismos e simpatias

Espiritualidade na era da internet

POR EDUARDO FERNANDES
E LETÍCIA MOUHAMAD*

Das tradições mais remotas a um post no Instagram, o misticismo, em suas inúmeras variações, sempre esteve presente no cotidiano das pessoas, ora como ferramenta de autoconhecimento, ora como manifestação de determinada crença. O desejo de, quem sabe, adivinhar o futuro, a necessidade de receber uma orientação ou mesmo a curiosidade de tentar conhecer o outro pelo mapa astral são atitudes comuns. Afinal, quem nunca se pegou lendo o horóscopo quase que de forma automática?

Para a antropóloga Letícia Maia, tal envolvimento com as derivadas formas de crença nas energias do universo são explicadas por uma série de fatores. E, apesar dos misticismos serem oriundos de uma época mais antiga, foi com o crescimento do assunto nas redes sociais, que se tornaram tendência.

A quebra do conservadorismo — no cristianismo, por exemplo — também surge como característica forte, já que algumas pessoas, com esse rompimento de tabu, procuram atingir novas culturas e saberes. Além disso, a busca por novos ressignificados fazem parte dessa atual leitura de vida e visão da natureza ao redor. "O intuito maior é o autoconhecimento, e claro, nem todo mundo consegue aproveitar essas ferramentas e esses saberes de forma ética ou proveitosa para se autoconhecer", comenta a especialista.

Mesmo que os pontos negativos possam ser ressaltados pela disseminação pouco profissional dos signos e misticismos, em geral, na internet, o debate é capaz de gerar engajamento e servir como impulso para que o tema seja cada vez mais conhecido. A obviedade mora, justamente, em tratar com mais seriedade uma área que precisa crescer, uma vez que o princípio de sua existência consegue ajudar muitas pessoas a descobrirem o seu lugar no mundo. Segundo Letícia, se tudo for usado com sabedoria, a tentativa sempre será válida.

Por isso, para o ano que chega, muitos se aproximam de crenças, simpatias e misticismos para que propósitos como saúde, felicidade, amor e sucesso se tornem realidade. Das boas vibrações até a lei da atração, todos jogam uma semente no universo e praticam hábitos positivos para que as respostas sejam devolvidas nessa nova virada de chave.

Por dentro dos mistérios do tarô

Foi com a mãe de uma amiga que a jovem Luiza Lopes, 19 anos, teve o primeiro contato



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O QUE ESPERAR PARA 2023

Áries: os assuntos da família, dos amigos e das parcerias devem ser priorizados, isto é, resolver energias do passado, coisas mal resolvidas bem como as energias emocionais que trazem experiências do passado, devem ser (re)avaliadas. Focalizar nessas questões fortalece o poder criativo de autoafirmação para a espiritualidade, que é o objetivo da manifestação da alma no mundo físico.

Touro: resgatar os objetivos e sonhos de tudo aquilo que se desejava conhecer ou ter um acesso mais profundo em relação aos conhecimentos que dão forma ao nosso plano material, como cursos, filosofias ou conhecimentos. Focalizar nessas questões pode abrir portas no campo de trabalho, emocional e as relações com novos projetos de vida.

Gêmeos: um ano propício aos resgates daquilo que traz mais estabilidade emocional, seja material, seja psíquica. Buscar harmonizar o foco no mundo material e equilibrar as forças que dão suporte às bases emocionais, trazendo tranquilidade. Devem priorizar e cuidar dos assuntos espirituais para que os novos caminhos sejam abertos e obtenham o reconhecimento merecido.



Luiza Lopes tomou gosto por tarô por causa da mãe de uma amiga ainda na adolescência

com o tarô. A possibilidade de poder ver a vida das pessoas por meio das cartas lhe encantou e a motivou a comprar seu primeiro baralho. Para sua surpresa, descobriu, pouco tempo depois, que sua mãe também lia as cartas e até trabalhou por um período com uma cigana. Em casa, aprendeu a ler e, na escola, jogava com os colegas. Para ela, o tarô é uma ferramenta espiritual que visa fazer revelações e adquirir conselhos.

Os atendimentos começaram há cerca de um ano e ocorrem majoritariamente de forma on-line, pelo seu perfil no Instagram Lua Celeste. Existem vários tipos de tiragens, com foco no amor, na cura familiar, no autoconhecimento e na vida profissional. Luiza gosta de frisar que o objetivo principal é muito mais terapêutico do que religioso, visto que pessoas de qualquer religião podem tirar, sem restrições. O foco é na espiritualidade.

Entre os comentários ofensivos que já recebeu, recorda-se de escutar que estava enganando as pessoas para conseguir dinheiro. Falas como "tem gente que acredita nessas bobagens?" também já ocorreram. "Me causava muita revolta e raiva, mas hoje vejo que quem tem mais a perder são eles, pois meus clientes sabem como é meu trabalho e confiam em mim", destaca. Questionada sobre as tiragens a respeito de si, explica que é importante que essas sejam realizadas por outra taróloga, a fim de que o ego não intervenha.

Para este início de ano, deixa dois ensinamentos que reforça entre seus clientes: "Façam tudo pela felicidade de vocês, desde que não faça mal ao próximo. E tente ser gentil e o mais compreensivo possível, pois nunca sabemos o que os outros estão passando. Um sorriso e uma frase positiva já pode mudar o dia de alguém".

Os perigos da superficialidade

O astrólogo Marcelo Cintra, professor da Universidade de Brasília (UnB) entre 2005 e 2006 no curso de astrologia, afirma que o uso do assunto é popular dentro da sociedade desde os primórdios. Tal análise feita por ele perpassa pelo uso da ferramenta desde a antiguidade, há, possivelmente, 5 mil anos. "Quando falamos sobre astrologia, analisamos uma sequência de elementos que não se resumem apenas aos signos, mas a um conjunto de astros, estrelas e satélites que compõem a fotografia do momento exato de um certo evento, como o dia do seu nascimento", explica o profissional.

Na prática, o uso do tema se aplica em diversas áreas da vida de um determinado indivíduo. Compreensão das relações, visão dos próprios desafios e uma identificação consigo mesmo dentro do mundo. Os aspectos são variados e, com o conhecimento necessário, podem, de alguma maneira, provocar impactos nítidos, segundo Marcelo.

Por esses motivos, a razão pela qual muitas pessoas tendem a se apegar aos astros, aos signos e à lei da atração é justamente a busca por respostas para a existência delas dentro do universo. No entanto, essa procura apressada para encontrar o seu lugar na multidão pode ser destruída pelas mídias e redes sociais, que fizeram crescer a febre pelo tema nos mais diferentes espaços da internet.

"Simplificar e vender espiritualidade. É essa a ordem do dia, é o que está nos trends. Se por um lado as mídias sociais ampliaram o alcance da informação, por outro, alcançaram um enorme contingente de pessoas adormecidas e entorpecidas em seus lares, sem perceber que as informações que recebem não passam de produtos à venda. Ingressar em um estudo como a astrologia, que demanda tempo, dedicação, prática e meditação é para poucos", destaca Marcelo.

Essa narrativa construída longe das linguagens e conceitos tradicionais é prejudicial para aqueles que estão no ramo há algum tempo e, além disso, atrai o público com uma sensação de falsa esperança para o futuro ou para a própria vida. Por mais que o roteiro seja sedutor, como descreve o astrólogo, é preciso acreditar que a seriedade que acompanha a astrologia possa realmente levar as pessoas a uma trajetória em que acreditar no universo seja uma jornada que faça sentido — e que também leve sentido.

Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Análises dos arquétipos que cada signo nos apresenta para resgatar e reconectar no próximo ciclo da Lua e do Sol, que serão os regentes do ano de 2023. Lembrando que, para a astrologia, o ano inicia em Março. Mais precisamente no dia 21.

Câncer: experimentar e se permitir mergulhar em momentos de iniciativas que liberam cargas emocionais e rever as bases que facilitem nos resgates dos diversos assuntos que deixou para trás nos ciclos anteriores. Devem buscar promover de forma intensa a projeção daquilo que sentem intimamente (ouvir a intuição) reavaliar e desenvolver o discernimento dessas forças emocionais antes de agir.

Leão: se souber trabalhar o poder solar, da criatividade, do foco e da essência das coisas, isso servirá como um preparo para alcançar os objetivos de forma assertiva. Deve saber o que quer e potencializar. Se reconectar com o seu mestre interior: quando faltar visão e luz, pare e olhe para dentro, pois a resposta está dentro de ti e não te preocupe com o que os outros dizem.

Virgem: tempos propícios para resgatar amizades, relações e laços com grupos, amigos e pessoas que tenham a ver com os seus propósitos pessoais, mas, principalmente, espirituais. Deve trabalhar o dia a dia com foco no autodesenvolvimento. Período de resgate das energias emocionais por meio dessa mobilização através dos outros e sentir o que de fato é a sua individualidade.

Costumes de uma "alma velha"



A publicitária Christine Santos conta que começou a gostar de astrologia por conta da história sobre a astronomia

Arquivo pessoal

Para a redatora publicitária Christine Santos, 24, o gosto pela astrologia veio acompanhado por outro interesse: a história da astronomia, na qual pôde aprender acerca de algumas mitologias que deram nome aos astros e às constelações mais conhecidas. "Querendo ou não, a astrologia foi para a astronomia o que a alquimia foi pra química", compara. No que tange ao universo dos signos, a busca por uma melhor forma de se conhecer foi o que mais chamou sua atenção, unindo o útil ao agradável, algo que lhe leu muito bem.

Em seu mapa astral, o que mais faz sentido para si é sua atração — ela definiu como pequena obsessão — com economia e um senso enorme de empatia. Ademais, nutre um gosto por coisas antigas, tanto que trabalhou há um tempo em uma rádio focada em sucessos do passado. Michael Jackson, Whitney Houston e Elton John são alguns dos seus ídolos. Quem arrisca dizer qual o signo? "Falam que eu sou uma alma velha. Capricórnio é assim, né?", revela, Chris, como gosta de ser chamada.

Porém, na teoria, a publicitária nasceu na cúspide, isto é, no dia em que um signo transita para o outro, 20 de janeiro, levantando a dúvida se é capricorniana ou aquariana. Nesses casos, diz-se que é uma nativa híbrida, absorvendo características de ambas as constelações. Fato é que ela se identifica mais com os atributos do signo do elemento terra, conhecido por sua estabilidade. E, apesar de, em suas relações, não considerar esse ponto como algo determinante, reconhece que, em relacionamentos passados, não se deu muito bem com pessoas dos signos de ar e de fogo.

Na internet, gosta de acompanhar conteúdos desse tipo, como horóscopos e tiragens de tarô, dos profissionais que levam o assunto a sério. Madama Br0na, Marcelo Tarot e milkstrology estão entre os seus perfis preferidos nas redes. E se você é daqueles que passa o olho pelas previsões e não se preocupa, Chris contempla o outro time. "Eu tomo mais cuidado em algumas decisões que vou fazer ou no que falar, dependendo do dia, do humor e, por que não, da previsão", explica.

Este ano, por exemplo, esperou o momento certo para se demitir de um cargo no qual não estava se sentindo valorizada, dado que o salário era baixo e sentia receio de não conseguir ajudar nas contas de casa, caso não conseguisse outro emprego logo. Foi após uma dica do tarô e do horóscopo que bateu o martelo e apostou na demissão. Não se arrepende e, hoje, considera uma das melhores escolhas que fez em prol da sua saúde mental.

Libra: saber identificar os principais objetivos e metas de vida e agir diante dessa vontade. Há grandes possibilidades de conquistas e realizações. Evitar gastar energias com o que não é importante e resgatar os sonhos que têm a ver com a sua missão, favorecendo a reconexão com seus sonhos verdadeiros.

Escorpião: é necessário ter um caminho filosófico e espiritual bem resolvido. Escolher o trajeto que faz mais sentido para você e parar de gastar energia com organizações que não fortalecem a sua energia espiritual. O caminho é aberto para viver os objetivos de vida que são alinhados ao verdadeiro propósito.

Sagitário: é um momento simbólico de renascimento, reavaliar com as suas próprias energias emocionais, as parcerias no trabalho, na família e/ou sociais. Desenvolver a percepção se elas fluem ou se estão travadas. Não gastar mais energia emocional com o que não é prioridade. Oportunidade de realizar uma limpeza, tirando tudo que não se encaixa mais na sua vida ou mudar as prioridades para aquilo que realmente tem sentido.

Lei da atração

A vontade de acreditar em algo maior motivou a jovem Laura Abrantes, 21 anos. O interesse inusitado em aprender mais sobre a lei da atração é chamado por ela de "despertar espiritual". Depois de assistir ao documentário *Segredo*, que explicava a origem do tema e como ele surgiu, a estudante de publicidade ganhou ainda mais curiosidade para se aprofundar nas crenças e boas energias do universo.

Diariamente, a principal prática exercida — entre tantas existentes — é a Carta para o Universo, que consiste em agradecer, em um papel, pelas coisas que se quer, como se já tivessem acontecido, mas que ainda não existem, pelo menos não no tempo presente. "Eu pratico a gratidão. Se você quer coisas boas, você precisa estar na mesma frequência que elas, então é preciso estar constantemente agradecendo o que já tem para que se consiga o que quer", conta Laura.

A partir dessa nova vivência e do abraço aos sonhos que moram no peito, a jovem passou a ter mais esperança e pensar que a vida, de alguma maneira, poderia ser mais leve. A valorização dessa perspectiva fez com que Laura agradecesse mais pelo que já tem, como se isso fosse uma ponte para que ela conquistasse tudo o que almeja. Essa frequência com o mundo, como a mesma descreve, torna tudo mais possível.

"Você atrai o que você emana, por isso é sempre tão importante ser positivo para atrair coisas positivas", afirma a estudante. E para 2023, com o intuito de traçar metas e alcançar objetivos, ela revela que começou a montar o seu mapa dos sonhos — um plano de vários aspectos da própria vida — com metas mais claras e visualmente definidas para o ano que vai se iniciar. "Quero lembrar sempre o que quero e onde quero chegar", ressalta Laura.

Arquivo pessoal



Laura Abrantes, 24, gosta de praticar hábitos relacionados à lei da atração

PARA CADA PLANETA, UM SÍMBOLO

Se o assunto astrologia chegou à mesa do bar, à roda de fofoca ou às trends do Twitter e você não faz ideia do que se trata mercúrio retrógrado, fique tranquilo! A Revista preparou um glossário com alguns dos termos que geram mais dúvidas.

Sol: aponta o setor da vida no qual há maior consciência sobre quem é e qual o seu papel no mundo. Aqui, é possível entender melhor sentimentos e desejos.

Lua: é responsável pela sensibilidade e pelas reações emotivas, além de estar ligada ao feminino, ao lar, à família, às raízes, à pátria e à memória. No organismo, rege o útero, a região peitoral, o estômago e as emoções.

Mercúrio: é associado ao raciocínio e à inteligência humana, indicando a forma como se expressa, se comunica e aprende. Quando retrógrado, tende a causar problemas nesses contextos.

Vênus: é responsável pela beleza e pelo amor. Sinaliza como cada pessoa seduz e lida com o amor.

Marte: contempla a forma de agir, a força e como se manifesta iniciativa, sexualidade e desejo.

Júpiter: representa a procura pela felicidade emocional e espiritual. Está associado a oportunidades, ao crescimento pessoal e ao objetivo de vida.

Saturno: simboliza as inseguranças, as dificuldades e os medos. Além disso, sugere lições e aprendizados.

Urano: representa a maneira como se pensa sobre a liberdade e a independência.

Netuno: relaciona-se com a espiritualidade e com a autoilusão.

Plutão: é responsável por mostrar fraquezas e onde há mais medo de mudar.

Capricórnio: os resgates nos relacionamentos, principalmente no campo das sociedades, parcerias e nos casamentos, buscando identificar o que atrapalha essas relações. Boas energias para estabelecer relações saudáveis com as pessoas e com novos horizontes de conhecimento, desde que tenha foco na sua espiritualidade, isso gerará alegria de viver. Priorizar sair das relações em que não se sente valorizado e procurar estabelecer vínculos com bases verdadeiras.

Aquário: foco na saúde física e mental. Atenção para resgates da percepção de seu tempo com as atividades do dia a dia. Procurar estabelecer metas e organizar o tempo para se dedicar à integridade do ser e buscar parcerias harmônicas nesse sentido. O foco será no equilíbrio das tensões mentais e na saúde integral do ser em suas diversas formas de relações com o meio ou com o outro, seja amigo, cônjuge, parente ou colegas de trabalho.

Peixes: Procurar refletir e resgatar os sonhos que trazem a alegria e evitar coisas que desperdicem seu tempo e fuja do foco. Harmonizar a diversão com a criatividade e encaixar em seu dia a dia na solução das questões práticas. Enfatizar a alegria de viver com o objetivo de encarar os desafios para evitar que as energias negativas do cotidiano retirem você de seu caminho espiritual.

Fonte: astrólogo Marcelo Cintra

Abaixo a ressaca e o mal-estar

O álcool, quando consumido sem moderação, pode causar transtornos e muita dor de cabeça — literalmente. Por isso, equilíbrio é a palavra de ordem

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Enfim, chegou o período das férias e nada melhor do que relaxar! Há, porém, quem não dispense a companhia do álcool e, a depender da quantidade de consumo, esse momento de descanso pode se transformar em transtorno. Dores de cabeça, vômitos, confusão mental, vexame... a lista é longa.

Nesse contexto, o nutrólogo e coloproctologista Celso de Paiva Melo lembra que a ingestão de etanol, quando em quantidades moderadas, geralmente, não é prejudicial. Mas quando ocorre sem moderação, pode causar sérios danos ao organismo. Isso porque, além de ser prejudicial ao sistema nervoso central, o álcool é capaz de debilitar permanentemente órgãos como o fígado, o coração e o pâncreas.

Esses danos podem ser imediatos ou tardios e dependem da quantidade ingerida, da genética individual, do sexo, do tipo de bebida e da frequência. O maior problema é que, muitas vezes, só percebem-se os prejuízos instantâneos ao corpo — mal-estar e irritação gástrica, por exemplo — e não há preocupação com aqueles que podem tornar-se crônicos e até irreparáveis (cirrose hepática e pancreatite crônica).

Daí a importância de compreender o seu limite no quesito bebedeira e estar atento aos sinais da ressaca, a fim de que não ocorra novamente ou, pelo menos, com tanta frequência. Mas, de toda forma, se não deu para evitá-la, vale a pena pegar algumas dicas de como cuidar-se neste momento, para que este seja o menos desagradável possível, para si e para os outros.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O QUE É?

A ressaca é causada pela intoxicação aguda da ingestão de álcool.

COMO ESSA INTOXICAÇÃO OCORRE?

- O álcool, após ingerido, é rapidamente absorvido pelo intestino e transportado através da corrente sanguínea até o fígado. Neste órgão, o etanol sofre metabolismo até transformar-se em acetato — ativo não tóxico ao organismo.
- O problema é que, nesta transformação, o etanol precisa ser metabolizado em acetaldeído, um ativo extremamente prejudicial ao organismo. Assim, dependendo da quantidade de bebida alcoólica ingerida, o fígado não é capaz de metabolizar todo o etanol em acetato, liberando na corrente sanguínea esse metabolito tóxico.
- "Para ser ter uma ideia, o fígado consegue metabolizar apenas 7g de etanol até acetato por hora, ou seja, se ingerimos uma quantidade superior a essa (por exemplo, uma latinha de 300ml de cerveja possui aproximadamente 12g de etanol) podemos ter todos os sintomas da conhecida ressaca", explica o nutrólogo Celso de Paiva Melo.





QUAIS OS SINTOMAS

- Os sintomas mais comuns, iniciados de seis a oito horas após a ingestão da bebida, incluem: dores de cabeça, boca seca, náuseas, vômitos, confusão mental decorrentes da perda de eletrólitos, hipoglicemia e irritação gástrica.

QUEM ESTÁ MAIS PROPENSO À RESSACA?

- Mulheres, jovens, idosos, pessoas em jejum ou desidratadas tendem a sofrer mais as consequências da ressaca. A genética também pode ser um fator determinante.

COMO SE CUIDAR?

- Evite beber mais álcool no dia seguinte, pois é um mito pensar que a ressaca deve ser curada bebendo-se mais. Procure se hidratar bem, descansar e ingerir alimentos mais leves. "O seu corpo já sofreu muito no dia anterior e merece um descanso", recomenda o especialista.

Palavra do especialista

Como evitar a ressaca? Existem alimentos ou métodos que blindam esse mal-estar?

A ressaca é uma resposta fisiológica à intoxicação alcoólica provocada pela ingestão da bebida. Dessa forma, ela vai acontecer de qualquer forma. Porém, manter-se hidratado, consumindo água mineral junto à bebida, ajuda a fazer esse detox hepático e torna a eliminação alcoólica mais rápida, além de repor a perda hídrica que o álcool provoca, por ter efeito diurético. Outra estratégia é sempre comer alimentos saudáveis e circunstanciais, por exemplo, almoçar ou jantar antes de iniciar o consumo de bebida alcoólica. Dessa forma, evita-se tanto a hipoglicemia quanto a possibilidade de o organismo entrar em colapso, potencializando a ressaca ou danos piores.

É possível cessar esse estado imediatamente?

Infelizmente, não. Após ingerido, o álcool precisa ser desintoxicado pelo fígado e eliminado pelo organismo, processo que leva algumas horas.

Aos que não abrem mão do álcool, mas optam pela moderação, qual o limite de consumo recomendado?

Até um certo tempo, o consumo de 30g de álcool era tolerável, o que equivale a duas latas de cerveja ou a duas taças de vinho. Porém, nos últimos anos, a medicina chegou à conclusão de que o efeito intoxicante do álcool é o que mais traz malefícios ao organismo, independentemente da dose ou da constância de ingestão. Claro que quanto maior e mais constante o consumo, maior o dano. Resumidamente, o ideal para a saúde é não consumir bebida alcoólica. Mas, se for realmente ingerir, beba o mínimo possível e busque bebidas com algum valor nutricional, como os vinhos secos.

Debora Sena é nutricionista da Science Play

Detox pós-festa



Arquivo Pessoal

Natal e réveillon são sinônimos de confraternizações e de exagero de comidas e bebidas. Mas o que passou, passou. Agora é hora de cuidar do corpo e conquistar saúde e disposição para o ano que se inicia

POR JÉSSICA ANDRADE

Depois de toda a comilança das comemorações de fim de ano, o organismo precisa se recuperar. Além disso, para muitos, o ano novo é a oportunidade ideal de iniciar hábitos alimentares mais saudáveis, seja para garantir disposição para enfrentar os novos desafios do ano vindouro, seja para melhorar a estética.

Para limpar o corpo rapidamente e livrar-se das toxinas que fazem mal, melhorando a disposição, a aparência e até a libido, o ideal é uma dieta desintoxicante, combinada à prática de exercícios físicos.

Para a nutricionista esportiva Rayanne Marques, existe uma esperança de que o novo ano traga resultados diferentes, porém, os novos hábitos são frutos dessa mudança. Segundo ela, começar o ano fazendo um detox no corpo, com a ajuda de um profissional, pode contribuir para a conquista desses resultados.

Já para o personal Bruno Guimarães, da academia Premiere Training Gym, o início do ano é a época de planejar. E, segundo ele, criar bons hábitos e incluir atividade física deve estar no topo da lista, pois sem saúde e qualidade de vida, se torna mais difícil realizar qualquer projetos.

A empresária Suzanny Costa, de 30 anos, aproveita as festas de fim de ano para fazer uma "despedida" e comer tudo o que tem vontade, antes de iniciar novos hábitos. "Eu gosto de tudo. Mas aproveito pra me esbaldar no pavê de pêssegos (tradição da minha família) e na rabanada", afirma.

Durante o ano, Suzanny até tenta manter a dieta, mas, como não gosta de cozinhar, abraça qualquer oportunidade de comer fora. Ela confessa que, além de ser apaixonada por hambúrgueres, exagera nos doces e frituras, mas sempre começa o ano fazendo um detox e escolhas mais saudáveis, especialmente neste ano, em que pretende aumentar a família.

"Confesso que todo ano, faço promessas que nem sempre cumpro, mas devido à minha idade e aos planos de ser mãe pelos próximos anos, a meta de ter uma alimentação melhor e uma rotina de exercícios mais disciplinada vai acontecer em 2023", planeja a empresária, ao destacar que também pretende iniciar a prática de atividades físicas.

Para Rayanne Marques, a alimentação é a matéria-prima que faz o organismo funcionar. "Quando colocamos uma boa energia vinda de frutas, verduras, legumes, alimentos integrais, há uma melhor resposta orgânica para

10 PASSOS DO GUIA ALIMENTAR

1 Fazer de alimentos in natura ou minimamente processados a base da alimentação;

2 Utilizar óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar alimentos e criar preparações culinárias;

3 Limitar o consumo de alimentos processados;

4 Evitar o consumo de alimentos ultraprocessados;

5 Comer com regularidade e atenção, em ambientes apropriados e, sempre que possível, com companhia;

6 Fazer compras em locais que ofertem variedades de alimentos in natura ou minimamente processados;

7 Desenvolver, exercitar e partilhar habilidades culinárias;

8 Planejar o uso do tempo para dar à alimentação o espaço que ela merece;

9 Dar preferência, quando fora de casa, a locais que servem refeições feitas na hora;

10 Ser crítico quanto a informações, orientações e mensagens sobre alimentação veiculadas em propagandas comerciais.

A empresária Suzanny Costa pretende iniciar o ano com uma dieta detox e a prática de atividades físicas

se ter qualidade de vida, com mais energia, disposição, bom funcionamento hormonal", explica a nutricionista.

Ela afirma que, para ajudar o organismo a se desintoxicar após os exageros nas celebrações de fim de ano, é necessário aliar uma boa hidratação com água e priorizar o consumo de frutas e saladas in natura e legumes cozidos. "Isso auxiliará o organismo a metabolizar toda comida", aponta.

O quanto a pessoa está comprometida com os novos hábitos também é um ponto importante. "Toda mudança gera desconforto, é normal. Contudo, a importância de levar uma vida saudável é um fator motivacional bem forte", diz o educador físico Bruno Guimarães, que destaca ainda a importância de aliar a boa alimentação à prática de atividades físicas. Para os iniciantes, ele recomenda exercícios leves, sem o risco de lesão.

"Optem por caminhadas que, com certeza, de todos os exercícios, é o que mais benefício lhe trará", afirma o personal, que lembra ainda a importância de se procurar um médico para a realização de um checape funcional do corpo.

Bruno, que também é nutricionista, acredita que iniciar hábitos mais saudáveis, na prática, não é uma tarefa tão difícil. "O grande problema são os comportamentos dos indivíduos. Existe um guia alimentar, que foi desenvolvido exclusivamente para a população brasileira, que elenca 10 pontos fundamentais para que possamos ter uma boa alimentação." (**Leia quadro**)

"Nós, como organismos, precisamos ingerir quantidades suficientes de vitaminas e mineiras, são os micronutrientes que proporcionam ferramentas para que possamos combater possíveis inflamações", afirma Bruno, ao elencar que esses nutrientes são encontrados nas frutas, nas hortaliças (legumes cru ou cozido e salada) e nas oleaginosas.

Segundo o nutricionista e personal, para que possamos aproveitar o máximo dos nutrientes, deve-se consumir no mínimo duas porções de frutas e de hortaliças e uma de oleaginosas por dia. "Fazendo isso, teremos várias ferramentas para ajudar o nosso corpo a suportar bem esta época do ano, em que temos mais exageros."

A empresária Suzanny Costa garante que, a partir de hoje, vai se matricular em uma academia — e ir. "Vou encontrar algum esporte que me dê prazer para que eu possar dar a chance ao meu corpo de se movimentar mais, diminuir muito o consumo de frituras e doces. aprender a cozinhar pratos mais saudáveis e não desistir na segunda semana", promete.

PARA FAZER EM CASA

Para auxiliar no processo de desintoxicação, os nutricionistas Rayanne Marques e Bruno Guimarães ensinam duas receitas. Uma de sanduíche e outra de suco detox. Confira:



Divulgação

Suco verde com maracujá

Ingredientes

- 1 maracujá
- 1 folha grande de couve
- 1 pedaço pequeno de pepino
- 1 fatia fina de gengibre
- 200 ml de água de coco (ou água)

Modo de preparar

- Faça primeiro um suco com a água de coco (ou água) e o maracujá, depois bata com os demais ingredientes. O ideal é beber sem coar, se conseguir.

Pão com ovo na air fryer

Ingredientes

- 1 fatia de pão integral
- 1 ovo
- 2 colheres de sopa de queijo parmesão ralado
- 3 tomates cereja
- orégano a gosto
- Manjericão fresco
- Sal a gosto

Modo de preparo

- Amasse o centro do pão com uma colher e adicione o ovo nessa cavidade. Depois coloque o queijo ralado, os tomates cerejas em rodelas e tempere com sal e orégano por cima.
- Em seguida, sé ó levar na air fryer por 3 minutos a 180 graus. Finalize com as folhas de manjericão fresco por cima.



Divulgação/Rayanne Marques Nutricionista

Boas energias para o lar

Os cristais e as pedras têm o poder de levar boas vibrações para dentro do ambiente doméstico. Saiba como usá-los na decoração e, assim, potencializar suas funções

POR CECÍLIA SÓTER

A chegada de um novo ano representa a chance de um recomeço. Trazemos sempre desejos de prosperidade, sucesso no amor e no trabalho, e saúde. Uma das formas de tentar atrair boas vibrações é com o uso de pedras e cristais, elementos da natureza que carregam grande poder energético. Além disso, são excelentes peças de decoração.

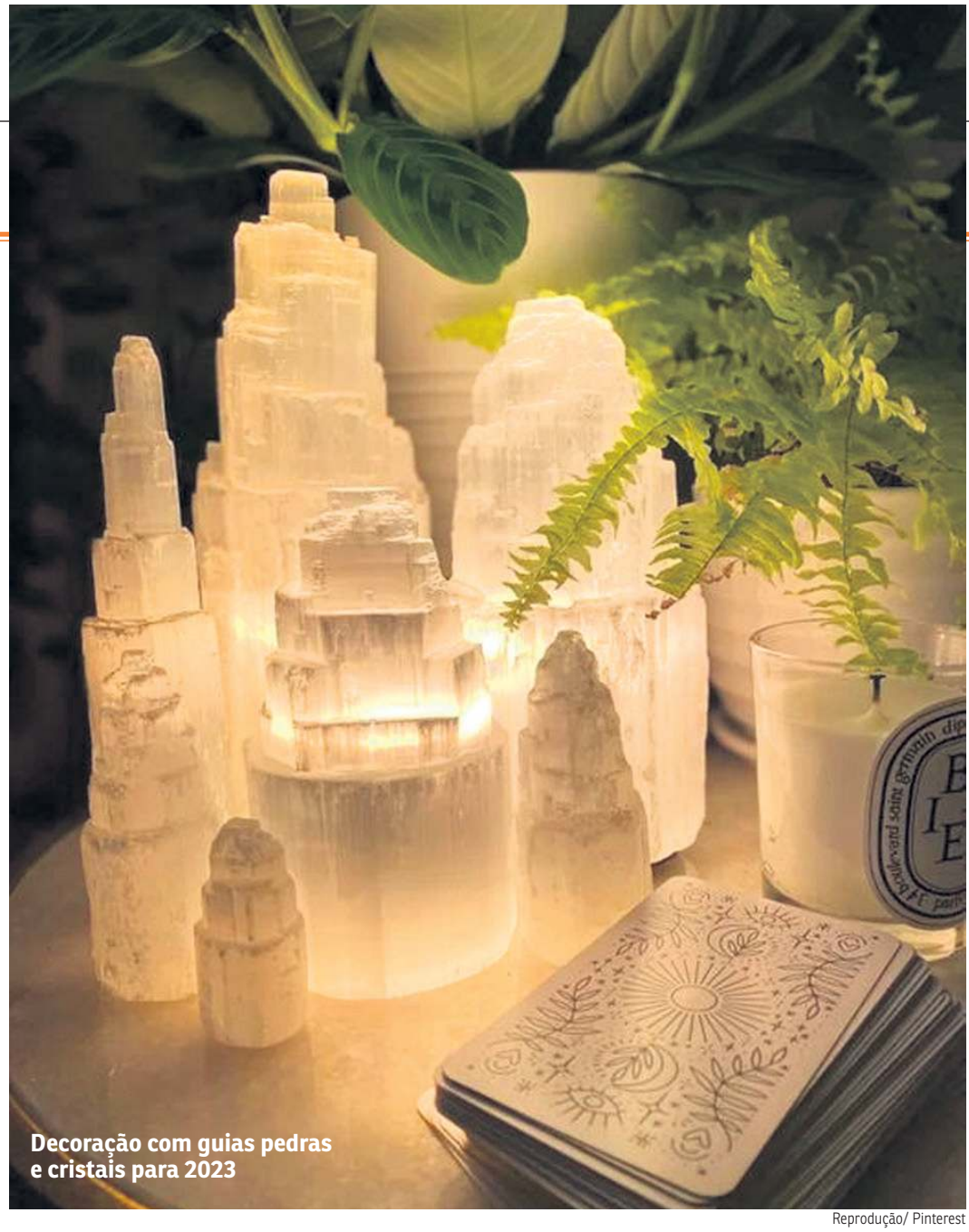
É importante, no entanto, compreender os significados de cada peça e o lugar certo onde colocá-las na sua casa para trazer um perfeito equilíbrio na energia do ambiente. São inúmeras as pedras e os cristais, disponíveis em diferentes cores, cada uma com um significado. No entanto, antes de utilizá-los, é necessário energizá-los, como ensina a espiritualista Katrina Devilla, da iQuilíbrio.

Segundo ela, é preciso, primeiro, expôr a pedra ou cristal ao sol; em seguida, banhar na luz da lua e na luz da lua cheia por uma noite inteira; e, por fim, passar pela água corrente e na água salgada.

Uma vez energizados, é preciso saber onde posicionar as pedras e os cristais para que a sua função seja ativada. A arquiteta e designer Cris Paola, especialista em feng shui, destaca o uso do ba'guá, uma espécie de mapa que identifica na planta baixa do imóvel a área da sua vida que precisa ser harmonizada. O ponto de referência é a porta de entrada da sua casa. Katrina Devilla alerta que as entradas principais devem estar sempre protegidas: "Dessa forma, opte por cristais que façam a transmutação de energias negativas e promovam outros benefícios".

Para escritórios, salas de estudos e de leitura, Katrina sugere os cristais que promovam a concentração e também a criatividade. Cozinha e banheiros podem conter pedras de limpeza energética, já que são ambientes com ralos e cheios de energias.

Os quartos infantis, afirma a espiritualista, precisam ter cristais que promovam a calma e uma boa noite de sono. No aposento do casal, ela indica pedras — aos pares — que estimulem a relação, a calma e o amor. "Os quartos de solteiros podem também ter pedras do amor, mas focar na proteção e na saúde é mais importante", pontua.



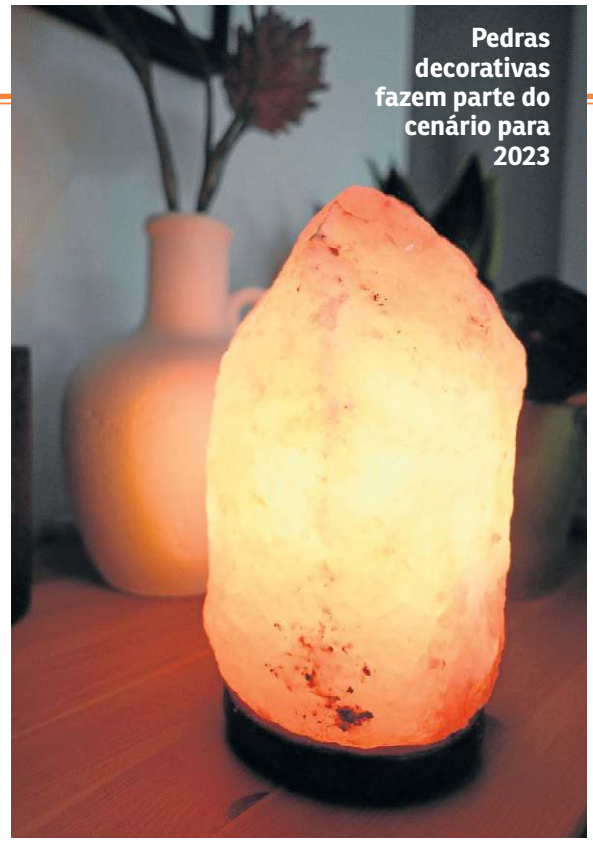
Decoração com guias pedras e cristais para 2023

Reprodução/ Pinterest

A FUNÇÃO DE CADA UM

Espiritualidade: ametista e cristal de quartzo
Prosperidade, abundância e fortuna: pirita, granada e citrino
Sucesso e fama: pirita, pedra do sol, granada e citrino
Relacionamento e amor: quartzo rosa, rubelita e turmalina rosa
Criatividade e filhos: quartzo, âmbar e opala
Amigos e viagens: feldspato e quartzo branco
Trabalho e carreira: ônix, cristal, turmalina azul
Saúde: malaquita, pedra do sol e citrino

Simeon Birkenstock/ Unsplash



Pedras decorativas fazem parte do cenário para 2023



Aplicação do ba'guá para harmonização da casa

Esther Verdú/ Unsplash



Cristais no quarto ou em outros cômodos são itens decorativos bastante usados

UMA PEDRA OU UM CRISTAL PARA CADA AMBIENTE

Entradas principais da casa

- **Ametista** — Além de promover a transmutação de energias pesadas, ela ajuda na concentração e na proximidade com a espiritualidade. Dica: você também pode utilizá-la para meditar.
- **Selenita** — Talvez essa seja a pedra destaque quando falamos em limpeza de energias pesadas. Além de linda, ela irá equilibrar as energias do ambiente e promover bem-estar e profunda concentração.
- **Turmalina negra** — Ao colocá-la ao lado da porta de entrada, sua emissão de íons promoverá a mudança de energia do local. É provável que essa seja a pedra com maior potencial de absorção de energias negativas e poder de neutralização.

Escritórios, salas de estudo e salas de leitura

- **Ônix** — Precisa de concentração e agilidade para lidar com alguma tarefa desafiadora? Esse é o seu cristal! Além do mais, ajuda no autocontrole emocional e na coragem.
- **Fluorita** — Ter essa pedra na mesa de estudos ajudará muito na concentração, no foco e no raciocínio limpo. Dica: leve esse cristal no bolso quando precisar fazer alguma prova ou apresentar algum trabalho.
- **Sodalita** — A pedra do vestibulando e dos concurseiros. Ela promove coragem de enfrentar desafios, foco e concentração. Perfeito para carregar na bolsa ou deixar na mesa de estudos.

Quartos de criança

- **Cornalina** — Essa é para as crianças com dificuldade de se expressar e que andam desmotivadas. Essa pedra promove a energia criadora e calma para o coração.
- **Angelita** — Ajuda a dormir com tranquilidade. Também atua como calmante para as crianças que são mais estressadas, nervosas e com pouco foco.
- **Quartzo verde** — Pedra da cura, da saúde e da vitalidade. Tê-la por perto ajuda na manutenção da saúde dos pequenos e também no apoio emocional.

Quarto de casal

- **Jade** — Ela ajuda a manter o amor eterno, aquele amor verdadeiro e único. Ou seja, é perfeita para quem quer um romance duradouro e para a vida inteira.
- **Água Marina** — É conhecida como a pedra da lealdade e do amor, pois intensifica o amor verdadeiro e fiel dos casais.
- **Quartzo Rosa** — É a pedra considerada símbolo do amor e do coração. Ela atrai diferentes tipos de amor, como o romântico, de amizade, de família, dos filhos, entre outros.

Fonte: Katrina Devilla, espiritualista

Amor e resiliência que dignificam vidas

Os desafios em acolher animais em situação de vulnerabilidade são imensos, mas, para os protetores, que se recusam a sentar e esperar por mudanças, o único pré-requisito para botar a mão na massa é querer ajudar

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

"A solidão, a tristeza, a carência e a fome incomodam, sabe?" Assim comenta a revisora de textos Jana Beraldo, quando questionada sobre histórias marcantes de resgates, recordando-se de Tupã, um cão dócil, mas que importunava, involuntariamente, pelo seu sofrimento. Vivendo em um condomínio, chegou a ser esfaqueado no rosto e, desnutrido, foi proibido pelo síndico de ser alimentado.

Como se não bastasse, desenvolveu um tumor venéreo transmissível (TVT) tão grande que já não podia ser ignorado, e uma moradora, ao buscar ajuda, chegou até Jana. Foram 37 dias de quimioterapia, cirurgia e transfusões de sangue, mas Tupã não resistiu. Apesar da dor — e mágoa — da perda, a protetora lembra que sempre vale a pena tentar, pois a tentativa em si já é uma vitória, afinal, conseguiu proporcionar ao animal uma partida digna e com o máximo de conforto que ele poderia ter. No fim das contas, o objetivo foi cumprido.

Histórias como essa são comuns no cotidiano de protetores de animais, que colecionam desfechos nem sempre positivos, mas, muitas vezes, repletos de satisfação, principalmente quando um pet resgatado é acolhido em uma família que o recebe de braços abertos. Relatos assim também servem para conscientizar o público contra o abandono dos peludos, situação frequente nesta época do ano. Informação e responsabilidade são palavras-chave!

"A mudança depende de cada um de nós"

Jana sempre foi chegada em pets. Sua mãe conta que, certa vez, quando tinha cerca de dois anos, tirou os olhos da pequena por dez segundos, em uma padaria, e, quando se deu conta, ela estava pendurada no pescoço de um rottweiler. Hoje, aos 32, mora com quatro cães e um gato, além de tocar o Projeto Animalis (*@animalis.bsb*), iniciado neste ano.

A ideia, a princípio, foi criar um Instagram de divulgação de animais para adoção e perdidos/encontrados. O propósito se mantém, mas foi ampliado, contando com a ajuda de um time de voluntários que contribuem de formas diversas: oferecendo lar temporário para os cães resgatados, doando remédio ou ração, comprando rifas e peças do bazar, divulgando os posts e, claro, oferecendo descontos em tratamentos e em atendimentos, por parte das clínicas veterinárias.

Em maio, a protetora buscou dois cães — Tinga e Una (hoje Chico) — na casa de um acumulador em Brazlândia, provenientes do caso que ficou conhecido como o pior de maus-tratos do DF. Oficialmente, as atividades da Animalis tiveram início aí. Depois, foram mais 22 cães e um gato. Desses, 15 já foram adotados e dois aguardam adoção. "Todos os meus resgatados têm nomes de origem tupi-guarani, para aludir àquilo que temos de mais natural, tentar evocar nossas origens de amor e cuidado para com os animais e a natureza", explica Jana.

Fotos: Arquivo pessoal



Jana e Tinga, primeiro resgatado do Projeto Animalis



Potira, resgatada por Jana, com sua adotante Marina



Gabriela, com alguns dos pets do Doguinhos Abreu



Andréia, do Arca de Noé, com pet resgatado

E não faltam perrengues, pouco reconhecidos por quem está de fora, que esquece que essas pessoas também trabalham, têm dezenas de compromissos e, ainda assim, arranjam um tempo para se dedicar ao pet em sofrimento. "Ninguém 'vive' de um projeto de resgate de animais. Nenhum de nós, protetores, recebe apoio do governo, seja financeiro, seja de qualquer outra natureza", desabafa.

Mas a motivação continua e não é por acaso. Potira que o diga, pois, resgatada aos três meses em um lixão, a pequena vira-lata passou por poucas e boas e, se não fosse o cuidado e a persistência de Jana, talvez não tivesse resistido e sido adotada. Mesmo com as sequelas da cinomose, deu a volta por cima e, hoje, aos oito meses, nem se lembra do que sofreu. São por histórias como essa — e também como a do Tupã, que se foi de forma digna — que vale a pena continuar.

Parte de uma grande família

Assim como Jana, a administradora Gabriela Abreu teve contato com os pets desde muito cedo. Amizade de longa data. Eis que surgiu a vontade de registrar as histórias e as fotos dos cachorros que já teve ao longo da vida em um perfil no Instagram, o Doguinhos Abreu. Com o tempo, porém, a página transformou-se em um canal para compartilhar os cães resgatados por ela e por outros protetores, contando, atualmente, com mais de quatro mil seguidores.

O primeiro resgate ocorreu há cerca de cinco anos, quando passou de carro por uma área rural e avistou uma cadela presa, amarrada a uma moita, em pleno sol do meio-dia. Incrédula, foi até o local para confirmar se era aquilo mesmo que havia visto. E lá estava a peluda, passando sede, fome, vulnerável, lotada de carrapatos e, claro, assustada. Gabriela a levou para casa. Desde então, foi assim com cerca de 600 outros cães.

Entre histórias marcantes, recorda-se de uma deste ano, na qual recebeu um pedido de ajuda para resgatar um casal de shitzus, cuja tutora iria se mudar de cidade e não poderia levá-los, mas lhe garantiu que estavam em boa saúde e vacinados. A (péssima) surpresa? Os pets eram como reprodutores, recebiam água e ração uma vez por semana e estavam com sérios problemas de saúde, além de serem idosos.

O desafio seria conseguir adotantes para os dois, já que, normalmente, é mais complicado obter adoção para animais idosos. Mas a vida, mais uma vez pregando peças, surpreendeu-lhe. A partir da divulgação da página, uma família se interessou pela dupla e adotou-os em conjunto, arcando com todos os tratamentos. Hoje, são amados e cuidados. É preciso dizer qual a motivação de tamanha dedicação?

"A maior dificuldade é conseguir recursos para poder cuidar de cada resgate que fazemos e para prestar ajuda a outros protetores, além de selecionarmos e termos a certeza de que escolhemos um bom e responsável adotante para aquela vida que salvamos", explica a protetora. Quem quiser contribuir com o projeto pode realizar transferências via pix (doguinhosabreu@gmail.com), fazer doações e engajar os posts do Instagram, para obter maior alcance.

Acolhimento como missão

É na região rural de Planaltina que a vigilante Andréia da Silva toca o projeto Arca de Noé, responsável por acolher animais em situação de maus-tratos e abandono. Com muita dificuldade, ela e sua família cuidam de 302 cães e 110 gatos, entre adultos, idosos, deficientes e filhotes, a partir de resgates iniciados em 2013.

Para Andréia, esse vínculo transcende o que há de comum na relação entre humanos e animais. É como uma missão, na qual sua principal motivação é colocar em prática os ensinamentos de fazer o bem sem olhar a quem. "Meu sentimento ao acolhê-los é de muita satisfação, ainda mais quando conseguimos a vitória completa, que inclui curá-los de quaisquer doenças que tenham, castrá-los, vaciná-los e conseguir um lar responsável para eles", conta.

Quando se recorda dos peludos que já passaram por seu lar, o coração aperta, especialmente, por uma perda: da pitbull Fênix. Resgatada dentro de um saco, com uma sarna gravíssima e o crânio rachado, provavelmente por um machado, a cadela por pouco não foi enterrada viva. Com muita luta, o abrigo conseguiu tratar várias das suas enfermidades. Ela até ficou bem, por um tempo. Mas, portadora de um câncer grave, não resistiu. "No pouco tempo que viveu, só nos ensinou, retribuindo com todo o amor que era possível."

Entre as maiores dificuldades da instituição, estão a falta de infraestrutura e os poucos recursos para custear os gastos necessários. As possibilidades de ajuda são várias, começando por seguir a página no Instagram (*@abrigo_arcadnoe*). Doação de ração, apadrinhamento de algum animal, contribuição com despesas médicas e veterinárias são também opções.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

SENTIMENTO DE SATISFAÇÃO

A relação entre humanos e animais tem se estreitado cada vez mais, motivando vínculos fortes, repletos de afeto e empatia. Entende-se que ali, naquele ser de quatro patas, há vida e, portanto, a necessidade de cuidado e respeito, fato que explica o sentimento de revolta quando observamos situações de injustiças, como o abandono e os maus-tratos.

Nesse ínterim, o psicólogo e equoterapeuta Eduardo de Sousa explica que, apesar da revolta e ansiedade diante de tais contextos, a busca por uma existência mais digna a esses animais, pelos protetores, também pode ser muito recompensadora. Isso porque o próprio afeto trocado com os pets já promove sensações de bem-estar, quem dirá poder vê-los fortalecidos e saudáveis, após tantas dificuldades.



Angelo Nascimento como Heitor e Nikolas Antunes como Fernando: irmãos na minissérie

Série nacional *Olhar indiscreto* traz a discussão de como as redes sociais, aliadas ao voyeurismo, podem trazer perigo à sociedade

ESPIADINHA (nada) básica

POR VINICIUS NADER

Não é apenas nos boletins de ocorrência e nos escritórios de advocacia que os crimes virtuais estão em alta. A dramaturgia brasileira parece estar investindo cada vez mais nesse assunto. O tema era para ser o principal mote da cambaleante novela das 21h *Travessia* (Globo) e também aparece com força em *Olhar indiscreto*, série nacional que estreia hoje no catálogo da Netflix.

Na produção da plataforma de streaming, a hacker Miranda (Débora Nascimento) tem a vida virada de cabeça para baixo quando, num ato de voyeurismo, acaba flagrando agressões à vizinha Cleo (Emanuelle Araújo). Miranda não fica quieta e acaba se envolvendo numa perigosa trama policial que inclui crimes virtuais, mortes e violência contra a mulher.

Nas investigações, Miranda chega a Fernando (Nikolas Antunes) e Heitor (Ângelo Rodrigues), cunhados entre si e clientes de Cleo, prostituta de luxo. Em nome da investigação, a hacker acaba se envolvendo com eles e entrando em contato com uma perigosa e caliente família.

Na entrevista seguinte, Nikolas Antunes e Ângelo Rodrigues falam sobre as dificuldades de protagonizar as várias cenas de nudez e sensualidade de *Olhar indiscreto*, dos temas abordados na série e do panorama do streaming brasileiro. Confira!

Fotos: Aline Arruda/Netflix



Nikolas Antunes e Debora Nascimento em uma das cenas picantes da minissérie

Vocês têm muitas cenas sensuais, com nudez, em *Olhar indiscreto*. Como lidam com esse tipo de cena? E com a exposição?

Nikolas — Sem dúvidas o maior desafio é fazer algo realista, com sentimentos e impulsos verdadeiros, mas respeitando as particularidades e os limites da parceira de cena. Parece simples, mas não é.

Ângelo — Foi a primeira vez que estive num set apenas com mulheres trabalhando. Quando falamos de cenas com alguma nudez, foi uma novidade total poder fazê-las na frente de uma assistência exclusivamente feminina. Ultrapassar esse fato foi a minha maior dificuldade, mas contamos com o apoio da nossa coordenadora de intimidade, Barbara Harrington, para que todo o elenco envolvido se sentisse confortável e à vontade para entregar o que nossos personagens precisavam para a cena. Sinto que agora tenho mais empatia pelo trabalho das atrizes nessas cenas porque o que é comum acontecer é o oposto. Geralmente, as atrizes ficam parcialmente nuas na frente de um mar de homens. Agora, pela primeira vez, pude sentir o que elas sentem. Quanto à exposição, não gosto, mas o personagem não precisa saber disso.

Teve medo de *Olhar indiscreto* ficar reduzida à série que traz essas cenas?

Nikolas — Em momento algum eu tive esse receio. Desde a primeira leitura ficou muito claro que *Olhar indiscreto* trata da história de pessoas jovens que têm vida sexual agitada, mas isso é apenas um detalhe dentro da trama.

***Olhar indiscreto* traz essa discussão de como os crimes virtuais estão crescendo. Como vocês lidam com as redes sociais e a internet como um todo? Tomam cuidados?**

Nikolas — Eu acho super importante retratar essa realidade dos crimes virtuais. É um papel das artes servir como ferramenta iluminadora dos desvios das pessoas e abordar questões duras. Eu costumo ser discreto nas redes sociais e, desde sempre, estabeleci limites claros sobre como me relacionar com as pessoas por meio das redes.

Ângelo — Na série, Miranda (Débora Nascimento) é uma hacker extremamente habilidosa. Na vida real, eu tenho metade do talento dela para a tecnologia. A internet é o mesmo que ter um megafone apontado para a sociedade. É um espelho deformado da realidade, porém, é um lugar onde podemos debater democraticamente. As redes sociais, como visto em *Olhar indiscreto*, são uma ótima fonte de voyeurismo.

Outra discussão muito atual no roteiro é sobre a violência contra a mulher. Qual a importância de uma série com esse alcance tratar de um assunto como este?

Nikolas — Super importante e necessário. É obrigação da cultura ajudar a encurralar o machismo e, dessa forma, desconstruir esse tipo de formação violenta e opressiva.

Os personagens de *Olhar indiscreto* são bem complexos, não sendo totalmente bons ou maus, com várias nuances. Como é viver tipos assim? Deve ser mais desafiador, não?

Nikolas — Eu penso que ser complexo é do ser humano. É muita inocência nossa achar que existem pessoas puramente boas ou ruins, personagens desse tipo estão acabando. É claro que quanto mais complexo é o personagem, mais desafiador ele se torna. E acho isso ótimo, sou movido por desafios.

Ângelo — O maior desafio foi sentir as dores do personagem como se fossem as minhas. O melhor exercício de empatia não é apenas nos imaginarmos no lugar da outra pessoa, mas viver essa realidade a partir do outro. Nesse sentido, mergulhar no universo do personagem e entender suas cicatrizes foi extenuante. O Heitor tem um lado obscuro, com mazelas e amarguras a que ninguém tem acesso. Conseguir chegar ao íntimo do Heitor e legitimar as suas ações foi a maior batalha.

A produção do streaming brasileiro está aumentando, trazendo novos campos para o ator. Sentem que a qualidade das produções está acompanhando essa escalada?

Nikolas — Eu acho que, com o streaming, as produções são feitas cada vez mais direcionadas para os públicos-alvo. Então, há muita oferta e, por muitas vezes, a qualidade não acompanha, mas há muita coisa boa e acho esse caminho muito bom e sem volta.

Ângelo — Com o passar dos anos, sinto que a qualidade das produções brasileiras tem aumentado exponencialmente. Um filósofo grego que viveu há 24 séculos, Aristóteles, dizia: "Nós somos o que fazemos repetidamente. A excelência, portanto, não é um ato, mas um hábito". Ora, se o trabalho nas produções nacionais é feito com brio e constância, a excelência naturalmente virá. E, neste momento, há produções brasileiras com a mesma qualidade das norte-americanas.

Jhona Burjack: "Eu sou muito Javé"

Nascido no Gama, ator cresce em seu segundo trabalho na TV, em *Todas as flores*. O ator conta que se identifica muito com esse personagem



Jeff Segenreich/ Divulgação

POR VINICIUS NADER

Quem assiste a *Todas as flores* — novela do Globoplay cuja segunda temporada está prevista para abril — já pode dizer que conhece um pouco da pessoa Jhona Burjack. Nascido no Gama, o ator vive Javé na trama de João Emanuel Carneiro e emplaca o segundo sucesso, depois da estreia como Lúcio em *Éramos seis* (2019).

Isso porque o ator afirma que se dedicou muito ao personagem. "O Javé é um personagem para quem tenho emprestado muito da minha calma. Eu sou muito Javé. Acho que 70% de mim é Javé", atesta.

Antes de ser ator, Jhona era modelo internacional. Além de poder se revisitar nesse início de carreira, por conta do concurso de beleza de que Javé participa, Jhona conta uma particularidade que une os dois. "Eu também estou um pouco assim nesse lugar de não me achar bonito, de não achar que eu sou essa bola toda que pintam", confessa o ator, que acha "engraçado" ser chamado de galã e espera oportunidades de desconstrução desse rótulo. "Eu quero muito fazer personagens que me tirem desse lugar de galã, personagens cômicos, vilões, explorar esse meu lado mais malvado", avisa.

No caso de Javé, o rapaz vai surgir na segunda temporada mais decidido e expansivo. A mudança será despertada pela paixão por Mauritânia (Thalita Carauta). "Ele, super tímido, nunca imaginou que poderia ser modelo e vai descobrir um novo Javé, vai descobrir que é bonito, que é bacana. Ele também vai descobrir um novo amor, um amor um tanto estranho, mas verdadeiro. O Javé vai mudando de vida, tomando outra cor, outro estilo. Ele sempre foi um menino muito tímido, reservado, do lar. Vai começar agora a ser um menino mais dono de si, com uma autoestima lá em cima", adianta.

Estevam Avellar/ Globo



Jhona Burjack e Thalita Carauta como Javé e Mauritânia na novela Todas as flores

O relacionamento com Mauritânia ainda vai abalar a relação conturbada de Javé com a prima Brenda (Heloísa Homein), mãe de Neyzinho, menino de quem Javé cuida de vez em quando por suspeitar que pode ser filho dele.

Entre uma cena e outra de *Todas as flores*, Jhona não deixou o DF de lado. Quando respondeu ao **Correio**, inclusive, ele visitava a mãe, que mora aqui, assim como o pai, os irmãos e muitos amigos. "Minha relação com Brasília é de muito amor. Eu amo o cerrado. Sou viciado na natureza, nas cachoeiras. O cerrado é um lugar que me equilibra", afirma o ator, que adora ser reconhecido pelas ruas da capital federal.

Leia a integra da entrevista com Jhona Burjack em *https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/*

Pedro Ibarra, Ronayre Nunes e Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



- Amanhã a Globo estreia a série documental *8 Presidentes 1 juramento — A história de um tempo presente* e a comédia *Histórias quase verdadeiras*
- Quarta-feira, a Netflix *apresenta A vida mentirosa dos adultos*
- No dia seguinte, a segunda temporada de *Ginny e Georgia* chega à Netflix
- Na sexta, o GNT recebe *Uma senhora panela*, com a chef Carmem Virgínia



Liga

Débora Bloch e Caio Blat estão esbanjando química em *Mar do sertão*. A chegada de Pajeú à novela deu novas cores à já excelente vilã Deodora.



Desliga

A RedeTV anunciou a volta do *Teste de fidelidade*, com João Kleber. Não tem nem o que comentar, só lamentar…

HBO Max/ Divulgação



Pode vir sem medo 2023

Um ano novo começa hoje e já vem carregado de expectativas. Ser melhor que o ano passado é uma delas. Porém, na televisão e no streaming é uma dura tarefa. 2022 foi muito produtivo, com novas séries e temporadas memoráveis, além de atuações marcantes. A tarefa de 2023 é árdua, mas as estreias previstas deixam o caminho um pouco mais fácil.

Pensando no que vem por aí, o *Próximo Capítulo* conta o que mais empolga estes que vos escrevem semanalmente no ano que começa hoje. Cada integrante da coluna/blog levantou novas séries, novelas ou temporadas que já estão na lista de desejo para serem assistidas.

PEDRO IBARRA

***The last of us* (HBO Max)**

- Como fã do jogo homônimo lançado em 2013, a série que eu mais espero é *The last of us* (**foto**). O seriado é uma das principais estreias da HBO em 2023 e acompanha Joel (Pedro Pascal) e Ellie (Bella Ramsay) em uma jornada pelos Estados Unidos pós-apocalipse, em que um fungo transforma humanos em perigosos monstros que se alimentam da própria espécie. A empolgação de ver uma das minhas histórias favoritas na tela se mistura com a ansiedade de saber como eles irão adaptar a narrativa que mudou o mundo dos games.

RONAYRE NUNES

***The idol* (HBO Max)**

- "Los Angeles é onde todos os monstros do mundo se reúnem." O slogan explica o nível quase esquizofrênico que espero de *The idol*. A (provável) obra-prima da HBO foi criada por Sam Levinson — mente por trás do tom neon e brilhante de *Euphoria* — e conta com um elenco do mais alto escalão de Hollywood (incluindo Abel Tesfaye, o The Weeknd, e Lily-Rose Depp, filha de Johnny Depp). Os detalhes do enredo ainda não são claros, mas podemos esperar um icônico mergulho no mundo caótico, bilionário e idolatrado da indústria do entretenimento norte-americana.

VINICIUS NADER

***Justiça 2* (Globoplay)**

- Em 2016, a teledramaturgia da Globo foi sacudida pela estrutura narrativa de *Justiça*, minissérie de Manuela Dias. O engenhoso roteiro trazia quatro tramas principais que se encontravam em um determinado momento. Os protagonistas eram Débora Bloch, Adriana Esteves, Jessica Ellen e Cauã Reymond. O Globoplay promete para o segundo semestre *Justiça 2*. Pouco se sabe sobre a nova produção, que deve repetir a narrativa e trazer um personagem de volta. A ação deixa Recife rumo ao interior baiano, e o ponto de partida voltará a ser a saída dos quatro protagonistas da prisão.

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br



Tudo de novo. Que bom



Serão 365 dias, como os últimos dois anos. Por mais que as perspectivas mundiais nos impeçam de comemorar a chegada do ano-novo do jeito que ele mereceria, como o início de um novo ciclo da natureza, a esperança de que tudo seja melhor está sempre entre nós.

As retrospectivas vão trazer perdas doloridas, mas também o fim da pandemia, e muitas conquistas da humanidade estarão ao lado dos horrores da guerra e de desastres naturais. Yin e Yang, o mundo gira em polos opostos e complementares.

Talvez seja melhor se apoiar em resoluções que, mesmo não sendo cumpridas, renovam a nossa fé em nós mesmo. Parar de fumar? Diminuir o álcool? Começar a se exercitar? Fazer as pazes com o cunhado? No papel cabe tudo isso e muito mais; só não é recomendável mostrar a lista para ninguém, porque basta a própria cobrança.

Mensagens otimistas também podem não adiantar nada, mas podem fazer bem. O papa Gregório sumiu com 10 dias do calendário Juliano e instituiu uma nova forma de marcar a passagem dos dias; desde então, nos tentam fazer crer que dias melhores virão, mas isso só acontece para quem ganha na mega-sena. Não custa sonhar, inclusive com o prêmio.

Dobrados os sinos, estourados os fogos de artifícios — sem barulho para não incomodar cães e bichanos —, espocadas as rolhas das garrafas de champanhe (ou cidra Chuva de Prata, mais condizente com esses tempos de dureza), chegaríamos a uma nova era. E perseguimos a renovação da esperança, o fim da guerra, que tudo se realize, como ensinam velhas canções.

Nos abraçamos, todos de branco e com cuecas novas, enquanto não chega o jornal do dia seguinte mostrando que a única coisa diferente é o último algarismo na data. E retomamos o tom flébil. Mas, ainda assim, com a fé inabalável de que tudo será melhor.

A melancolia — com um tantinho de cinismo — estará sempre entre nós como na canção *Ano Novo*, de Chico Buarque: "E quem for cego veja, de repente, todo o azul da vida/ Quem estiver doente, saia na corrida/ Quem tiver presente, traga o mais vistoso/ Quem tiver juízo, fique bem ditoso/ Quem tiver sorriso, fique lá na frente/ Pois vendo valente, e tão leal seu povo/ o rei fica contente, porque é Ano Novo".

Na impotência e na imperfeição, é preciso buscar momentos de felicidade nesta nova temporada, porque é assim, desequilibrada, que a vida segue; muitas vezes sem nos oferecer sequer uma sombrinha colorida para enfrentar o precipício sob o fio de arame. E se a gente pensar que o ano nasce todo dia, mesmo sem o espocar do champanhe para anunciar, a vida fica mais fácil. Melhor que ansiar por um feliz ano-novo, é desejar um bom dia.

O importante é nunca esquecer o ensinamento do Dalai Lama: "o propósito de nossas vidas é ser feliz". Isso não vai acontecer em todos os 365 dias a partir de hoje, mas deve ser a única resolução de ano-novo a nunca ser abandonada.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Para sermos pessoas melhores

Data estelar: Lua cresce em Touro.

Que a Graça Divina te inspire e motive a ser uma pessoa melhor a cada dia, independentemente do ano que for e das circunstâncias em que existas, porque, neste momento crucial da história humana, não há mais como se esconder no mesmo castelo egoísta de outrora, que tantas vitórias garantiu. Todos nós somos autorizados a ser empedernidos egoístas, mas é isso que nos torna pessoas piores das que potencialmente somos. Para ser uma pessoa melhor, mais ampla, generosa, verdadeira, boa e bela tu tens de crescer além do egoísmo empedernido que circula por meio da educação e das tradições, e não importa de que maneira conceitues o que seja maior do que ti, quem pode te orientar nesse sentido é o Divino. Portanto, escolhe a imagem do Divino, ou não escolhas imagem nenhuma, mas te entrega confiante e alegre à vida de tua vida.

Áries 21/3 a 20/4



O exercício de visualização do futuro não poderia vir em melhor hora, é coincidente com o início do ano-novo, porém, é muito maior do que a data, representa uma corrente de vida antiga que se projeta ao futuro.

Touro 21/4 a 20/5



Sua alma enxerga o futuro com olhos diferentes de quaisquer outras épocas, com uma intensidade que, apesar de conhecida, não tinha se manifestado assim havia muito tempo. O sinal que isso representa ainda é um enigma.

Gêmeos 21/5 a 20/6



As emoções são absolutas e os raciocínios sempre relativos e temporários. Este é um momento em que se misturam as duas coisas simultaneamente, justo numa data de tamanha relevância social e cultural. Em frente.

Câncer 21/6 a 21/7



A qualidade do humor é proporcional à qualidade das pessoas mais próximas. A partir de agora sua alma há de escolher a dedo os relacionamentos, ciente de que uma boa parte do bem-estar que busca depende disso.

Leão 22/7 a 22/8



As potencialidades que sua alma enxerga agora hão de ser levadas a sério, porém, sem as tratar como se fossem acontecer de forma mágica, sem esforço. São potencialidades que requererão muito afinco para serem realizadas.

Virgem 23/8 a 22/9



A alma está sempre tomada de fortes desejos, mas dá a impressão de que este seria um caso diferente, e não se trata apenas da data especial, mas de uma sensação que conecta a realidades mais amplas e sofisticadas.

Libra 23/9 a 22/10



Agora se trata de viver bem com a maior frequência possível, em vez de que o bem-estar seja apenas uma exceção no meio das agruras, perrengues e complicações existenciais. O bem-estar há de se tornar cotidiano.

Escorpião 23/10 a 21/11



As banalidades que normalmente passariam despercebidas, neste momento adquirem uma relevância incomum, e não é porque esta data do calendário propicie essas coisas, há algo maior em andamento. Só resta saber o que.

Sagitário 22/11 a 21/12



Tenha em mente que para você realizar suas pretensões um esforço colossal de várias naturezas terá de ser posto em marcha. Essa é uma conta que sua alma precisa fazer, para não se jogar à aventura de forma insensata.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Os investimentos não são apenas de dinheiro, mas de empenho seu, pessoal e intransferível, para se abrir passagem pela vida afora, e não gastar seu tempo contrariando obstáculos, mas se aproximando aos seus desejos.

Aquário 21/1 a 19/2



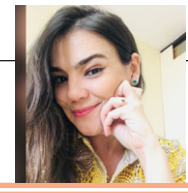
Enquanto a vida interior se mantiver rica de emoções e projetos, a juventude circulará através de sua presença, de forma independente à idade cronológica que você tiver. Preserve esse estado de espírito o tempo todo.

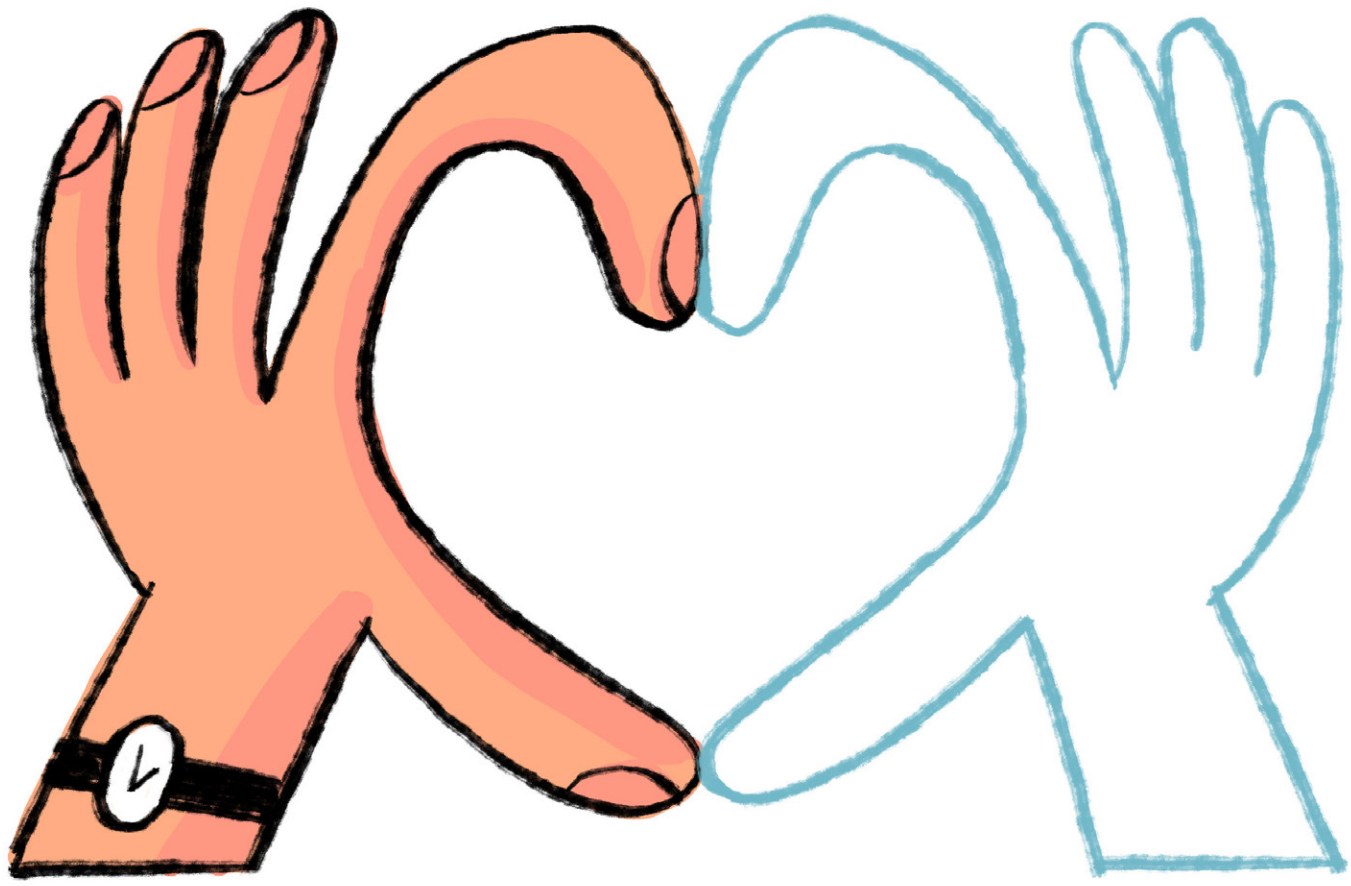
Peixes 20/2 a 20/3



As resoluções que sua alma faz neste momento são carregadas de emoções muito mais intensas que as de qualquer outro tempo conhecido. Não há certeza de nada, mas ainda assim, sua alma embarca em certezas inefáveis.

Por Flávia Duarte
fsduarte@hotmail.com





Eterno porque não durou

Uma vez li um texto de um escritor porto-riquenho — cujo talento merecia que eu me lembrasse do nome dele — que, sabiamente, chegava à seguinte conclusão: "todo amor platônico é eterno."

Exatamente por ser improvável é igualmente infindável. O "e se tivesse acontecido" é um verdadeiro escudo para se manter perfeito para sempre. O amor que não se concretizou também não foi corroído pelos desgastes da realidade e da convivência. Assim, é para sempre absoluto, benefício do que é idílico.

Isso me fez lembrar também de uma história real da qual me aproprio sem a autorização dos protagonistas. Por ser um furto, protejo a identidade dos mesmos, que me cedem parte do passado sem consentimento.

Há mais de 50 anos, ela conheceu o rapaz bonito que lhe roubou o coração. Uma traição em tempos conservadores o obrigou a se juntar a uma outra pessoa e a deixou com a alma aos cacos.

Mais de meio século depois, ela mantém a foto dele ao lado da dela. Ambos com os belos traços da juventude. Na mesma carteira, ela também guarda o retrato do falecido marido, igualmente ao lado de um 3×4 dela, só que em nova pose.

Enquanto mostra as recordações, acaricia o rosto do primeiro amor, eternizado em um papel. Não esconde a paixão guardada na mente. Com a permissão que a idade lhe concede, de livrá-la de julgamentos, ela balança os dois braços com os punhos fechados, como quem pragueja e diz: "por que não larguei tudo e fui atrás dele?"

Não faltou desejo, mas coragem. Ambos com nova família, esse amor do passado não fez parte do futuro. Ao mesmo tempo, é mais presente do que qualquer recordação. Aquela senhora nunca se esqueceu daquele belo rapaz e construiu nova vida ao lado de outro homem, carregando no peito a dúvida do "e se".

E se tivessem ficado juntos? E se esse amor tivesse sido vivido? Não ousaria dar uma reposta a essa dona que, aos 93 anos, ainda amaldiçoa aquela despedida. Eu me arriscaria a dizer a ela, no entanto, que é uma sortuda. Justamente por não ser real, esse amor é eterno. Minha senhora, acredite, essa é única forma de ele ser para sempre.

anos

60

ACADEMIA

JULIO ADNET

Desejamos um **feliz**
Natal e um **ano novo**
repleto de **muita saúde**!

* Confira no site correiobraziliense.com.br/clubedoassinante mais informações.

/academiasjulioadnet

@academiajulioadnet

(61) 99966-9985 / 99672-0087

Terraço Shopping

academiajulioadnet.com.br

CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE

ATÉ 40% DE DESCONTO NA MENSALIDADE*


Oswaldo
Montenegro
& ORQUESTRA
4 DE FEVEREIRO
SÁBADO ÀS 21H30
CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES
Orquestra
Filarmônica
de Brasília
CLUBE
do assinante
60%
INGRESSOS
Bilheteria Digital
UM ESPETÁCULO
Oh!
ARTES
INFOS
61 3554-4005
61 98141-1990
@ohartes

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 1º de janeiro de 2023 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

132 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **15.763** VAGAS
587 Vagas de estágio e aprendiz
157 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Ano novo, NOVAS METAS

Renovação e reflexão são palavras de ordem a cada ano que se inicia. Para muitos, elaborar uma lista é o primeiro passo para atingir novos e velhos objetivos, mas seguir à risca cada um deles exige boa dose de disciplina e determinação.

PÁGINAS 2 A 4



Mariana Lins

A psicóloga Thirza Reis afirma que elaborar lista de resoluções estimula a "correr atrás dos sonhos"



COMISSÃO DOS JORNALISTAS PELA IGUALDADE RACIAL DO DF ELEGE OS DESTAQUES DE 2022 LIGADOS À TEMÁTICA NEGRA. COM A PALAVRA, RACHEL QUINTILIANO, ANA ELISA SANTANA E ANDRÉ RICARDO NUNES MARTINS.

PÁGINA 5

PLANEJAMENTO

DECISÕES PARA UM novo ano

Mariana Lins



Thirza Reis: "A lista de objetivos é uma trilha, uma orientação. Não deve ser uma coisa rígida"

Especialistas afirmam que estabelecer propósitos e objetivos é importante para o crescimento profissional e pessoal, além de ajudar no processo de realização

» MARIANA ANDRADE
E DIOGO ALBUQUERQUE*

Com a chegada do ano novo, as pessoas começam a se preparar e a planejar os objetivos e desafios a serem superados com intuito de melhorar e se aperfeiçoar pessoalmente. Para alcançar esses objetivos, alguns costumam fazer uma lista para estabelecer as metas a serem atingidas durante o ano. No entanto, para que esses objetivos sejam, de fato, cumpridos, é importante defini-los de maneira eficiente, observando a própria realidade.

Para o gestor de projetos e líder de equipes Victor de Almeida Moreira, autor do livro *(Auto)liderança antifrágil*, listar e organizar as ideias são fatores fundamentais para dar clareza ao processo de realização da meta. "Essa prática traz benefícios, com certeza. O hábito de listar nossas metas é a projeção no mundo real de nossas ideias de evolução. Esse é o início da materialização dos nossos sonhos, pois é a partir daí que teremos um mapa para definir como percorrer a jornada para o nosso crescimento profissional e pessoal", afirma Moreira.

A tarefa de definir as metas precisa ser feita, no entanto, de forma consciente, seguindo um método para que elas sejam efetivamente cumpridas ao longo do ano. Uma das abordagens que Moreira considera eficaz e que aconselha é a chamada SMART. Descrito pela primeira vez em uma publicação impressa de 1981 pelo autor George T. Doran e, posteriormente, expandido pelo professor Robert S. Ruben, trata-se de uma sigla que, em inglês, significa, na tradução para o português, os critérios específico, mensurável, atingível, realista e temporal — specific, measurable, achievable, realistic e time-bound — respectivamente.

O gerente de projetos explica a técnica SMART. "A meta precisa ser específica, com uma descrição clara do resultado que se busca; mensurável definindo qual a métrica que me mostrará se estou avançando ou não, como, por exemplo, quantidades e valores; alcançável, ou seja, possível de ser atingido nas condições e com os recursos que possuo atualmente; realista; e temporal, com um prazo determinado para ser atingido", detalha.

"Antes de escrever sua lista, priorize as metas que realmente são mais importantes e, então, detalhe em etapas executáveis cada uma delas, seja escrevendo em papel ou utilizando meios eletrônicos, como o celular ou o computador. O importante é sempre externalizá-las", explica Moreira.

Para a diretora de recursos humanos Adriana Luz, o autoconhecimento e as reflexões sobre desejos e sonhos são uma maneira de deixar as pessoas mais focadas no crescimento profissional. "Definir metas em uma empresa, por exemplo, faz com que as pessoas, além de se engajarem mais, tenham algo maior para alcançar", diz.

Para montar uma lista de realizações no plano profissional, Adriana reforça que é necessário o autoconhecimento. "Primeiro, é preciso entender quem é você, o que faz, o que gosta de fazer, suas fortalezas e pontos de atenção. Depois, escreva características e atitudes de profissionais que te inspiram para tentar entender o que elas fazem de diferente. Outra dica é conversar com profissionais mais experientes e perguntar o que fizeram para chegar onde estão", aconselha a diretora de RH.

Outro ponto ressaltado pela gestora de RH é a importância de saber onde se está exatamente, para, então, definir a meta a ser alcançada. "Tente desenhar o plano como se fosse etapas a serem concluídas. Coloque prazo para cada uma das tarefas descritas e, tão importante quanto, celebre suas conquistas", pontua.

Concretização dos sonhos

Adepta à lista, a psicóloga especializada no desenvolvimento humano de grandes líderes de formação Thirza Reis também destaca que fazer uma lista de realizações é o primeiro passo para iniciar a organização e o planejamento. Ela

Adriana Porto/Divulgação



Victor Moreira: "O hábito de listar metas é a projeção no mundo real das ideias de evolução"

Divulgação



Adriana Luz: "Coloque prazo para cada tarefa descrita"

observa que, entre seus clientes, o hábito de manter listas os estimulam a "correrem atrás dos sonhos". Thirza diz que ler a lista no final do ano para, fazendo uma profunda análise, é a forma ideal para medir os critérios. "Esse parâmetro é ótimo para mostrar que a gente está em movimento e em processo de crescimento", diz.

Com a psicologia, ela ressalta que a prática se tornou ainda mais presente em sua vida. "Fazia isso desde muito pequena, mesmo antes de ter conhecimento dos benefícios. Gosto desses rituais porque eles ancoram nossos ciclos. Precisamos deles para reconstruir a esperança e o significado da vida que marcam a mudança de ano para novo ano", pondera Thirza. "Depois que comecei a estudar mais sobre isso, com a psicologia e o processo de Coaching Ontológico, essa prática se tornou ainda mais presente na minha vida, pois aprendi a importância de concretizar as coisas", completa.

A psicóloga explica que as listas de resoluções são importantes para sua vida porque ajudam a visualizar o futuro. "Essa técnica me ajudou bastante, pois grande parte do que conquistei hoje partiu de sonhos e desejos que escrevi nas listas para tentar concretizá-los. Um dos itens que estava na minha lista, no início de 2022, era ter uma casa própria. Agora, estou realizando isso", conta.

Em 2019, Thirza participou do curso da autora do livro *A coragem de ser imperfeito*, Brené Brown, primeiro lugar na lista do The New York Times, nos Estados Unidos. Atualmente, a psicóloga é a única brasileira certificada nos programas. Ela revela que aplica os conhecimentos da formação com os clientes da empresa.

Thirza afirma enfrentar um estigma da sociedade em relação às listas de realizações, uma vez que muitas pessoas desistem antes mesmo de começar e outras reprimem a ideia. "A lista de objetivos é uma trilha, uma orientação. Não deve ser uma coisa rígida, porque os objetivos podem ser alterados, modificados ou não fazer mais sentido naquele momento da vida. Seguir à risca pode provocar ansiedade e desesperança quando as coisas não vão para frente", argumenta.

Ao longo dos anos, houve uma mudança no mindset dos líderes de formação. Thirza conta que, há dez anos, os objetivos das listas no âmbito profissional eram pautados na área de resultados, em dobrar o faturamento e expandir a empresa em nível nacional e internacional. "Ultimamente, enxergo as pessoas fazendo desejos mais ancorados no ser", diz. Segundo ela, a pandemia foi o estopim que mudou de vez o querer para a valorização do trabalho. Mesmo com os objetivos de faturamento e crescimento em mente, ainda segundo ela, esses líderes têm o conhecimento de que a questão da qualidade de vida no trabalho provoca uma produção consciente.

Em sua visão como psicóloga, Thirza observa que é preciso ter em mente que nem todas as metas precisam ser grandiosas. "Acredito que a capacidade de separar um tempo para projetar o futuro em si é um indicativo de saúde emocional. Se a pessoa tem uma visão positiva do futuro, é porque ela tem esperança", pondera. Ela afirma, ainda, que esse hábito ajuda a manter a saúde mental e vai contra pensamentos negativos que podem causar ansiedade e, em casos graves, levar à depressão.

***Estagiários sob a supervisão de Jáder Rezende**

PLANEJAMENTO

Metas traçadas exigem foco e disciplina

A social media graduanda em publicidade e propaganda Beatriz Cristina Alves, 21 anos, tem como filosofia de vida jamais abrir mão de seus planos. Para ela, sonhar é parte indispensável da realização. "Acho que os sonhos não têm limite. Sempre escutei as pessoas falando sobre lista de realizações, mas nunca pensei em anotar nada. Decidi, então, fazer o mesmo para ter mais foco no que pretendo realizar ao longo da vida", conta.

Na lista que fez para 2022, Beatriz definiu como um dos principais itens conseguir um estágio ou um emprego. "Essas eram minhas metas que alcancei. Já seguia o meu chefe em redes sociais e, em janeiro, vi uma publicação dele sobre uma vaga de estágio. Mesmo estando no terceiro semestre, me candidatei e fui aprovada. Não acho que foi um milagre, é mais para ter uma base. Agora, ponho no papel desde sonhos pequenos que acredito que vou conseguir em menos tempo, até sonhos grandes, para realizar nem que seja 1% deles", afirma a estudante de publicidade, ressaltando que também gosta de estipular datas para cada uma de suas metas.

No ano passado, ela começou a compartilhar sua lista de metas com seguidores de redes sociais para mostrar que, mesmo parecendo utopia parte dos itens, o que vale é a tentativa de realizá-los. "Antes tinha vergonha, pois para algumas pessoas a meta é simples, mas para outras pode parecer impossível. Mas se você sonhar pode fazer acontecer, mesmo que seja daqui a 90 anos. Uma hora o que você deseja vai chegar", aposta.

Para 2023, Beatriz planeja não medir esforços para conquistar um aumento de salário e fazer mais bicos nas horas vagas. Já na área acadêmica, quer cursar o dobro de matérias para aproveitar melhor o tempo e se formar mais rápido. "Muitas de minhas seguidoras passaram a aderir à lista depois que comecei a compartilhar meus planos. Elas ficam muito inspiradas, mas deixo sempre claro que os objetivos só serão alcançados se tivermos foco e corrermos atrás", diz.

Arquivo pessoal



Schneider: "É imperativo lutar, perseverar, ir à luta"

Para o concurseiro e servidor federal Douglas Schneider, 35, definir metas, registrá-las em uma lista e cumprir cada uma delas durante o ano parece não ser uma prática tão comum. "Sou um dos que costumam pensar em linhas gerais e no processo para atingir alguma meta, chegar até lá, mas não escrevo e nem faço uma lista nenhuma porque não sinto necessidade", afirma. Schneider compara o percurso de conquistar uma meta com a aprovação em um concurso. "Quando você estuda para concurso, percebe que passar é uma questão de tempo. Quanto mais você faz a prova e estuda, mais perto chega da aprovação. Assim como para as metas, não há como prever um tempo específico, é imperativo perseverar, ir à luta", argumenta

(Mariana Andrade e Diogo Albuquerque)

Mariana Lins



Beatriz Alves: "Se você sonhar pode fazer acontecer, mesmo que seja daqui a 90 anos. Uma hora vai chegar"



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO



2022 em negrito

Convidamos a Comissão dos Jornalistas pela Igualdade Racial do Distrito Federal (Cojira-DF) para escolher os destaques do ano passado ligados à temática negra

Arquivo Pessoal



MAIS CANDIDATURAS NEGRAS

Pessoas negras e do gênero feminino se candidataram mais para vagas no Legislativo do que em 2018. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2018, pessoas do gênero feminino representavam 31,02% e, em 2022, avançaram 2,97 pontos percentuais (33,99%). No ano de 2018, as pessoas negras (pretas e pardas) representaram 45,89% dos/as candidatos/as. No ano passado, o número cresceu e chegou a 49,91%. Os dados indicam que a semente está sendo lançada e, eleição após eleição, essas pessoas vão ocupando mais espaço na disputa democrática.

O problema é que o fosso da iniquidade é muito profundo e, ao que pese o bom desempenho dos/as que buscam uma cadeira no Legislativo, eleger pessoas negras é um desafio. Entre candidatos/as ao Senado, apenas seis negros/as foram eleitos/as. As pessoas brancas arrematataram 17 cadeiras. Para a Câmara Federal, enquanto 353 deputados/as brancos/as foram eleitos, apenas 135 negros/as alcançaram o mesmo feito.

E, não podemos esquecer que muitos candidatos/as, incentivados pela possibilidade de acessar maior tempo de propaganda e recursos, mudaram de raça/cor ao registrar suas candidaturas. Ação amplamente denunciada pelo movimento social negro. Ainda assim, mesmo notando apenas candidatos/as pretos/as, se vê avanço.

Mas quando essas sementes vão germinar? A resposta pode estar naquilo que tem sido expurgado do debate democrático: as pautas identitárias. Candidaturas femininas, negras, antissexistas, antirracistas e o voto consciente e compromissado ainda parecem ser o caminho para que o sonho da Frente Negra Brasileira e de muitos outros levantes do passado e do presente, possam germinar.

Rachel Quintiliano é jornalista e promotora de equidade de gênero e raça

Anastacia Vaz



A FORÇA DO AUDIOVISUAL

O ano de 2022 deixa marcas relevantes nas produções do audiovisual brasileiro realizadas por pessoas pretas ou que se dedicaram a retratar a diversidade social e cultural do país. A despeito dos recursos escassos de financiamento, obras como *Marte Um* (Gabriel Martins; Filmes de Plástico) alcançaram resultados históricos, seja em bilheteria, seja em reconhecimento da crítica e de festivais. O filme conta os sonhos de uma família negra da cidade de Contagem (MG), fugindo do clichê que relaciona periferias e pessoas negras à violência, e, além de ter sido eleito o melhor filme pelo júri popular do Festival de Gramado, foi representante do Brasil na lista prévia que poderia levá-lo à disputa do Oscar.

Em um dos países que mais ouvem podcasts no mundo, foi lançado, em 2022, o Projeto Querino (Tiago Rogero; Rádio Novelo). Uma série que apresenta, com apuração cuidadosa, um olhar afrocentrado sobre a história do Brasil e superou a marca de 1 milhão de plays e downloads — número expressivo para esses conteúdos em formato de áudio. E por falar em números, nas mídias sociais o influencer Raphael Vicente mobiliza milhões de seguidores produzindo vídeos cômicos com sua família no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, onde moram.

Esses exemplos são produções que se propõem a mostrar um Brasil que muitos se recusam a enxergar, mas vêm ganhando força, provando que há, sim, demanda para que o país valorize suas raízes e toda sua cultura, afastando estereótipos e construindo junto à população uma identidade diversa e orgulhosa. Em 2023, além de celebrar o retorno do Ministério da Cultura e dos investimentos no setor, é necessário cobrar que o fomento seja, também, pensado por pessoas que compreendam a importância de retratar a imagem desse Brasil visto e vivido além dos padrões impostos pelo racismo que é histórico e estrutural no país.

Ana Elisa Santana é jornalista e cientista social

Arquivo pessoal



DIVERSIDADE NO NOVO GOVERNO

Com o peso de quatro anos de reveses no combate ao racismo e nas políticas de direitos humanos em geral e o desmonte parcial desse aparato institucional por parte do governo federal, 2022 se encerrou com onda de alívio e de esperança na sociedade quanto à reversão de medidas retrógradas e ao avanço de políticas progressistas e de aprofundamento da democracia. A maré virou.

Em alta, outra vez, o foco governamental na promoção da igualdade racial e numa postura mais assertiva e compromissada com os povos indígenas. Diversidade torna-se eixo programático da nova administração, com mais pessoas negras no primeiro escalão, o que já é um bom avanço até mesmo em relação ao ministério inaugural do primeiro mandato de Lula.

Destaco a presença de Anielle Franco, irmã da vereadora Marielle Franco — executada por milicianos, com seu motorista, Anderson Gomes, em 2018. Há forte simbolismo na escolha. Com um olhar sobre comunidades vulneráveis e o apoio às políticas públicas que Marielle defendia. Silvio Almeida, consagrado teórico da questão racial, vai comandar a área dos direitos humanos e cidadania. Vislumbramos prioridade para a agenda de combate ao racismo e promoção da igualdade racial no orçamento, retomada e expansão de políticas de ação afirmativa e enfrentamento da discriminação estrutural nas abordagens policiais e nos sistemas prisional e judicial.

Também a escolha de Margareth Menezes prestigia tanto a Bahia quanto a herança afro-brasileira. Já de cara, ela chama o presidente do Olodum, bloco afro de Salvador e técnico dos mais respeitados na área, para presidir a Fundação Palmares. É sopro de esperança após quadriênio inteiro de muitas baixas.

André Ricardo Nunes Martins é jornalista, doutor e pesquisador em análise do discurso

Quer contribuir? A fim de sugerir histórias, casos ou temas a serem retratados na coluna Pretos no Topo, escreva para *trabalho.df@dabr.com.br*

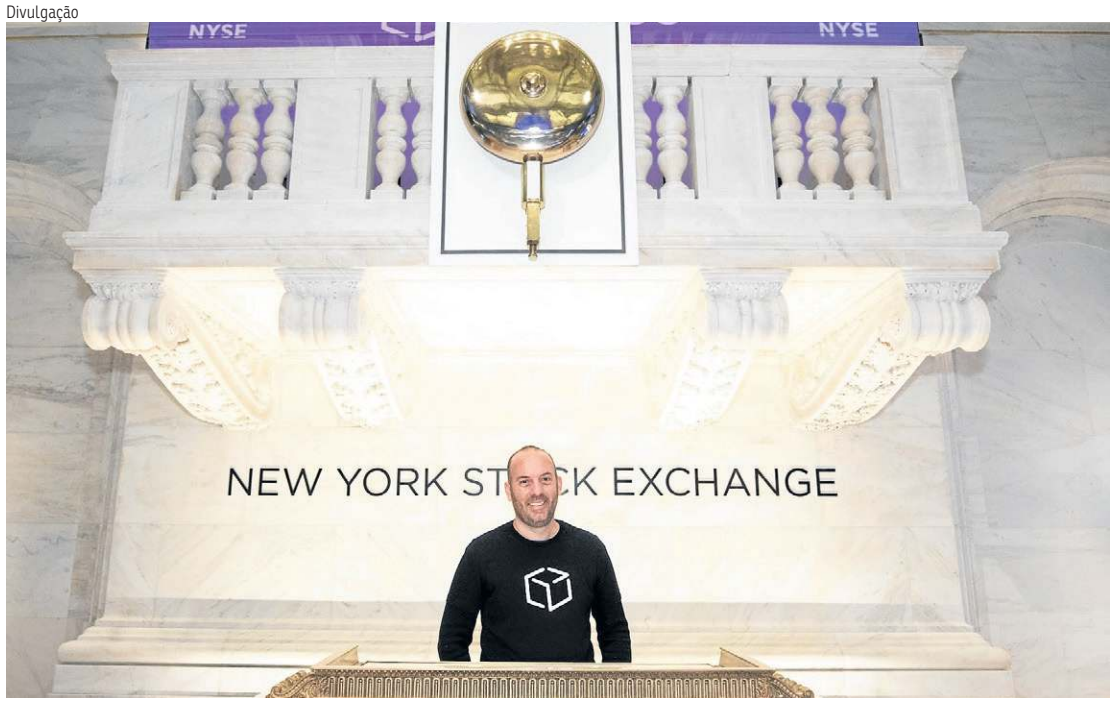


"Saí da classe executiva para fazer o que realmente gosto"

Depois de duas décadas atuando como dirigente de várias multinacionais, Rodrigo Bernardinelli criou a startup de tecnologia Digibee e, nos Estados Unidos, quer transformá-la numa empresa global

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Divulgação



Bernardinelli: "O mercado norte-americano é muito competitivo, 100 vezes maior que o latino-americano"

Lisboa — Rodrigo Benardinelli tinha acabado de completar 40 anos. A trajetória profissional dele até aquele momento da vida era de fazer inveja a muita gente. O currículo como executivo incluía algumas das principais multinacionais de tecnologia do mercado. Mas, no íntimo, nada mais o satisfazia. A sensação era de vazio. O rendimento na empresa que lhe havia conferido importantes missões e passava por um processo de reestruturação estava aquém do esperado. As cobranças só aumentavam, mas o retorno não vinha. Como no mundo dos negócios complacência tem limites, Rodrigo acabou demitido. Foi um choque para ele, que nunca tinha passado pela experiência de ser dispensado de um emprego.

Num primeiro momento, prevaleceu o sentimento de que havia sido injustiçado. Mas não demorou muito para a realidade se sobrepor. "Descobri o quanto estava deprimido e o quanto não gostava mais do que estava fazendo", conta Rodrigo, hoje, com 44 anos. "Como executivo, digo, agora, que a decisão da empresa que me colocou para fora foi correta. Entendi isso tempos depois. Era um momento de transformação da companhia, e eu já não dava o meu máximo, e não percebia isso", acrescenta. Para sair do buraco emocional em que tinha se metido, foi procurar ajuda de um profissional. Era preciso colocar a cabeça em ordem para recuperar as forças. Ele tinha noção de seu potencial, mas não conseguia usá-lo a seu favor.

"Fui me tratar. Antes de começar qualquer coisa nova, precisava botar a cabeça no lugar. Ao longo desse processo, comecei a perceber, a olhar para trás, a ver meus erros e meus acertos", relata. Não era fácil se deparar com tantas fragilidades. "Cheguei onde eu queria como executivo, tinha uma boa vida, uma boa condição, um bom pé de meia, mas não me dava conta de quão depressivo eu estava. Por mais que eu gostasse de mostrar que eu tinha um cargo, que tinha uma responsabilidade grande, cuidando de América Latina, de diversos países, só quando fiquei sem emprego me dei conta de como estava perdido", ressalta.

Felizmente, o tratamento deu certo. E o 'paulista' Rodrigo recuperou o gás. "Estava com a cabeça muito mais aberta para fazer o que precisava ser feito. Foi aí que eu decidi empreender. Quando a minha mente abriu, quando comecei a olhar de uma maneira mais clara, a ver que tinha um potencial para trabalhar, minha vida começou a mudar", frisa. Foi, então, que surgiu a ideia de criar a Digibee, uma startup que ajuda grandes empresas a integrarem seus sistemas. "A gente faz os sistemas comerciais conversarem com o sistema de relacionamento com o cliente, com o e-commerce, os sistemas financeiros e de registros. É uma maneira muito mais fácil do que, tradicionalmente, se faz na área de tecnologia", explica.

Exemplos em casa

O empresário conta que, até então, o único movimento que havia feito como empreendedor foi na adolescência, quando, apoiado pelo pai, abriu uma locadora de videogames em sociedade com alguns amigos em frente a escola em que estudava. Por sinal, as frustrações do pai em ter o próprio negócio o marcaram profundamente. "Meu pai sempre foi executivo de grandes empresas e, um belo dia, ele decidiu empreender. Abriu um negócio que não tinha nada a ver com a formação dele, no ramo de distribuição de alimentos, que, infelizmente, não deu certo. Depois, ele começou a trabalhar por conta própria, na área de tecnologia, mas também o negócio não vingou. Meu pai, então, voltou para o mercado de trabalho e eu, que pensava em empreender, desisti disso e segui a minha carreira", relata.

Formado em ciências da computação, Rodrigo começou a trabalhar como técnico, desenvolvendo softwares. Logo, estava empregado em uma multinacional. A capacidade de vender os sistemas de informática chamou a atenção dos chefes e de colegas. Não demorou muito para migrar para a área comercial. Era visível a capacidade com que ele convencia a clientela a embarcar nos produtos da sua empresa. Muito dessa capacidade vinha do gosto pela tecnologia, que ele desenvolveu desde cedo e se tornou uma marca da família. Além do pai, que está aposentado, os dois irmãos atuam no setor. "Desde pequeno, sempre fui muito curioso, mexendo em computador", relembra.

Tinha ali também muita paixão, sentimento que move o CEO da Digibee. "Este é o primeiro empreendimento de verdade que faço, uma transição de uma vida como executivo para o empreendedorismo", diz. A analogia que ele faz dessa mudança é esclarecedora: "Saí da business class (classe executiva) e fui para o Jardim Taboão, onde eu pegava o ônibus para voltar para casa depois da aula. Mudaram os conceitos e a visão de mundo. Mudou onde quero chegar e aquilo que me satisfaz. E é impressionante como não estava percebendo isso. Por mais que eu estivesse galgando posições como executivo de multinacionais, buscando ter

um espaço, aquilo que eu achava estar me fazendo bem não estava".

Rodrigo reconhece, contudo, que, não fosse toda a sua história profissional, não teria construído a **Digibee**. "Trabalhar em várias grandes empresas, lidar com governos, tudo isso me ajudou muito. Tenho consciência", afirma. Valeu, sobretudo, para não seguir receitas já prontas na sua companhia. "Quando você está em cargos executivos de multinacionais, segue a cartilha das matrizes. As decisões são tomadas com base em um roteiro. Na Digibee, nós estamos criando o roteiro, criando a maneira de fazer, porque ninguém fez o que estamos fazendo. É uma coisa grande, e não é fácil", enfatiza.

Divulgação



Rodrigo Bernardinelli acompanhado de diretores da Digibee na Bolsa de Nova York

Divulgação



O brasileiro durante participação, em 2019, no Innovation Awards Latam

Arquivo Pessoal



O empresário, em 2020, durante participação no ecossistema Cubo, que apoiou a empresa

Divulgação



Comemoração dos dois anos de fundação da Digibee

Estados Unidos

Sucesso à parte, gerir uma empresa exige muita resiliência. "O dia 30 chega e é implacável", ressalta o empreendedor. "É quando se tem de pagar tudo. Quantas vezes chegou ao final do mês e eu tive de recorrer ao meu próprio patrimônio para honrar os salários dos funcionários. Não admitia a possibilidade de atrasar o salário de alguém. Isso veio das grandes empresas, essa seriedade para tratar as pessoas", destaca. Quase cinco anos depois e muitos percalços, ele tem certeza de que está no caminho certo. "Não consigo mais me ver de outra maneira. Olho minhas fotos de terno e gravata e digo: esse cara não sou eu. Não me arrependo de tudo que fiz de errado. São experiências da vida. Aprendi e não farei mais", assinala.

Os desafios são muitos. "Meu maior objetivo, agora, é fazer da Digibee uma empresa global, muito grande, que vire um exemplo para outras firmas. Aí tem várias coisas que nos conectam ao futuro. Vamos mostrar para todo mundo que, sim, é possível", acrescenta. Não por acaso, Rodrigo se mudou para os Estados Unidos. "Isso acontecendo e dando certo, quero contribuir devolvendo tudo que aprendi, participando de grupos de empreendedores. Por sinal, a Digibee é uma máquina de talentos, e todos deveriam sair sócios dos negócios, com capacidade para tocar outros empreendimentos. É esse tipo de situação, de formar pessoas e deixar um legado de empreendedores, que me fascina. Eu adoraria virar esse modelo e ajudar o ambiente de inovação, de empreendedorismo", reforça.

Enquanto esse momento tão especial não chega, o foco do CEO da Digibee é atrair mais investimentos para a empresa e, sobretudo, criar uma estrutura sólida para competir nos **Estados Unidos**. "O mercado norte-americano é muito competitivo, é 100 vezes maior que o mercado latino-americano inteiro. Portanto, a Digibee precisa ganhar autoridade, reputação, nos EUA. Precisamos daquilo que conquistamos no Brasil, onde somos referência. Queremos, nos Estados Unidos, nos posicionar como líderes do mercado que atuamos. E se a gente ganhar esse mercado, será a plataforma para o resto do mundo, como Europa e Ásia", conta.

Rodrigo ressalta que a primeira rodada de investimentos para reforçar o capital da Digibee já ocorreu. Foram US$ 25 milhões (R$ 133 milhões) obtidos no mercado, tendo como líder o SoftBank. Uma nova rodada de captação de recursos está a caminho. "As pessoas estão vindo para a Digibee. Isso aconteceu no Brasil e tem acontecido Estados Unidos. Com pegada global e sustentável, vamos ampliar nossos horizontes", diz. O dinheiro já captado deu fôlego para a empresa trabalhar nos EUA, um mercado muito caro.

"Somos uma empresa lucrativa no Brasil, geramos caixa. Mas é muito difícil investir nos Estados Unidos, pois a maior parte da minha receita é em reais. A diferença cambial hoje é muito grande. Como suporte, precisamos de mais receita em moeda forte para nos proteger dos riscos do Brasil", complementa o empreendedor. Ele afirma que tem aprendido muito com a empreitada norte-americana. "As despesas são certas, as receitas, não. Então, você investe para ter receita. Caixa é uma coisa importante. Uma empresa sobrevive a um produto ruim, a uma pessoa ruim, a uma estratégia ruim, mas não sobrevive se acabar o dinheiro. Pode pensar na estratégia que for, acabou o dinheiro, acabou a empresa", sentencia.

Humildade é vital

O sonho americano em nada afastará Rodrigo do Brasil. "Queremos ser uma empresa global, mas sem abrir mão das nossas origens", destaca. Ele reconhece, porém, que não está fácil ser empreendedor no país neste momento, especialmente por causa da polarização política que atormenta a todos. "Não é moleza ser empreendedor no Brasil, por tudo o que já se sabe. E, neste momento meio louco em que a gente vive, de polarização absurda, com alienação, complica mais. Às vezes, parece que estamos involuindo", afirma. "Mas tem uma coisa que eu botei na minha cabeça: estou fazendo a minha parte, aquilo que precisa ser feito, o meu lado da história", emenda.

Sobre o futuro, enfatiza: "Eu me pego várias vezes pensando no que vem depois, os próximos passos. Na hora em que esse negócio virar muito maior que eu, não servir mais, vou ficar em casa, não temos de perder clientes. Certamente, outras coisas virão". Quanto aos conselhos para aqueles que pretendem empreender, frisa que, nas adversidades, o caminho é se juntar aos bons. "Não aprendi isso de uma maneira trivial. Em grandes empresas, a gente aprende a ser arrogante e prepotente. Isso é fácil, o difícil é aprender a ser vulnerável, o difícil é aprender a humildade. Só assim vamos conseguir aprender mais."

O CEO da Digibee conta que, na empresa dele, não é problema errar. "O problema é não aprender nada. Tem aquela expressão que a molecada gosta de usar, 'não sabe brincar, não desce para o play'. Aprendizado é tudo", afirma. Ele reconhece que é difícil acreditar que um negócio vai dar certo. "Mas acredite. Obviamente, tem de manter os pés no chão". A dica é conversar muito com quem já empreendeu. "Abra o seu coração, abra sua mente, tente se desvencilhar de argumentos que você já comprou. Hoje, o mundo está assim, primeiro você confia no argumento, não importa o fato, depois, vai ver o que dará. Entenda o outro lado da história. Mostre-se vulnerável para aprender. Entenda que não sabemos tudo; por mais experiência que se tenha num determinado segmento, o mundo está em constante evolução", receita.

Novo foco

A Digibee conta, hoje, com 330 pessoas em seu quadro organizacional. A empresa deixou de ser uma startup tradicional para ter escala. Tirou o foco de seus fundadores para se concentrar nos processos, delegando funções de forma que todos façam a melhor entrega.

Choque de culturas

Nos Estados Unidos, a empresa está enfrentando um choque de culturas. "No Brasil, a gente é muito mão na massa, sai fazendo, nem pensa muito. Nos EUA, a cultura é mais de planejamento. Esse caldo de cultura está virando uma coisa muito bacana. Funde o melhor de cada um. Vamos aprendendo com isso", diz o CEO da Digibee, Rodrigo Bernardinelli.

» FUNDAÇÃO ESTUDAR

DECISÃO DE CARREIRA

A Fundação Estudar, organização sem fins lucrativos, abriu inscrições para o curso Decisão de carreira na prática. A iniciativa gratuita por tempo limitado é on-line e traz uma série de vídeoaulas e ferramentas poderosas usadas em processos de mentoria para que os jovens tenham maior clareza sobre suas aspirações e possíveis trilhas de carreira. O objetivo da organização é auxiliar os alunos a refletirem sobre como desenvolver a sua motivação e autorrealização na pofissão e propor inspirações para mostrar que qualquer mudança profissional é possível. Informações: *bit.ly/3Q1IN8c*.

» PLATAFORMA CAPACITACOOP

CURSOS DE FÉRIAS

Quem deseja aproveitar o período de férias para aprimorar sua qualificação profissional não pode perder essa oportunidade. O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro (Sescoop/RJ) oferece 103 cursos gratuitos e on-line de capacitação em diversas áreas do conhecimento, sendo nove inéditos: Acesso a crédito; Lei Geral de Proteção de Dados — LGPD; inteligência emocional; negociação e processos decisórios; comunicação assertiva; comunicação e pensamento crítico; design de carreira; gestão de finanças pessoais; e gestão de riscos. A Capacitacoop é a plataforma de ensino a distância do cooperativismo. Os interessados podem se cadastrar no site *bit.ly/3WNkCMD*.

» SENAC EAD

TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

Para 2023, a graduação de Tecnologia em redes de computadores está com inscrições abertas para a 1ª turma do Senac EAD. Com carga horária de 2.016 horas (cerca de dois anos e meio), os estudantes serão preparados para atuarem na implantação e administração de redes, além de construírem uma sólida base de conhecimento sobre protocolos de comunicação de dados. As aulas da primeira turma começam em 1º de fevereiro de 2023. Para obter mais informações da inscrição, acesse o portal da instituição *bit.ly/3GoeyVH*.

» CONCURSO DA PMDF

AULAS GRATUITAS

Professores renomados vão oferecer uma semana de aulas gratuitas para o conurso da PMDF. Os especialistas afirmam que darão dicas importantes para quem almeja passar na prova. As aulas ocorrerão de 3 a 5 de janeiro, de forma presencial, no Cuca Concursos (514 Sul). Mesmo com banca definida, os editais de concurso PM DF, tanto para soldado quanto para oficiais, devem sair somente em 2023. A convocação dos aprovados deve ocorrer a partir de setembro do mesmo ano. A expectativa é de que sejam ofertadas 2.215 vagas, conforme autorizado, para cargos de nível superior, para preenchimento imediato e formação de cadastro reserva de pessoal, da seguinte forma: 2.100 vagas para soldado; 46 vagas para oficiais da saúde (médicos, dentistas e veterinário) e capelães; 69 vagas para oficiais administrativos. Interessados nas aulas podem se inscrever pelo link: *cucabsb.com.br/curso/freepmdf2023*.

Lista de concursos

15.763 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 132 concursos e 15.763 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 11 concursos abertos com 899 vagas. Para o Centro-Oeste, há 21 seleções abertas com 2.454 oportunidades. Nos conselhos regionais, há quatro concursos com 19 postos vagos. Entre os nacionais, há dois certames abertos para 4.699 oportunidades. Há ainda 81 seleções para outras regiões com 7.408. Nas universidades federais, são 10 processos seletivos e 86 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 55 vagas.

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB-DF)

Inscrições até 4 de janeiro presencialmente no endereço: recepção do campus Ceilândia, na QNN 26, área especial entre a UnB e o metrô. Concurso com cinco vagas para professor substitutos nas áreas de engenharia biomédica (1); língua espanhola (1); língua inglesa (1); língua portuguesa (1) e sociologia (1). Salário: R$ 3.130,85. Taxa: não informada.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB - DF)

Inscrições até 6 de janeiro de 2023 pelo formulário: https://bit.ly/3FwoZWQ. Concurso com uma vaga para professor substituto de informática. Salário: entre 3.130,85 e R$ 5.831,21. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 6 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com uma vaga para professor do magistério superior em odontologia social e preventiva. Salário: R$ 4.472,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 16 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com uma vaga para professor visitante, para atuar no programa de pós graduação em química. A vaga é ofertada para docentes de engenharia química, no Instituto de Química. Salário:entre R$ 3.130,85 a R$ 5.831,21. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB-DF)

Inscrições até 20 de janeiro pelo site: bit.ly/3uZPjCD. Concurso com duas vagas para professor de magistério superior nas áreas de pedagogia das artes cênicas; estágio supervisionado, práticas de coloniais e antirracistas (1) e engenharia/engenharia civil (1). Salário: entre R$ 4.472,64 e R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 26 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com duas vagas para professores substitutos nas áreas: relações internacionais, economia (1); relações internacionais, sociologia, ciências sociais (1). Salário:entre R$ 3.522,21. Taxa: não informada

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 27 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com uma vaga para professor na área de lógica, para o Departamento de Filosofia (1).Salário:entre R$ 4.472,64 a R$ 9.616,148. Taxa: R$240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 27 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com uma vaga para professor na área de engenharias/engenharia civil (1). Além da formação de cadastro reserva. Salário: R$ 9.616,18. Taxa: R$240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 27 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vaga para professor substituto na área de relações internacionais, história, ciências sociais e afins, no Instituto de Relações Internacionais (1). Além da formação de cadastro reserva. Salário:entre R$ 3.130,85 a R$ 4.304,92 . Taxa: não informada.

AUDITORIA DE ATIVIDADES URBANAS (DF)

Inscrições até 31 de janeiro pelo site: http://www.iades.com.br. Concurso com 770 vagas, sendo 114 imediatas e 656 destinadas ao cadastro reserva, para auditor de atividades urbanas; auditor fiscal de atividades urbanas – obras, edificações e urbanismo; auditor fiscal de atividades urbanas – atividades econômicas e urbanas; auditor fiscal de atividades urbanas – transporte; auditor fiscal de atividades urbanas – controle ambiental. Salário: R$ 9.361,95.Taxa: R$ 265.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD-DF)

Inscrições até 31 de janeiro de 2023 pelo site https://bit.ly/3F3oJgD. Concurso com 114 vagas além da formação de cadastro reserva para auditor de atividades urbanas, nas áreas vigilância sanitária (74); e auditor fiscal de atividades urbanas nas áreas de obras, edificações e urbanismo (10); atividades econômicas e urbanas (10); transporte (10) e controle ambiental (10). Salário: R$ 9.361,95. Taxa: R$ 265.

NACIONAIS

RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Inscrições até 29 de janeiro pelo site https://portal.fgv.br/. Concurso com 699 vagas para auditor-fiscal da receita federal do brasil (230) e analista-tributário da receita federal do brasil (469). Salário: entre R$ 11.684,39 e R$ 21.029,09. taxa: entre R$ 115,00 e R$ 210,00.

BANCO DO BRASIL

Inscrições até 24 de fevereiro pelo site: bit.ly/3juz5is. Concurso de nível médio e superior com 4 mil vagas para agente comercial: Acre (20), Alagoas (31), Amapá (13), Amazonas (32), Bahia (149), Ceará (51), Espírito Santo (26), Goiás (55), Maranhão (70), Mato Grosso (50), Mato Grosso do Sul (34), Minas Gerais (172), Pará (72), Paraíba (42), Paraná (152), Pernambuco (72), Piauí (39), Rio de Janeiro (136), Rio Grande do Norte (26), Rio Grande do Sul (118), Rondônia (27), Roraima (9), Santa Catarina (78), São Paulo (429), Sergipe (20), Tocantins (23) e no Distrito Federal (54). Há também 2 mil vagas no cargo de agente de tecnologia para atuar no Distrito Federal e em São Paulo. Além da formação de reserva de 2 mil cadastros. Salário: R$ 3.622,23. Taxa: R$ 50.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

CÂMARA DE PEDRO GOMES (MS)

Inscrições até 2 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3W1j4iO. Concurso com seis vagas para contador (1); assistente administrativo (2); agente administrativo (1); auxiliar de serviços diversos (2). Salário: entre R$ 649,05 e R$ 3.006,54. Taxa: entre R$ 50 e R$ 120.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COMODORO (MT)

Inscrições até 3 de janeiro pelo site bit.ly/3jGrH3g. Concurso com 129 vagas para professor pii - licenciatura em pedagogia (13); auxiliar de serviços de creches - ensino médio (30); monitor de educação básica - ensino médio (21); inspetor de alunos ii - ensino médio (1); auxiliar de serviços gerais (masculino) - ensino fundamental (2); merendeira - ensino fundamental (1); professor: pii e piii (14); monitor de educação básica - ensino médio (3); auxiliar de serviços gerais (feminino) - ensino fundamental (7); merendeira - ensino fundamental (4); professor: pii e piii (17); professor indígena: anos iniciais; auxiliar de serviços gerais (feminino) - ensino fundamental (5); merendeira - ensino fundamental (4); nutricionista (1); fonoaudiólogo (1); assistente administrativo - ensino médio (2); cozinheira - ensino fundamental (1); recepcionista - ensino médio (1); educador social - ensino médio (1). Salário: entre R$ 1.212 e R$ 6.041,42. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE PALESTINA (GO)

Inscrições até 3 de janeiro pelo site: https://inepbrasil.selecao.net.br/informacoes/5/. Concurso com 40 vagas para auxiliar de serviços gerais (10); agente comunitário de saúde (2); analista ambiental (1); analista de licitações e contratos (1); auxiliar administrativo (5); guarda civil municipal (gcm) (4); motorista (5); professor pii (10); fiscal de postura (1) e fiscal de vigilância sanitária (1). Salário: entre R$ 1.212 e R$ 3.403,36. Taxa: entre R$ 50 e R$ 100.

PREFEITURA DE CLÁUDIA (MT)

Inscrições de 3 a 5 de janeiro presencialmente no endereço: secretaria municipal de educação e cultura, avenida dos pioneiros nº 829. Concurso com 58 vagas, além da formação de cadastro reserva, para professor classe b - pedagogia (32); nutricionista (2); psicólogo (1); bibliotecário classe b com formação em biblioteconomia (1); professor classe b - geografia (1); professor classe b - história (1); professor classe b - ciências da natureza e matemática (1); professor classe b - letras (2); assistente social (1); professor classe b educação física com registro no cref (1); técnico em desenvolvimento infantil e especial (4); técnico em desenvolvimento infantil e especial (10) e técnico em desenvolvimento infantil e especial - pcd (1). Salário: entre R$1.879,50 e R$5.012. Taxa: entre R$50 e R$70.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO (TRT-GO)

Inscrições até 4 de janeiro pelo site: https://www.concursosfcc.com.br/index.html. Concurso com 24 vagas para área administrativa (5), técnico judiciário - área administrativa - especialidade agente da polícia judicial (1), técnico judiciário - área apoio especializado - especialidade tecnologia da informação (5), técnico judiciário - área apoio especializado - especialidade enfermagem do trabalho; e técnico judiciário - área apoio especializado - especialidade saúde bucal (1); analista judiciário - área administrativa (1); analista judiciário - área administrativa especialidade contabilidade (2); analista judiciário - área apoio especializado especialidade medicina (do trabalho) (1); analista judiciário - área apoio especializado especialidade serviço social (1); analista judiciário - área apoio especializado especialidade odontologia (1); analista judiciário - área apoio especializado tecnologia da informação (4); analista judiciário - área apoio especializado especialidade estatística (1) e analista judiciário - área judiciária (1). Salário: entre R$ 7.591,37 e R$ 14.271,70. Taxa: entre R$ 70 e R$ 90.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 587 VAGAS

» FECOMÉRCIO

427 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 415430 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 415430
Cód.: 821552 / Vaga: 1 / Ano: Concluído / Salário: R$ 573,49 / Horário de: 13h às 17h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 821552
Cód.: 416140 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Sul / Assunto: 416140
Cód.: 413449 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 413449
Cód.: 419095 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 / Horário: 4 Horas - Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 419095
Cód.: 940539 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 940539
Cód.: 943755 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 943755
Cód.: 948655 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 948655
Cód.: 413774 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 8h às 14h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 413774
Cód.: 417071 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 570 / Horário: Matutino 8h às 12h Ou Vespertino 14h às 18h / Local: Areal (Águas Claras) / Assunto: 417071
Cód.: 826543 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 8h às 14h / Local: Samambaia Norte / Assunto: 826543
Cód.: 947072 / Vagas: 3 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 625,29 / Horário de: 8h às 12h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 947072
Cód.: 416266 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário: 6 horas diárias- a combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 416266
Cód.: 415430 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 415430
Cód.: 821552 / Vaga: 1 / Ano: Concluído / Salário: R$ 573,49 / Horário de: 13h às 17h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 821552
Cód.: 416140 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Sul / Assunto: 416140
Cód.: 413449 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 413449
Cód.: 419095 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 / Horário: 4 horas – a combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 419095
Cód.: 940539 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 940539
Cód.: 943755 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 943755
Cód.: 948655 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 948655
Cód.: 417071 / Vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 570 / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h - A Combinar / Local: Areal (Águas Claras) / Assunto: 417071
Cód.: 826543 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 8h às 14h / Local: Samambaia Norte / Assunto: 826543
Cód.: 413774 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 8h às 14h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 413774
Cód.: 947072 / Vagas: 3 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 625,29 / Horário de: 8h às 12h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 947072
Cód.: 416266 / Vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 6 horas diárias - a combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 416266

NÍVEL MÉDIO

Cód.: 827481 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 650 + VT / Horário: 8h às 13h / 14h às 19h / Local: Área de Desenvolvimento Econômico (Águas Claras) / Assunto: 827481
Cód.: 824046 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 650 + VT / Horário de: 14h às 19h / Local: Área de Desenvolvimento Econômico (Águas Claras) / Assunto: 824046
Cód.: 26990089 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 750 + VT / Horário: 14h às 19h e sábado 8h às 13h / Local: Área de Desenvolvimento Econômico (Águas Claras) / Assunto: 26990089
Cód.: 825720 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 650 / Horário de: 12h às 18h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 825720
Cód.: 942090 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 550 / Horário de: 15h às 20h / Local: Ceilândia Norte / Assunto: 942090
Cód.: 948024 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 / Horário: 7h às 12h ou 13h às 18h / Local: Taguatinga Sul / Assunto: 948024
Cód.: 521189 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 800 + VA / Horário de: 13h30 às 19h30 / Local: Asa Norte / Assunto: 521189
Cód.: 413172 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 600 / Horário: 8h às 13h ou 14h às 20h / Local: Asa Norte / Assunto: 413172
Cód.: 520354 / Vagas: 3 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 600 / Horário: a combinar / Local: Ceilândia Sul / Assunto: 520354
Cód.: 942743 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 600 / Horário de: 10h30 às 14h30 / Local: Setor Habitacional Pôr do Sol / Assunto: 942743
Cód.: 946174 / Vagas: 3 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 500 / Horário: 8h às 12h e 13h às 18h (15 minutos de intervalo) sábado de 8h as 13h / Local: Setor Habitacional Pôr do Sol / Assunto: 946174
Cód.: 415668 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 550 / Horário: horário a combinar (matutino ou vespertino) / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 415668
Cód.: 30042346 / Vagas: 2 / Ano: 2º / Bolsa: R$ 480 / Horário de: 9h às 14h / Local: Asa Sul / Assunto: 30042346
Cód.: 944679 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 600 / Horário: 8h às 12 ou 13h às 18h / Local: Setor Habitacional Vicente Pires / Assunto: 944679
Cód.: 90178071 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 700 / Horário de: 9h às 16h / Local: Sobradinho / Assunto: 90178071
Cód.: 823117 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 750 + VT / Horário de: 9h às 15h / Local: Ceilândia Centro / Assunto: 823117
Cód.: 523853 / Vagas: 5 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 550 + VT / Horário de: 7h às 12h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 523853
Cód.: 68386098 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 650 + VT / Horário de: 14h às 19h / Local: Área de Desenvolvimento Econômico (Águas Claras) / Assunto: 68386098
Cód.: 521526 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 550 / Horário de: 14h30 às 19h / Local: Setor Tradicional (Planaltina) / Assunto: 521526
Cód.: 940875 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 500 / Horário de: 8h às 12h / Local: Setor Industrial (Taguatinga) / Assunto: 940875

No nível técnico há vagas em estética (2); técnico em administração (14); técnico em enfermagem (3); técnico em logística (1); técnico em secretariado (9); técnico em segurança do trabalho (2). No nível superior há vagas em administração (52); administração pública (4); análise e desenvolvimento de sistemas (1); arquitetura e urbanismo (1); arquivologia (2); ciência da computação (1); ciências contábeis (13); comunicação em publicidade (6); comunicação, propaganda e marketing (9); comunicação social - cinema e mídias digitais (1); comunicação social - publicidade e propaganda (6); direito (3); economia (1); educação física - bacharelado (1); enfermagem (3); engenharia da computação (1); engenharia de software (3); farmácia (2); gestão da tecnologia da informação (2); gestão de marketing (1); gestão e promoção de vendas (1); gestão em tecnologia da informação (2); gestão hospitalar (2); letras (1); marketing (17); nutrição (12); pedagogia (31); pós graduação em saúde estética (2); psicologia (6); publicidade e propaganda (13); publicidade, propaganda e marketing (14); recursos humanos (1); secretariado (9); secretariado executivo (6); segurança da informação (3); tecnologia da informação (3); tecnologia em marketing digital (4); turismo (6); web designer (1). No nível médio, ainda há 38 vagas.

» ESPRO

160 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: c às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist.Odonto / Horário: 13h às 17h - seg. a sex / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assit. Odonto / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assit. Med. / Horário: 11h às 15h - seg. a sex /18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 733,33 + VT / Horário: 7h30 às 11h30m - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assit. Odonto / Horário: 12h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 550 + VT / Horário: 13h às 17h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Medica e Odonto. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assist. Medica / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 661,09 + VT + Assist. Medica e Odonto / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assist. Médica / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Médica / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Ainda há 57 oportunidades para jovem aprendiz

EU ESTUDANTE
Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

157 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	1	R$ 2.000 + benefícios
Açougueiro Desossador	6	R$ 1.800 + benefícios
Atendente de Lojas	5	R$ 1.284,96 + benefícios
Auxiliar de Contabilidade (pcd)	1	R$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	8	R$ 1.600 + benefícios
Auxiliar de Limpeza	8	R$ 1.400 + benefícios
Auxiliar de Logística	3	R$ 1.300 + benefícios
Auxiliar de Sushiman	2	R$ 1.650 + benefícios
Auxiliar Técnico em Obras de Infraestrutura de Estradas	4	R$ 2.000 + benefícios
Barista	2	R$ 1.256 + benefícios
Carpinteiro	2	R$ 2.103 + benefícios
Consultor de Vendas	18	R$ 2.000 + benefícios
Controlador de Pragas	1	R$ 1.451 + benefícios
Costureira em Geral	55	de R$ 1.503 até R$ 3.000 + benefícios
Cozinheiro	1	R$ 2.000 + benefícios
Encarregado de Obras	1	R$ 4.000 + benefícios
Lavador de Carros	2	R$ 1.212 + benefícios
Motorista Entregador	1	R$ 1.432,23 + benefícios
Operador de Caixa	6	R$ 1.450 + benefícios
Orientador Educacional	1	R$ 3.606 + benefícios
Padeiro Confeiteiro	1	R$ 1.800 + benefícios
Pedagogo	6	R$ 37,50 (diária) + benefícios
Subgerente de Restaurante	1	R$ 2.200 + benefícios
Supervisor de Vendas Comercial	1	R$ 2.207,18 + benefícios
Sushiman	6	de R$ 1.650 e R$ 2.000 + benefícios
Técnico Eletrônico	2	R$ 1.212 + benefícios
Vendedor Pracista	12	de R$ 1.212 e R$ 1.254 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br.*

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração
» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I
Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública
» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

VAGAS ABERTAS NOS SETORES FINANCEIRO E DE TECNOLOGIA

TRABALHO HÍBRIDO

A Toro Investimentos, empresa do Grupo Santander Brasil, está expandindo seu time comercial. Há vagas para assessores de investimentos em São Paulo e em Belo Horizonte, no modelo híbrido, com idas regulares aos escritórios. Para se candidatar, é preciso ter ensino superior (cursando ou completo) em economia, finanças, administração, engenharia, ciências contábeis. Também é imprescindível conhecimento em matemática financeira e certificação de investimentos: CPA-20, CEA ou PQO Operações. Além de plano de saúde, plano odontológico e seguro de vida, a Toro oferece bônus por desempenho, convênio farmácia, gympass e outros benefícios. Candidate-se em: assessor de investimentos em SP: bit.ly/3C8vgpB e assessor de investimentos em MG: *bit.ly/3CwL5Xp*

10 VAGAS

A Suno Research, maior casa de análise independente do Brasil, está com mais de 10 vagas abertas, em diferentes modelos de contratação e para profissionais de variados níveis de senioridade. Há oportunidades para analistas de dados, consultores de investimentos, product designers e mais. A maioria das vagas são para trabalho híbrido, com idas pontuais ao escritório da empresa, em São Paulo. Candidate-se em: *bit.ly/3I6I3fN*

MODELO REMOTO E PRESENCIAL

A EQI Investimentos está com vagas para analista de recrutamento e seleção, analista de expansão e prospecção, desenvolvedor Full Stack e secretária executiva. No processo seletivo, são considerados o Fit Cultural, interesse pelo mercado financeiro e experiência na função. Certificações financeiras e experiência profissional prévia no mercado financeiro serão diferenciais para as vagas. Há oportunidades são para trabalhar em modelo remoto e presencial em Itajaí, em Santa Catarina, e em São Paulo. Candidate-se em: *bit.ly/3PYe5wD*

SELEÇÃO ON-LINE

O Ailos, Sistema de Cooperativas de Crédito que conta com mais de 1,4 milhão de cooperados, também está com diversas vagas abertas. As 13 cooperativas que fazem parte do Ailos, incluindo a Central, têm mais de 139 oportunidades em Santa Catarina, no Paraná e Rio Grande do Sul. Há vagas presenciais e remotas em áreas como negócios, tecnologia, financeiro, controladoria, jurídico, marketing, entre outras. As oportunidades por cooperativa são atualizadas constantemente e podem ser encontradas em *bit.ly/3I5m2hz*. O processo de candidatura é 100% on-line.

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

A Globus Seguros, está com 10 vagas abertas para áreas como account de benefícios (RJ e SP), head de RH, business inteligence, consultor comercial e outras. O local de trabalho é em São Paulo e no Rio de Janeiro. Os interessados devem enviar CV para *contato@globusseguros.com.br.*

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 11
6.3 Ensino e Treinamento — Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de janeiro de 2023

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R$120,00/dia; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanchonetes@gmail.com

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais e Caseiro. Interessados ligar. 61 3224-4859

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE LIMPEZA Paranoá DF R$ 1.350,00 + AT + AA CV:escolacened.brasil@gmail.com

COZINHEIRA/ FORNO A Sul seg/sex R$ 3.500 exp/CTPS 97403-2664

EMPRESA CONTRATA

COZINHEIRO (A) e Saladeira com experiência. Interessados comparecer: SGCV lote 9 loja 54 - Parque Designer. Tr: 98176-9286/ 3021-2008

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

DOMÉSTICA/BABÁ Ag Clar seg-sex R$ 1.700 Exp/CTPS 99458-0880

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA Lago Sul. Salário a combinar. Ligue: 9.9967-4537

DOMÉSTICA

PRECISA-SE PARA TODO serviço, que durma. Salário a combinar. Tr: 98139-7425 / 99601-5339 Dona Vania

DOMÉSTICA Park Way seg a sex R$ 2.000 Exp CTPS. 9 9458-0880

DOMÉSTICA N. Band seg a sex R$ 1.800,00 Exp CTPS. 99394-2627

DOMÉSTICA/ Cozinheira Lg N R$ 3.500,00. Exp CTPS. 99354-9598

DOMÉSTICA/ Cuidadora seg-sex $2.000 As. S Exp/CTPS 99394-2627

DOMÉSTICA PARA 1 PESSOA referência na carteira, telefone da ex patroa Tr. 3354-3763

DOMÉSTICA cozinhe bem $1.800 Sobradinho exp/ctps 99394-2627

RESTAURANTE CONTRATA

GARÇOM, CUMIM, Aux. de coz e Aj. de marceneiro. Enviar CV p/: rhdondurica@gmail.com

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcservicos@gmail.com

FUTURA CONTRATA

SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO c/ experiência na montagem das linhas Gold, Suprema e Inova. 98409-4147/3027-3665 ou: futuraferragenseireli@gmail.com

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, que tenha veículo. Enviar CV c/ pretensão salarial para o e-mail: rhempresa30@gmail.com

TÉCNICO (A)/INSTALADOR EM SEGURANÇA ELETRÔNICA

Com exp. em Centrais de Comunic. Port. Eletron, câmeras e alarmes. Currículo para: auxmantop@gmail.com ou 3347-3867

AJUDANTE

DE PRODUÇÃO EM Indústria de esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasilia@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata2022@gmail.com

ATENDENTE CAFETERIA c/ experiência produção bolos. CV: selecao163@gmail.com

LINGERIE E CIA TAGUATINGA CONTRATA

ATENDENTE PARA TRABALHAR de 2ª a sábado das 09:00 às 18h . Remuneração em torno de R$ 1.450. Interessados enviar currículo p/: lingerieecia1@hotmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/ : clinipetcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

COZINHEIRO(A) CONTRATA p/ Águas Claras. (69) 99920-6434

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

AUXILIAR ADMINISTRATIVO s/ experiência. Enviar CV para: contato@tributaria.cnt.br

IMOBILIÁRIA CONTRATA

AUXILIAR- ADMINISTRATIVO Desejável: Conhecimento do software SICADI, redes socias, vistoria de imóveis. Enviar curriCulo com pretensão salarial para: currículo.pauloalencar@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR DE INSTALAÇÃO De Parabrisas / Aux. Serviços Gerais / Atendente. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

CONSULTOR(A)FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CONSULTORES(AS) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim celular.Cv p/: rhspott@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga corretora01@gmail.com

COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade escala. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromovendas@gmail.com

EXCEL AVANÇADO

ADMINISTRÀTIVO COM EXCEL Avançado Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de Veículos.Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada Diesel Poliservice contrata. Salário a combinar. Interessados mandar Cv para o e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MECÂNICO DE AR, Eletricista e Pedreiro. Enviar CV para: protieng@protieng.com.br

PADARIA EM SAMAMBAIA CONTRATA

PADEIRO Enviar CV para: projecaocotacoes@gmail.com

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina22lima@gmail.com

REPRESENTANTES VENDEDORES(AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecolor.com.br

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

VENDAS INTERNAS/ externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO Poliservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@poliservicezf.com.

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

DEPARTAMENTO FISCAL e pessoal c exp $2.500 zap 991182346

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. Cv para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA EM CLÍNICAS 61-996518115

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Paranoá DF R$ 2.200, + AT + AA CV: selecaotecnica.brasilia@gmail. com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação.Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar Cv p/: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/: contato@climatizedf.com.br

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/: cmib.adm@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

VENDEDOR (A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR(A) DE ESQUADRIAS em aluminio e pvc. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R$135. Contato:(61) 994587058



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

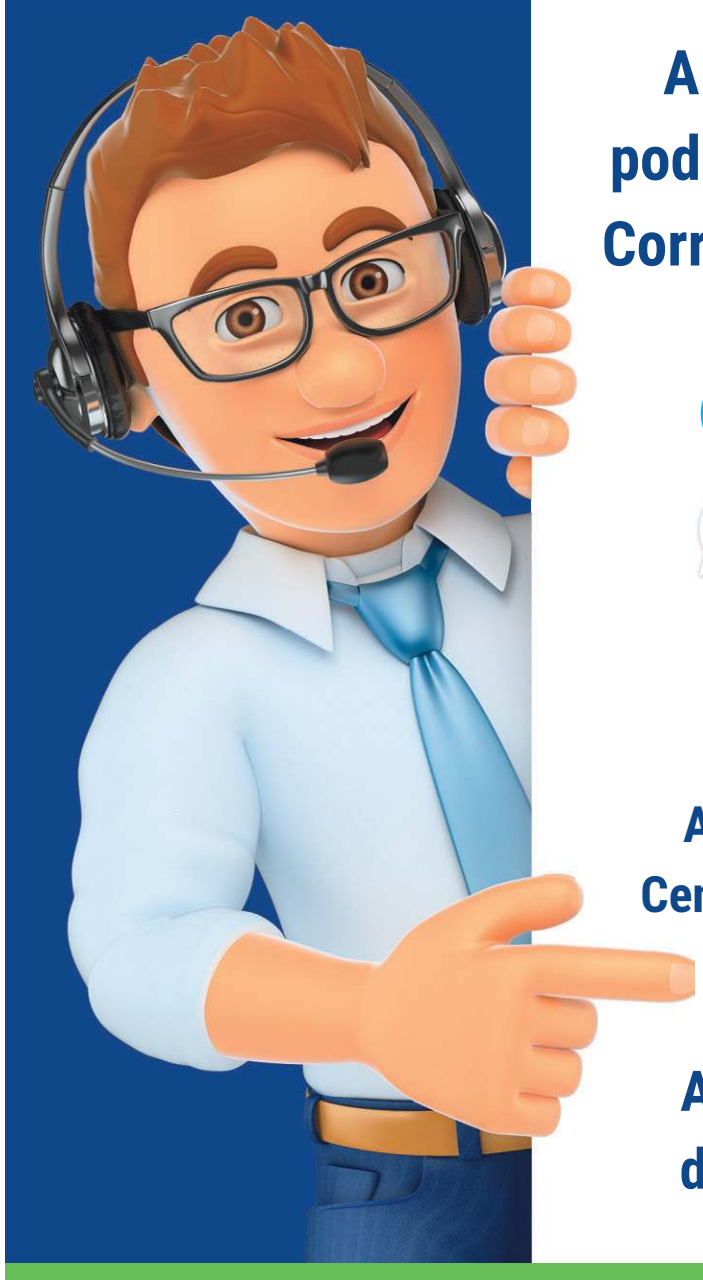
- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

tá on



A partir do dia 2 de janeiro de 2023, você poderá solicitar seu anúncio do Classificados Correio Braziliense em um dos nossos canais:

61 3342-1000 (opção 04)

61 99463-2159

Sig Qd 02, lt. 340 bl. 2

As atividades presenciais das lojas de Taguatinga Centro e Asa Sul serão encerradas no dia 30/12/2022.

A equipe do Classificados Correio Braziliense deseja um Ano Novo repleto de boas notícias!

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de janeiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

SHN QD 05 Flat 40m² R$380Mil nasc Desocupado 99999-3532 c8165

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 N 2q 2WC (1suite) arms varand 1vaga lazer compl. Otimo comércio. Para morar bem! 996069731/981915701

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL

PENINSULA Ap de 158m² sala, varanda gourmet, 4 quartos 2 suites, clloset, armários planejados, vaga e o melhor lazer da região. WhatsApp 3315-8587

ASA NORTE

2 QUARTOS

704 DUPLEX! 140m² R$1.330.000 Desocupado! Semi mobiliado! Tr: 99999-3532 c8165

3 QUARTOS

108 NORTE 123m², ste,Vaz, ac. proposta! Vista livre, garagem. 98119-0061 cj 12135

4 OU MAIS QUARTOS

309 SQN- P/103. Excelente apto. c/ reformas. R$ 1.300,000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/4 arms. 2wc (suíte c/ var.), coz/arms., á.serv., DCE e garagem. 3445.1105/99926.9766 **Saback CJ 3506**

ASA SUL

3 QUARTOS

COMPRO APTO 3 QTOS **SUITE GARAGEM** pago em dinheiro na escritura. 981996100 c12388

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

QD 02 Vendo apto Moderno 3qtos 2 banheiros, Garagem Descoberta. Tr. 99958-3595

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 14 4suítes R$ 2.480.000 com área verde! 99999-3532 c8165

ABADIA IMÓVEIS LTDA CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 2.800.000. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 803 R$120.000, quit 99370-5571 cj20220 www.lucasimoveis.net

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QN 12D R$ 190.000, escrit desoc 99269-0200 99370-5571 cj20220

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

SRTVS 701 Centro Empresarial Brasília, 35m² Telefone: (61) 99882-6887/99602-2533 c5963

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

SAAN/SIA/SIG/SOF

IMPORT CENTER sala 437 escrit R$140 mil à vista 98153-8038 Prop

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL

R 08 Norte 2Q, sala, cozinha, área de serviço, banheiro com blindex e espelho, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315 8587

ÁGUAS CLARAS

PaulOctavio ALUGUEL

R 25 Sul 2Q, sala, cozinha, área de serviço, armários planejados, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

QUITINETES

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 406 Kit de 1 quarto com 36m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL

211 SQN 2q, sala, ampla varanda, cozinha com armário, área de serviço. WhatsApp 3315 8587

3 QUARTOS

216 SQN Bloco K, 3 qtos com suíte, vaga, armários em todos os cômodos. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL

110 SQN - Cobertura nova com sala, cozinha, 3Q, 1 suíte, armários planejados,churrasqueira,hidro e vaga de garagem. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

311 SQN Cobertura com sala, cozinha, 3 quartos, 1 ste, arms planejados, churrasqueira e vaga de garagem. WhatsApp (61) 3315-8587

313 CANTO 3qts vazado c/elev e gar R$3.000 Tr: 99999-3532 c8165

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
QUERO CONTEMPLADODF.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INFINITY residence
3 SUÍTES*
FINANCIE SEU APTO EM DEZEMBRO/2022
2 ou 3 VAGAS
*Aptos finais 1,2 e 5
PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO
www.veconconstrutora.com.br
OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação
Concessionárias de Metrô
VECON CONSTRUTORA
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO
COZINHA



lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

Abdalla Corretor de Imóveis
ACONTECE IMOBILIÁRIA
ADELSON IMÓVEIS
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
APOLLO IMÓVEIS
B. R. André
CONVICTA IMÓVEIS
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
GRANVILLE
Invest Flat IMOBILIÁRIA
JR JRIBEIRO IMÓVEIS
LugarCerto IMOBILIÁRIA
NORONHA & EDMILSON IMÓVEIS
Pedro Junior Escritório Imobiliário
PLANO IMÓVEIS
propriété IMÓVEIS
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
Ricardo Neri Imóveis
Rita Landim Corretora de Imóveis
s.sales imobiliária
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
SOTERRA Imobiliária
VIRTUAL IMOBILIÁRIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 97m² Ap de 3 Quartos com armários s/1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 107 Bl."C"/207. Ed. Prestígio. Sala ampla, reformado, 2qtos c/ arms., coz., c/arms, wc (ste), á.serv. DCE e 2 gar. ar-cond. Á. Lazer compl., churras, pisc, cinema e brinquedoteca. R$4.500 Saback Imóveis **3445.1105 CJ3506**

SUDOESTE

1 QUARTO

PaulOctavio ALUGUEL

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1Q, sala, cozinha, bamnheiro, armários e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

QD 07 Bl A-12 aptº 106. Excelente! Ótima oportunidade Tr: 99962-2985 ou 99818-0641

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL

SMNL 11 Mansão com 4 suítes com acesso ao lago com 1000m2 de área construída com projeto único e arrojado com vista para o Lago WhatsApp 3315-8587

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte c/ 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

PaulOctavio ALUGUEL

SCN QD 01 Ed. Number One, loja térrea com 846m² reformada, mobilia nova, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

PaulOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 700 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 700 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

LAGO SUL

PaulOctavio ALUGUEL

SHIS QI 07 Loja com 222m2 semienterrado com amplo espaço, fachada em blindex, localização privilegiada. WhatsApp 3315-8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M²

SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

PaulOctavio ALUGUEL

SIG QD 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

SALAS

ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente reformadas em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 406 Bloco A Kit com 20m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping sala com 283m² com banheiros, copa e recepção. 3315-8587

2.4 ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

SCN QD 01 Ed. Number One, sala com 351m2, reformada, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

PaulOctavio ALUGUEL

SCN QD 01 Ed. Number One, andar inteiro com 700m², reformada, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

PaulOctavio ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

ASA SUL

PaulOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOctavio ALUGUEL

SIG QD 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOctavio ALUGUEL

SIG QD 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. 3315-8587

PaulOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. WhatsApp 3315-8587

2.4 TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

PaulOctavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R$ 32.000 Tr: 98621-4352

3.4 BMW

3.4 MOTOS

FABRICANTES

BMW

G 310 20/20 R$25.000 Gasolina Preto 1660 KM usado 61-36312005

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

TÁXI

SIENA 16/16 c/ perm R$65mil F: 99104-7053

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Bancorbrás R$39.020 99951-8828

3.6 CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R$47,90; Textura e Riscado R$72,90. (61) 984457772

SINDUSCON-DF

Domingo, 01 de janeiro de 2023

UM NOVO ANO E UMA NOVA CHANCE DE CRESCIMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL



O setor da construção civil sempre tem boas expectativas acerca de um novo ano quando há a posse de novos governantes. Principalmente quando estes estão interessados em cumprir um bom papel junto à população, investindo em obras que movimentam um dos setores que mais atuam com mão de obra intensiva na economia. A construção civil cumpre um importante papel social, empregando mão de obra com menor capacitação técnica oriunda via de regra das camadas mais desfavorecidas.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no segundo trimestre de 2022 a construção civil teve uma alta de 2,7%, crescendo acima da economia nacional, que atingiu 1,2%, mostrando que é um dos setores que mais crescem no país e que merece ser o foco do novo governo.

O Brasil é um país que ainda está em construção e que também possui obras prontas que precisam de investimento e por isso, o investimento na infraestrutura é prioritário. Do outro lado, temos um déficit habitacional para combater além da necessidade de fortalecer programas de financiamento de moradia popular. No âmbito da nossa cidade, o governo prevê um investimento de R$1 bilhão em obras de infraestrutura, além do investimento em escolas e hospitais, o que garantirá uma alta taxa de emprego para a população.

Além disso, o Sinduscon-DF continuará acompanhando junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) os planos de ordenamento urbanístico como o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) e o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), estimulando a indústria imobiliária legalizada e formal, combatendo a grilagem.

O Sinduscon-DF deseja a todos um ano repleto de prosperidade e conquistas. Feliz 2023!

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

4.4 COMES E BEBES

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

COMES E BEBES

CS VINHOS - Seleção Box com 4 Vinhos no valor de R$ 129,00. Venha conhecer nossa loja, ficamos localizados no seguinte endereço: CLN 412 Bloco B - Loja 60 - Asa Norte, ou entre em contato pelo telefone (61) 99462-0585. Somos apaixonados pelo mundo dos vinhos.

CS VINHOS - Seleção Box com 4 Vinhos no valor de R$ 129,00. Venha conhecer nossa loja, ficamos localizados no seguinte endereço: CLN 412 Bloco B - Loja 60 - Asa Norte, ou entre em contato pelo telefone (61) 99462-0585. Somos apaixonados pelo mundo dos vinhos.

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADASCRIMINALISTA e Civel. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

CRIMINALISTA
ATENDO TODO BRASIL 61-99318-7858 / 62-99630-0702 OAB60621

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES , restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

OUTROS PROFISSIONAIS

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
OU DOMINGOS Nº 1 fotos,filmagens,flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES MUNDIAL Pastagem em geral! Sávio (62) 99999-4609

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
MENTORAL ESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama . Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot . Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espiritual. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS
PREVICRED
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público ou privado, sem consulta spc/ serasa Ed SCS Quadra 01 Bloco B Edificio Maristela 11º andar sala 1102 Brasília-DF. 4101-6727/ 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

CONFEITARIA montada, passo ponto, Rec. das Emas, na Avenida, Ot localiz. R$27 mil Ac proposta 98226-9451

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM
COMPRO TÍTULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

TEMPORADA
HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

EDITAL DE INTIMAÇÃO

PROCESSO N . 0000554-47.2003.4.01.3400 - EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (12154)
EXEQUENTE: EMPRESA GESTORA DE ATIVOS S.A. - EMGEA
EXECUTADO: JOSENIL BATISTA BLASI CPF: 003.851.008-17, JORGE ADOLFO CESAR BLASI CPF: 073.073.068-91

VALOR DA DÍVIDA: R$ 397.814,28 (trezentos e noventa e sete mil, oitocentos e quatorze reais e vinte e oito centavos), valores referentes ao mês de abril de 2022.

FINALIDADE

INTIMAR o(s) executado(s) **JORGE ADOLFO CESAR BLASI** - CPF: 073.073.068-91 e **JOSENIL BATISTA BLASI** - CPF: 003.851.008-17, bem como do seus cônjuges, se casados(as) forem (CPC, art. 889, inc. I); para que chegue ao conhecimento dos interessados, da designação do dia 16.01.2023, às 15h, para a realização Leilão do bem penhorado(s), a seguir discriminado (s), bem como, intimá-los da reavaliação do bem garantidor da presente execução:

a) Apartamento n. 401, Projeção "S", Quadra 03, Setor Residencial Leste, Planaltina-DF.
b) Avaliado por R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), em abril de 2022.

DATA, LOCAL E HORÁRIO:

O leilão será realizado no dia 16 de janeiro de 2023, às 15h, na sala de audiência da 19ª Vara Federal, localizada no 5º andar do ed. Sede III da Justiça Federal - Seção Judiciária do Distrito Federal, av. W/3 Norte, Quadra 510, Brasília-DF, e por meio da rede mundial de computadores, no sitio www.luizleiloes.com.br.

Brasília-DF, data da assinatura.

UMBERTO PAULINI
Juiz Federal Substituto da 19ª Vara
(assinado digitalmente)

5.7 VIAGEM

VIAGEM

ARRAIAL DO CABO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

FÉRIAS - ILHEUS ITACARÉ . Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE
ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX
MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou sem experiência. Otimos ganhos. Tr. 61 98323-7100

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP

Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589
na sua lista de contatos, mande um "Olá"
e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



CORREIO BRAZILIENSE